DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 --N. 269 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | SEGUNDA-FEIRA, 1.° DE OUTUBRO DE 1917

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

ASSIGNATURAS PARA TODO BRAZIL

Anno . . . . 26$000
Semestre . . . . 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias 43. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO DE PERNAMBUCO".

Composto em machinas
LINOTYPE
DA
LINOTYPE MERGENTHALER C.
A maior officina do norte do Brazil

— De hoje a 31 de dezembro de 1917...... 7$200

Não se devolvem autographos

INFORMAÇOES

DIVERSÕES

Cagangá — Espectaculo quinta-feira.
Idéal — "Paixão dominante", drama de Fox em 8 actos.
MODERNO — "Noiva em tempo de guerra", drama de Fox, interpretado por Virginia Pearson.
Odeon — Quinta-feira: "Um rapaz sem fortuna", 5 actos.
PARQUE — "O capitão Suzana". Companhia do Theatro S. Pedro.
Pathé — "O sobrevivente", drama em 6 actos.
POLYTHEAMA — Espectaculo.
Popular — "Mais seductor do que d. Juan", fina comedia de Nordisk em 2 actos e "Tiro pernambucano" no Rio de Janeiro", natural em 3 portes.
ROYAL — "Anna Petrowna", drama em 6 actos.
Victoria. — "Mais seductor do que d. Juan", comedia e Tiro pernambucano no Rio de Janeiro", natural.

VAPORES

A chegar:
Rio de Janeiro, Santos e escala.
Malas maritimas — O Correio expedirá, hoje, malas pelo vapor:
Rio de Janeiro — Recebe objecto para registrar até 13 horas; impressos e cartas de porte simples 13 1|2 e carta de porte duplo 14.00.
Malas terrestres— O Correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado: Bom Jardim, Iguarassú', Itamaracá, Manissuma e Umbuseiro.
Obs. — Toda correspondencia só será acceita até ás 15 horas de hoje.
Pharmacia de promptidão — Hoje: "Pharmacia Oriental", sita á rua Estreita do Rosario—Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial

Telegrammas:
— Vida commercial;
— Curso superior de religião;
— Diario social;
— Ensino agricola ambulante;
— Collaboração (Recordações da parada, por Alcides da Purificação);
— Um agitador de idéas (Mucio Leão);
— A instrucção no Rio Grande do Norte;
— Repartições federaes;
— Alma religiosa;
— Sport;
— Vida escolar;
— Varias;
— Reportições estaduaes;
— Pequenos factos;
— Faculdade de direito;
— Summario da imprensa;
— Jornaes de hontem;
— Diversas noticias;
— Ultima hora.

SOLICITADAS

Caruarú' — Mercearia Tempestade — Declaração — Avisos — Annuncios e commercio.

POSTA RESTANTE

A — Arnaldo Bastos (dr.), A. B. Carvalho (cel.), A. S.
B — Benjamin Silva.
C — C. A. Rodrigues Oliveira, Carmencita Ramos (mlle.)
E — Eduardo Dubeux Filho.
F — Fraga Rocha (dr.).
I — Iracy Accioly (mlle.).
J — José de Barros (senador), José Maria Carneiro da Cunha, João dos Santos Alves.
P — Patterson.
S — Silva Castro (dr.)
T — Turiano Campello (dr.)

PERDIDOS E ACHADOS

Um dente encastoado de ouro.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1o andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone 184 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1o andar.

Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 17 horas.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

"Habeas-corpus" denegado — RIO, 29. — O Supremo tribunal federal negou mais uma vez a ordem de "habeas-corpus impetrada pelo general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo para ser empossado na cadeira governamental do Amazonas.

—

O julgamento de Paiva Coimbra. — RIO, 29. — Estava marcado para hoje o novo julgamento do individuo Francisco Manso de Paiva Coimbra, assassino do general Pinheiro Machado.

O dr. Caio Monteiro de Barros espalhara que, gravemente enfermo, tinha ido a Minas-Geraes o que seu constituinte, por isso, não seria mais julgado hoje.

Os advogados da accusação, certos assim de que o jury seria adiado, compareceram ao tribunal desprevenidos de notas, livros etc.

A principio não havia "quorum"; quando, porém, o escrivão, procedeu á chamada dos jurados, appareceram mais trez além dos que estavam á vista, ficando o numero completo.

Organisado o conselho, um dos advogados do réo, dr. Carlos de Azevedo, dirigio-se ao juiz e disse-lhe em particular que ia requerer o adiamento do jury, visto faltar o seu collega de defeza, dr. Caio Monteiro de Barros.

O juiz, dando inicio á sessão, perguntou ao réo quaes os seus advogados, ao que Manso de Paiva respondeu serem os drs. Caio Monteiro de Barros, Carlos de Azevedo e Demetrio Hanan.

O juiz declarou, então, que o primeiro não estava presente, e bem não termina ouvio-se uma voz, gritar — "está" e vio-se o dr. Caio Monteiro apparecer.

Os jurados, descobrindo o truc, deixaram o recinto do "forum".

O juiz em seguida declarou que não havia "quorum".

O dr. Nicanor do Nascimento, um dos advogados da accusação, requereu, porem, a chamada.

O juiz indeferiu o pedido e declarou adiado o julgamento.

Neste momento, o reu aponta para o senador Rivadavia Correia, um dos advogados da accusação, e grita-lhe —"Sempre ha de vencer o ouro roubado da patria".

O juiz, fazendo sentir a sua autoridade, manda que o réo se cale.

Este, porem, insiste declarando para o senador Rivadavis Correia — "O sr. representa o ouro roubado da patria".

O promotor publico, para legalisar o acto do juiz, requer o adiamento sob o fundamento de não terem sido intimadas as testemunhas.

O dr. Caio Monteiro de Barros protesta, chamando o promotor chicanista.

O juiz observa-lhe que aos defensores não é facultado insultar a justiça.

Trocam-se violentos dialogos entre o promotor e o dr. Caio de Barros, estendendo-se os apartes aos jurados, que foram provocados peo sr. Campos do Abreu, sympathico ao réo.

—

O enterro do sr. Severino Vieira. — RIO, 29. — Telegrammas da Bahia relatam detalhadamente o enterro do saudoso chefe politico sr. Severino Vieira, acto que esteve imponente, revestindo-se do caracter de uma sagração civica.

Ao enterro compareceram milhares de pessoas, inclusive o governador, dr. Antonio Moniz, sendo ne tumulo depositadas mais de 30 corôas.

—

Em Alagoas — RIO, 30 — Noticias de Alagoas dizem que um membro da "Liga dos combatentes", formada de partidarios do sr. Fernandes Lima, chefe democrata, tentou assassinar alli ao sr. Democrito Gracindo, "porque o aludido chefe democrata julga que o sr. Democrito foi quem provocou o afastamento do sr. Baptista Accioly governador do Estado."

A proposito da politica daquelle Estado, falla-se que, se o sr. Mendonça Martins o candidato da conciliação ao governo, o seu secretario será o sr. Goulart de Andrade.

—

A questão de troco —Rio, 30 — O ministro sr. Antonio Carlos encommendou ao "Ameran bank note" dos Estados Unidos, notas de 1$000 e 2$000, que devem estar promptas dentro de 30 dias.

O sr. Antonio Carlos ordenou ainda activa cunhagem de moedas de nickel e prata.

— O deputado sr. Ribero Junqueira apresentou hoje, á Camara, uma emenda modificando a incripção das moedas de prata e nickel conservando, porem, o peso antigo A emenda autorisa a cunhagem de moedas de nickel de 50 réis, com o peso de 3 grammas.

—

Decreto do governo portuguez. — LISBOA, 29. — Foi publicado um decreto prohibindo o augmento das rendas de casas durante certo periodo.

Foi tambem publicado um outro elevando as subvenções dos funccionarios postaes e dos telegraphos.

—

Politica portugueza. — LISBOA, 29. — Os evolucionistas mantêm-se unidos, acatando as indicações do seu chefe, sr. Antonio José de Almeida.

—

Mais um decreto do governo portuguez. — LISBOA, 29 — Foi publicado hontem um decreto regulando as formalidades para o depoimento dos presos da republica, quando indicados como testemunha.

—

Pelos sports. — BUENOS-AIRES, 29. — A Associação de "foot-ball" convidará a delegação de "footballers" brasileiros, que se encontra em Montevidéo, a vir a esta capital disputar a taça Roca.

—

Censuras ao governo argentino. — BUENOS-AIRES, 29. — "La Prensa" censura o governo por não cumprir a lei que obriga a adopção de concurrencia publica para qualquer fornecimento, dizendo acreditar que o Tribunal de contas impugnará os ultimos contractos.

PELO CABO SUBMARINO

A questão dos impostos. — RIO, 29. — O ministro da fazenda visitou hoje o Centro Industrial, a cujos directores affirmou que não pedirá augmento dos impostos actuaes ou creação de outros, trabalhando, sim, por uma perfeita arrecadação da renda federal.

—

Pela Camara. — RIO, 29. — Na Camara dos deputados, o sr. Caldas Filho accusou hoje a policia desse Estado de ter posto cerco á typographia e redacção da "Lucta".

—

O rei da Italia visita a frente de guerra. — PARIS, 29. — O rei da Italia acha-se em visita á frente de batalha.

A GUERRA

Communicado do grande estado-maior da França — PARIS, 30. — "Pela frente franceza, continua a lucta de artilharia com intensidade no Aisne e na margem direita do Mosa.

— A leste de Auberive foi repellido um ataque inimigo.

— Uma acção bem succedida a oeste de Cornillet nos permittiu penetrar nas linhas allemães, donde trouxemos material de guerra.

— Os britannicos repelliram ataques ao norte de Lens e leste de Loos.

— A artilharia manten-se activa pela frente de Yprés.

— Nossos aviadores bombardearam efficazmente os campos de aviação de Goutrode e Cannières, os acantonamentos inimigos e as vias ferreas e destruiram 14 aviões allemães."

—

"Raid" aereo de Turim a Londres. — LONDRES, 29. — O re George V condecorou o capitão do exercito italiano Laureati, que voou de Turim a esta capital em 7 horas.

S. m. collocou pessoalmente a cruz da ordem da victoria no peito do destemido "raidman", ao lado de duas medalhas de merito miltar, ganhas por feitos de guerra aereos.

—

Pela Grecia. — LONDRES, 29. — Dizem de Athenas que o sr. Venizelos, chefe do governo confiou a pasta da guerra ao general Dauglis.

—

Os successos da Russia. — LONDRES, 29. — O sr. Kerensky, segundo telegramma de Petrograd fallou alli perante o Congresso democratico defendendo a sua conducta em face da rebellião promovida pelo general Korniloff, tendo declarado que, antes de rebentar o movimento, tomara medidas para frustal-o.

—

Os Estados Unidos trabalham pela paz? — WASHINGTON, 29. — Aqui foi creada uma repartição de informações de paz, dirigida pelo coronel House, amigo do presidente Wilson.

Essa repartição apresenta-se com o intuito de colher informações para futuros usos, devendo preparar o Congresso da paz final, de accordo com um plano do chefe do Estado.

—

Os aeroplanos allemães visitam mais uma vez a Inglaterra — LONDRES, 29. — (off.) — O commandante das forças da metropole informa que os aeroplanos allemães atacaram á noite o littoral sueste do paiz, tendo sido assignalados em varios pontos das costas Suffolk, Essex e Kent.

A maior parte dos aviões não se aventurou a internar-se muito.

Alguns dirigiram-se á esta capital mas não conseguiram attingil-a. Em Suffolk, Essex e Kent foram lançadas bombas.

Não tanto ainda recebidas informações relativas ás perdas e prejuizos materiaes.

—

Revolução dos marinheiros e foguistas inglezes — LONDRES, 29 — Lord Beresford presidio hontem, no "Albert-hall" a um grande comicio convocado pela União nacional dos marinheiros e foguistas, em que foi approvada a seguinte resolução:

"Esta reunião dos cidadãos de Londres condemna os crimes commettidos pelas autoridades militares e navaes allemães contra os não combatentes — mulheres e crianças e as gentes do mar entregues ás suas pacificas occupações."

Semelhantes crimes são contrarios ao direito das gentes, ás convenções de Haya e ás leis da civilisação.

Assim, como castigo de taes crimes, tomamos a resolução de recommendar a todos os nossos concidadãos do imperio britannico:

1.° — que recusem tomar a seu emprego allemães seja em terra, seja em mar;

2.° — que assumam o compromisso de não comprar, empregar ou ajudar empregar mercadoria alguma de origem allemã;

3.° — que todos os capitães da marinha mercante recusem saudar ou reconhecer o pavilhão allemão no alto mar ou nos portos extrangeiros.

Esta "boycottage" deverá continuar dois annos após á conclusão da paz, accrescentando-se, porém, um mez mais de "boycottage" para cada novo crime commettido pelos allemães em terra ou mar, contrario ás convenções de Haya e ao direito das gentes, ulteriormente á approvação d'esta resolução.

Se entretanto o povo allemão viesse a estabelecer um regimen de fiscalisação parlamentar integral para os actos do kaiser e seu governo, poderia verificar-se, mediante sancção da Liga dos membros da marinha mercante, uma restricção d'esta "boycottage".

—

A "Gazeta de Colonia" confirma a morte do aviador francez Guynemer— AMSTERDAM, 29. — A "Gazeta de Colonia" diz poder confirmar a noticia da morte recente do celebre aviador francez capitão Guynemer, proximo de Polcapelle, na Belgica.

—

Felicitações reaes. — MADRID, 29 — O governo belga felicitou o rei Affonso XIII pelo facto de haver obtido que as autoridades allemãos libertassem mme. de Bael.

—

Jornalistas hespanhoes fazem votos pela victoria da Italia — ROMA, 29 — Uma missão de jornalistas hespanhoes, que se encontra em vespera de partir para aqui, telegraphou ao chefe do departamento da imprensa na frente fazendo votos pela "victoria da Italia contra os inimigos da justiça e da civilisação".

—

Promoções por merecimento de guerra — ROMA, 29 — Foram promovidos por merito de guerra ao posto de major-general os srs. Peppino Garibaldi e Beriani Pecce, alem de outros officias.

—

O rei Alberto convida o presidente de Portugal a visitar a frente belga — LISBOA, 29 — O presidente sr. Bernardino Machado recebeu um telegrama do rei Alberto I, da Belgica, convidando-o a visitar, em sua proxima ida á França, a frente belga.

— A visita presidencial á frente franceza foi adiada por falta de opportunidade.

—

O rei da Italia visita a frente franceza — PARIS, 30 — O rei Victor Manoel, da Italia, que veio á França em visita ao presidente sr. Raymond Poincaré, percorreu a parte reconquistada da Alsacia, as regiões de Reims, Verdun e Champagne.

S. m. chegou a Belfort na quarta-feira, pela manhã, sendo alli recebido pelos srs. Poincaré, Ribot e generaes Petain e Castelnau.

Depois de receber as continencias das tropas, o rei Victor Manoel, o presidente Poincaré e sua comitiva visitaram as aldeias alsacianas reconquistadas, cujas populações acclamaram calorosamente — quer o soberano italiano, quer o presidente da Republica franceza.

S. m. inspeccionou alli as tropas francezas e seguio logo depois para Verdun, onde, pela noite, os aviadores allemães atiraram bombas, que causaram prejuizos pouco importantes.

O rei Victor Manoel passou revista a trez mil homens, que representavam as delegações dos diversos corpos componentes do "exercito de Verdun", os quaes mais particularmente se distinguiram nos ultimos combates.

Muito commovido em face d'esses bravos, o soberano italiano deu varias condecorrções e pregou a cruz de guerra italiana na bandeira do 3.° regimento de zuavos, que lhe foi apresentado pelo general Mac-Mahon. A pedido de s. m., lhe foi tambem apresentado o generalissimo Petain, que o soberano agraciou com a grã-cruz da ordem militar da casa de Saboya.

Depois d'essa solemnidade, os dois chefes de Estado visitaram demoradamente Verdun: percorreram os quarteirões devastados e varias posições vizinhas das inimigas, alcançando depois a frente Champagne.

Ahi visitaram varias localidades assoladas pelos allemães, inclusive Reims.

— Para saudar o rei da Italia, embarcou para a frente em trem especial o sr. Painlevé, ministro da guerra, que, após jantar com s. m. e o sr. Poincaré, regressou a esta capital, emquanto o comboio real seguia para a região do Aisne.

Ahi, depois de visitar as localidades devastados, seguio s. m. para Soissons, Chauny, Ham e Noyon.

O soberano italiano manifestou-se indignado deante de tantas ruinas accumuladas pelos allemães e entregou quinze mil francos á commissão de soccorros ás regiões devastadas.

Partio depois para Chantilly, onde se despedio do sr. Raymon Poincaré, a quem repetio quanto se achava commovido por tudo que poude ver durante estes ultimos dias, que lhe permittiram averiguar a fidelidade do que se affirmava da barbaria allemã.

— Hoje, sabbado, s. m. visitará o rei Alberto I, da Belgica, e a tarde regressará á Italia.

—

O fechamento das fronteiras allemães com a Hollanda e a Suissa — PARIS, 30 — "L' Echo de Paris", tratando da recente medida do governo allemão fechando as suas fronteiras com a Hollanda e a Suissa, attribue tal providencia á necessidade de fazer ignorar o transporte intensivo de material bellico e tropas do interior da Allemanha e da frente russa para a Belgica, onde a situação se aggravou com o facto de terem os inglezes occupado uma serie de observatorios que dominam as vastas extensões das planicies.

—

As perdas allemães — PARIS, 30— Todas as informações confirmam que as perdas allemães são enormes. No curso dos ultimos successos, desde 20 do mez passado até 7 d'este, foram retiradas das frentes de batalha 10 divisões. Os officiaes inimigos estimam em 60 % as proprias perdas, isto sobre 15.000 baionetas que tinham em forma. No dia 23, a lucta de artilharia recrudesceu na frente occidental, em Yprés, no Artois e no norte de Verdun, onde os allemães ainda não enxergam o fim dos seus soffrimentos.

—

Communicado de guerra — LONDRES, 30 — Telegrapha o correspondente da agencia Reuter junto ao quartel general britannico na França:

"Nos ultimos dias, a usura dos effectivos allemães nas cristas das Flandres tomou proporções taes, que já pode constatar-se os seus resultados.

Os inglezes encontraram diante de si tropas que ainda recentemente combatiam na frente russa.

O facto de terem sido precipitadamente chamadas para as Flandres no momento em que se fallava em uma grande offensiva lá pelo lado da Russia, significa que as coisas correm mal para os allemães na frente oeste.

Isso é uma nova indicação de que a frente oeste constitue um factor de operações de guerra actualmente.

—

A Allemanha não renunciará a Belgica — COPENHAGUE, 30 — O chanceller allemão, sr. Michaelis, fallando perante a commissão principal do Reichstag, declarou que a Allemanha não renunciaria a Belgica, nem quer negociações sobre tal assumpto com os seus inimigos. — "A Allemanha —accrescentou — quer ter as mãos livres nas negociações de paz".

—

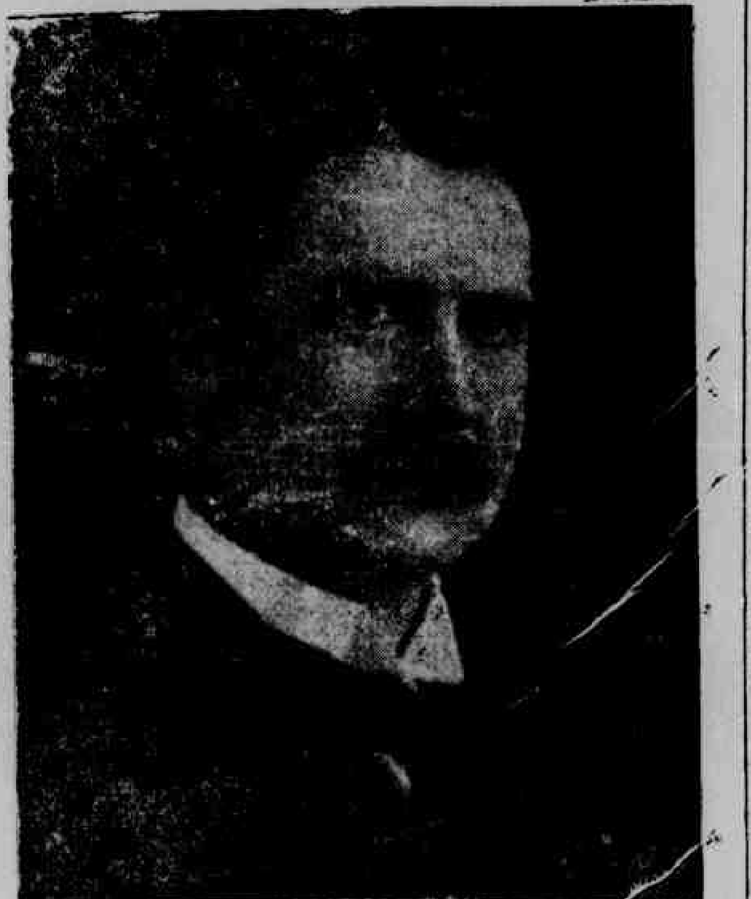
A frente russa movimenta-se — NOVA YORK, 30 — Informam de Petrograd que se travaram renhidissimos combates entre tropas russas e austro-allemãs a leste de Riga, onde os teutos tentam proseguir no avanço sobre aquella capital.

Accrescentam que as perdas russas são insignificantes.

CULTO CATHOLICO

A' SAHIDA DA MISSA DE 10 HORAS, HONTEM, NA MATRIZ DE S. ANTONIO

FIGURAS ACTUAES



O CONTRA ALMIRANTE NORTE - AMERICANO DAVID W. TAYLOR
(Um dos mais notaveis constructores navaes do mundo)

VIDA COMMERCIAL

Segunda-feira, 1.° de Outubro de 1917.

CAMBIO. — No correr da semana até a sexta-feira, conservou-se firme o mercado monetario, subindo de 12 3/4 d. a 13 1|16 d.

No sabbado, porem, se apresentou frouxo, abrindo a 12 15|16 d. e 13 d. e fechando a 12 7|8 d. e 12 15|16 d. frouxo, ainda. Valor do dollar, sabbado: 3$950 no "Banco do Recife" e no "Ultramarino" e 3$970, no "London Bank".

Para a emissão de vales em ouro, na Alfandega: 12 1|2 d., taxa fornecida pelo "Banco do Brasil".

—

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — Tivemos, durante a semana, um declinio bastante sensivel para os typos de usina.

As cotações para as qualidades de banguê mantiveram-se sem alteração, vigorando ainda os preços para os typos da safra passada.

Eis os ultimos preços das qualidades expostas á venda, pelos 15 kilos:

Usinas 1as.	8$700 a 9$000
Usinas 2as.	8$400 a 8$600
Chrystalisados	8$600 a 8$700
Demeraras	Não houve
Brancos	8$000 a 8$500
Somenos	6$500 a 6$800
Mascavados	3$800 a 4$200
Brutos seccos	3$800 a 4$200
Brutos mellados . . .	Não houve
Retames	Não houve

—

ALGODÃO. — Foi negociado esse genero, durante a ultima semana, de 36$ até 38$000. Os preços, porem, de 37$000 e 38$000 foram para cobertura e não vieram influir na posição do mercado que fechou, no sabbado, á base de 36$000, sem negocios.

—

CAFE' — Cota-se a arroba desse producto ás bases de 8$000 a 8$500, genero novo e 9$000 a 9$500 o genero velho, conforme a qualidade.

—

MILHO — 7$500 a 7$800 pelo sacco de 60 kilos.

—

ALCOOL — 1$200 a 1$300 pela canada. Mercado frouxo.

—

AGUARDENTE — Cota-se de $600 a $650, extra-sello e $900 a $950, sellada.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

DIARIO DE PERNAMBUCO

Afim de melhor servir aos seus leitores do interior o "DIARIO DE PERNAMBUCO" deliberou organisar um corpo de vendedores que viajam actualmente em todas as linhas da "Great Western."

E' de rigor que a folha seja vendida a **CEM REIS O EXEMPLAR DO DIA**, pelo que solicitamos do publico o obsequio de communicar sem demora ao sr. gerente do "DIARIO" o menor abuso que se verifique neste particular.

No interesse da bôa ordem nos trens os vendedores do "DIARIO" estão obrigados á estricta observancia da respectiva disciplina, devendo immediata obediencia aos srs. chefes de trem.

Curso superior de religião

A EXISTENCIA DE DEUS

2.ª conferencia do revdm. sr. conego Pereira Alves, proferida quinta-feira ultima, na matriz da Bôa-Vista.

"Meus srs.:

Este curso superior de religião não é propriamente dito um curso de polemica, mas antes um curso de doutrinação religiosa; acontece, entretanto, que durante um curso, sobretudo superior de religião, apparecem muitas difficuldades e surgem innumeras duvidas no espirito de todos os presentes. Para attender á necessidade de resolver essas duvidas e essas difficuldades, combinei, de accordo com revdmo. sr. vigario, adoptar o systema estabelecido nos Estados Unidos. Lá nas igrejas, se colloca uma caixa em que as pessoas depositam as suas duvidas e as suas difficuldades, por escripto. Por isso, o sr. vigario collocará aqui, em logar patente, uma caixa para esse fim e, na segunda ou 3.ª-feira, será aberta e eu terei opportunidade de, na 5.ª feira proxima, resolver as questões apresentadas.

— Meus srs., na conferencia passada, ficou evidenciado que a religião é uma questão palpitante e de actualidade, porque responde ás exigencias — ás exigencias do coração e resolve seus enigmas.

Por isso, igualmente, ficou evidenciado que devemos empregar todos os nossos melhores esforços para estudar a religião, para estudal-a nos seus particulares, nos seus menores detalhes, no fundo e na forma.

Hoje, meus srs., nos está reservado o estudo da "Existencia de Deus". Deus existe: é a affirmação do universo.

Nesta conferencia, não empregarei os argumentos psychologicos e moraes que provam a existencia de Deus. Somente exporei argumentos physicos.

Iremos ouvir a voz do universo que affirma á intelligencia do homem a existencia do Creador.

Meus srs., vou reduzir a tres argumentos principaes a demonstração physica da existencia de Deus: O primeiro argumento é o argumento tirado da contingencia da materia. O 2.º é o argumento que os apologistas chamam cinematatologico, o argumento tirado do movimento. O terceiro, é o das causas finaes, que emerge triumphante da consideração da harmonia e da ordem na creação.

O argumento é tirado da contingencia material do ser transitorio. Em face do universo e procurando descobrir, resolver essa questão da existencia de Deus, o espirito humano se acha diante do seguinte dilema: —

A MATERIA E' ETERNA OU DEUS EXISTE. Tal é o dilema diante do qual nos collocamos ao considerarmos o universo, diante dos seres que nos rodeam. Si nós por accaso suppuzessemos um movimento em que nenhuma causa existiu, devemos nos lembrar que Bossuet disse que nada existiria eternamente e portanto, si não existira Deus e si a materia não fora eterna, então meus srs., eternamente nada havia de existir. Nessa hypothese, o primeiro ser que surgisse do nada não tinha razão de ser em si porque pela hypothese nada existiria antes delle. E' verdadeiro, pois, o nosso dilema. Ora srs. a materia não pode ser eterna. A primeira razão é tirada do seu caracter contingente.

Não podeis certamente comprehender um "circulo quadrado", circulo e quadrado são duas idéas em opposição que se destroem. Mas, eu posso conceber uma materia que tenha começado, concebel-a como não existente, mas a materia é contingente é de caracter transitorio, não pode ser eterna e de tal modo não a comprehender eterna o espirito, que é o principio da conservação da materia, chama do "uma das mais preciosas conquistas da sciencia até o seculo 18" ficou ignorado srs., si a materia é eterna, como ella se transmuda, como é susceptivel á mutação? Como conceber uma serie infinita de mutações, augmentando todos os dias?... Si a materia fosse eterna, seria infinita, si infinita, seria incapaz de augmento.

A materia é composta, tem partes quantitativas. Mas si é composta, é de natureza limitada, porque o que é composto, é limitado. Donde lhe veio essa limitação? Teria derivado de si mesma? Não, meus srs., porque a materia é indifferente para uma maior ou menor quantidade, e portanto veio de um ser bastante separado da materia. Esse ente deve ser o que a tenha produzido. A materia não é eterna por ser limitada.

Eu, meus srs. recordo-vos o principio de Lavoisier que exclamava:— "Nada se crêa e nada se perde na natureza". Mas este principio formulado pela chimica, pode ser applicado só aos seres materiaes existentes, porque a sciencia, procedendo por experimentação, não pode provar a existencia eterna da materia. Este principio de Lavoisier deve ser limitado aos seres materiaes existentes. Desse principio da chimica de Lavoisier se pode deduzir que a materia é indestructivel, é diversa da noção de eternidade.

Meus srs., a materia pode ser indestructivel e não ser eterna. Nós espiritualistas, affirmamos que a nossa alma é indestructivel e não a dizemos eterna. Esse argumento pode ser applicado de outra forma. Os seres materiaes que nos rodeam, que nos cercam, teem um caracter transitorio ou contingente. Todos os dias os seres materiaes começam, mudam e desapparecem. Portanto, são seres que passam, seres indifferentes para a existencia ou não existencia; mas si são taes, isso quer dizer que não teem em si a razão de ser da propria existencia, não são necessarios.

Todavia, elles existem; têm por consequencia uma razão de ser fora delles. Ha um ser necessario que os produzio. Existe Deus.

Só ha duas sahidas: — ou admittir uma serie indefinida de seres ou uma serie circular, uma serie em annel. São absurdas essas hypotheses. Uma serie formada de entes contingentes é toda ella mesma contingente, suppõe o ser necessario. D'um milhar de cegos, não resulta um homem que veja.

A segunda hypothese: uma serie em annel, circular: — Supponhamos uma serie de causas... A mais B mais C mais D que por sua vez produza A. Teremos por consequencia uma serie circular. Vós vedes meus senhores que **B** e **C** são intermediarios. A fica sendo por B e C causas de D e ao mesmo tempo effeito de D. A anterior é posterior a D... Que absurdo!

Os seres contingentes affirma peremptoriamente Deus. Disse Bacon: é preciso suspender a cadea dos seres contingentes do throno de Deus. A serie das causas segundas pois, reclama uma causa soberana.

Si vós m'o consentirdes, eu vos contarei um facto, uma anedocta que apezar de muito conhecida é elucidativa dos nossos argumentos tirados d'essa natureza contingente... Uma vez, um jovem estudante, tendo voltado da cidade Luz, da soberba Paris, onde cursava as escolas superiores, diante da gente menos culta zombava da fé, da religião e atreveu-se a negar a existencia de Deus. Uma das pessoas presentes disse-lhe: — Mas sr. esses ovos que estão aqui na meza, d'onde vieram? Pressuroso, o nosso jovem disse: — Oh! d'uma gallinha — E a gallinha? — Do ovo, minha senhora. — E' primeiro o ovo ou a gallinha, meu caro dr.? — O nosso estudante viu-se deveras embaraçado com a pergunta daquella pobre gente. Estava embaraçado. Pois bem, eu aprendi no catecismo: Foi Deus que fez o primeiro ovo, a primeira gallinha, o Deus Omnisciente, o Deus bom, o Deus Santo que eu amo e adoro.

Ah! si aquelle jovem fôra forrado de uma cultura mais moderna, teria dito: — Foi a evolução. A evolução? Mas eu digo: Como é que o menos produz o mais?... como é que essa materia inorganica e bruta pode produzir a vida? Si a materia não tem a vida, como pode dar essa vida? Spencer, philosopho da evolução, disse: — "a nebulosa primitiva não resolve o mysterio das origens; fel-o apenas maior". A genese de um atomo é tão difficil de conceber-se como a genese de um planeta.

Srs., o segundo argumento é o argumento que os apologistas chamam cinematologico, o argumento do movimento. Eis o facto: o mundo move-se, movem-se os astros, o movimento trabalha e acciona a natureza. Move-se o homem: — a vida é movimento. Estamos, pois, diante de um facto: o mundo move-se, a materia move-se.

Ora srs., que nos diz a sciencia? A lei da materia é a inercia, o movimento não é essencial á materia. Mas, si, de facto, o mundo se move, e a materia não tem movimento essencial, donde lhe veio o movimento?... Quem, como diz Pascal, lhe deu o primeiro empurrão? Deve haver um motor immovel. Porque, si o suppuzessemos movido por outro seria sempre preciso pela logica inevitavel das cousas subir até a causa soberana de todo movimento.

Le Loy disse: o continuo real é movimento e por isso não se pode estabelecer o principio do primeiro motor. E' uma objecção. Mas, meus srs. como conceber-se um movimento que não tenha um ponto inicial? A sciencia falla da evolução. Mas que é uma evolução sem começo? Meus srs. esse argumento tambem se pode formular de outra maneira, pelo movimento immanente: a vida. Existe a vida, ha seres organicos, vive na natureza o animal, o homem... Eu pergunto donde procede a vida? Da materia inorganica? é absurdo, antiscientifico.

Pasteur deu o golpe de morte na geração expontanea. TYNDALL disse peremptoriamente que não ha acquisição mais certa na sciencia do que a conclusão de Pasteur. VIRCHOW diz categoricamente não ha meio termo: ou a creação, ou a geração expontanea. Mas ainda ninguem verificou um caso d'essa geração. Não são os theologos; não os sabios que a repellem. Depois, na ignição do mundo, era impossivel toda a vida. Numa temperatura tão alta, não poderia haver a vida nos organismos. D'onde veio pois esta vida? O materialismo não explica o problema da vida.

Essa é uma segunda formula pela qual se possa provar a existencia de Deus.

O mundo move-se, diz o illustre conferencista. — "O que é o mundo? — é uma immensa harmonia, e não haverá um geometra sabio que governasse os sóes a se balançarem no infinito? Não haverá um regulador para os mesmos? Que é o mundo? é um grande exercito e, quem commandar esse exercito do sol e das estrellas, não haverá um general superior? O mundo é um immenso comboio que caminha celere e não haverá um machinista que o dirija? E as estrellas que marcham? e não haverá um mechanico para conduzir essas marchas admiraveis? E o orador continua: — Que é o mundo, srs.? E' um relogio e não haverá um relojoeiro que o tivesse confeccionado?"

Voltaire, um dia, estava rodeado dos seus amigos e philosophos em uma das costumadas ceatas philosophicas. Todos perguntaram: Como é possivel acreditar em Deus? Voltaire não estava de bom humor e silenciou.

A dona da casa de pasto ouvindo a conversa, volta-se e diz-lhe: — Que diz o sr.? Voltaire aponta para o relogio que bate. Que é o relogio? Eu não posso comprehendel-o sem relojoeiro.

Sim, meus senhores, o mundo move-se. Tem necessidade de um motor. Existe Deus: é a voz do universo. O ultimo argumento é o tirado das causas finaes. O argumento da finalidade. Senhores, consideremos o universo que é admiravel de ordem, de harmonia, de finalidade interna.

Littré, estudando o apparelho visual, adoptou o augumento das causas visuaes. Newton diante diante das maravilhas do apparelho visual, exclamou: "Quem fez os olhos, não podia ignorar as leis da optica". Que affirma o instincto dos animaes? bem sabemos que, tanto mais imperfeitos os seres inferiores, na escala animal, tanto mais perfeito teem o instincto. Que espantoso esse ammophilo, esse cirurgião que com golpes tão sabios paralysa os movimentos do verme indispensavel á sua horta!

Que admiravel instincto da abelha, essa geometra da natureza que tem desmantelado os calculos profundos dos mathematicos que em vão teem procurado surprehendel-a em falso.

No instincto dos animaes há uma intelligencia que não é subjectiva, porque o instincto é uniforme, e fatal é cego, é inconsciente. Há pois uma intelligencia objectiva, real, fora do animal. Um relogio, por exemplo, revela grande intelligencia, mas não é subjectiva: é a do artista que o fez.

O instincto animal revela uma intelligencia maior do que a humana.

Que admiravel são os espectaculos dos céus!

Newton, contemplando-os, arrebatado, disse: vêde, existe Deus.

Ha em tudo uma porporção bem medida, ha um plano intencional, ha uma direcção, uma ordem, uma finalidade. Tudo isso reclama uma intelligencia ordenadora. Quem poderá suppor que os livros de uma bibliotheca se puzessem em ordem por si mesmo? Vêde o ovo de um passarinho na incubação. Ahi se está formando um animal inconscientemente. No exterior, ha luz e no interior, trevas, e no meio daquellas trevas se estão formando instrumentos delicadissimos para a vista. Por isso, disse Stuart Mill:

O argumento das causas finaes parece o mais importante, o mais concludente. Julgo importante esse argumento que me diz que os olhos foram feitos por quem pode ver, os ouvidos por alguem que pode ouvir. O argumento de finalidade affirma solennemente a existencia de Deus, de uma causa soberana. Logo srs. Deus existe.

Mas, o mundo não poderia ter sido feito por accaso. Mas, o que é o accaso? E' alguma natureza, é alguma entidade? E' uma palavra que apenas pode acobertar a nossa ignorancia. Nada podemos dizer que se formou por accaso. Por ventura, atirar por ahi afora os typos da imprensa seria um meio para construir os "Luziadas" e a "Eneida", de Virgilio?

O acaso é uma palavra vã. Por isso, disse Montesquieu: é absurdo suppor que a fatalidade cega e inconsciente possa produzir intelligencia.

O pantheista diz: há a razão immanente. Essa razão é consciente ou inconsciente? Si é consciente, como pode existir na materia bruta, inorganica? Si é inconsciente, como formar o mundo tão harmonico e admiravel?

Mas a evolução pode explicar tudo. A evolução? Uma evolução tem começo.

Como explicar a origem da vida, si a sciencia repelle a geração expontanea?

Bacon disse: — a muita sciencia approxima de Deus e a pouca delle se afasta.

Antigamente, disse um philosopho, os nossos antepassados consideravam o sol do tamanho do Peloponeso. Hoje a sciencia diz que é um milhão de vezes maior. Antigamente contavam 1022 estrellas e hoje quantos milhares existem, cuja luz não chegou ainda á terra!

A sciencia de hontem, como a de hoje, reclama Deus.

Um dia Kircher, sabio astronomo, indo receber um amigo que descria da existencia de Deus, collocou na sua mesa um globo e, quando o amigo chegou, interpellou-o: Quem lhe deu esse globo? O sabio respondeu: — não sei, appareceu aqui por accaso. — O meu amigo zomba de mim, diz o visitante. — Kircher lhe disse: — mas o meu amigo não pode admittir que aqui apparecesse por accaso esse globo e como conceber que essa extraordinaria machina dos mundos role por accaso?! O atheu calou.

Na verdade como disse Santo Ambrozio, repetido por Chateaubriand, o mundo é a imagem de Deus.

Meus srs. que annos de paciencia, que annos de labor foram necessarios para ter o passaro humano plenamente dirigivel? E eu vos pergunto: — Que é o aeroplano diante da ave que corta o espaço? Não ha um genio que lhe deu as azas?

Napoleão Bonaparte, esse genio admiravel de guerreiro, que, segundo a phrase do poeta, quiz com a espada traçar o mappa das nações, nos rochedos de Santa Helena, conversava com Bertland, seu companheiro de infortunio que disse ao imperador: — Existirá Deus, já o vistes alguma vez? Bertland, diz o guerreiro, já vistes o genio? Quando no campo de batalha, no fragor de guerra, era necessaria uma energia decisivo, porque me procuraveis como si eu fora o genio da victoria?

Bertland, vós tinheis confiança no meu genio. Todos gritavam: — onde está o imperador?

Contemplando a natureza, acredito em Deus, acredito no genio divino que fez essa organisação. Que eram as manobras do meu exercito diante da evolução das estrellas? E Bertland calou-se.

Sim meus srs. as magnificencias da creação são as victorias de Deus. Ellas revelam uma intelligencia divina. Ahi está o livro da natureza: leiamos o seu nome escripto com o alphabeto das estrellas e o alphabeto das flores. Ahi está o livro da fé: leiamos o nome de Deus, escripto com lettras do Céu, lettras immortaes e divinas.

Digamos com a razão, srs.: — sabemos que Deus existe!

Digamos com a fé: — Cremos que o Senhor existe!"

(Tachygraphado pelo sr. Alfredo Whatley Dias).

FARELO DE MANIVA
armazem de
T. LIVIO DA SILVA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Carlos Conolly;
— o sr. Armando Burle;
— o sr. Verissimo do Monte Ferraz;
— o sr. Americo R. dos Santos;
— o sr. capitão Manoel do Monte Teixeira;
— a exma. sra. d. Laura de Castro Bandeira, viuva do dr. Lafayette Bandeira;
— a exma. sra. d. Julia Casado, esposa do sr. Alfredo Casado;
— a exma. sra. d. Amalia de Miranda, esposa do sr. Pedro Alves de Miranda;
— a senhorita Esilda, filha do dr. José Salazar da Veiga Pessoa;
— a senhorita Debora Ferreira da Silva, filha do dr. José Maria da Silva Junior;
— a senhorita Luiza Cavalcanti Ribeiro, filha do sr. Antonio Cavalcanti Ribeiro;
— a senhorita Gertrudes Krause, filha do sr. Carlos Krause;
— a senhorita Julia da Costa Ribeiro;
— o pequeno Gildo, filho do dr. Arthur Moura;
— a pequena Lourdes, filha do fallecido dr. Hemeterio Maciel da Silva;
— o pequeno Caio, filho do sr. Polycarpo Lyra;
— a pequena Mimyra, filha do sr. Hermes Rocha;
— a pequena Djalma, filha do sr. Caetano Rodrigues de Almeida.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Annita Lins de Mendonça, dilecta esposa do sr. Francisco F. de Mendonça, auxiliar da "Pharmacia Ricord".

•

Faz annos hoje o capitão José Verissimo da Silveira.

•

Passou hontem o natalicio da exma. sra. d. Elvira Cartella Paiva, esposa do sr. Eurico Paiva, socio da "Casa Paiva".

Por esse grato motivo, o digno casal offereceu um jantar intimo ás pessoas amigas.

•

NASCIMENTOS

O sr. Manoel Simplicio Paiva e sua exma. esposa d. Maria do Carmo Porto Paiva, residentes em Viçosa, Ceará, acham-se em festas por motivo do nascimento de seu filhinho Aloysio.

•

BAPTISADOS

Na villa de Cortez realisou-se no dia 25 do mez ultimo o baptismento do interessante Daniel Dantas, dilecto filhinho do sr. Manoel Aleixo de Moura Borba.

Foram seus padrinhos o sr. José Quirino de Moura Borba e d. Maria do Carmo e Silva.

•

ALMOÇOS

Amigos do illustre sr. dr. Sylvio Cravo, presidente do "Tiro Pernambucano", offereceram-lhe, ante-hontem, no Hotel do Parque, lauto almoço durante o qual tocou uma orchestra.

Ao "champagne" brindou o dr. S. Cravo, o nosso confrade de imprensa dr. Humberto Carneiro.

No agape, tomaram parte os srs. dr. Manoel Borba, general Joaquim Ignacio, drs. Humberto Carneiro, Xavier Sobrinho, Carlos Lima Cavalcanti, Humberto Machado, Sylvio Cravo e Moraes Gterra.

•

SOIRE'ES

TERPSYCHORE RECIFENSE — Essa aggremiação recreativa recepcionou ante-hontem aos seus socios Clovis Braulio le Carvalho e Julio Borges Diniz, que como atiradores haviam ido ao Rio de Janeiro tomar parte na parada de 7 de setembro.

A's 21 horas, mais ou menos, tiveram inicio as danças que correram animadamente, só terminando na manhã de hontem.

Os homenageados, n'um dos intervallos, agradeceram num ligeiro improviso aquela manifestação, sendo trocados nesse momento varios brindes.

Dentre as senhoritas presentes notámos as seguintes: Edith Figueiredo Oliveira, Generina Bezerra, Maria José, H. Pereira Isaura e Severina da Silva, Alzira Lima, Maria Silveira, Austrelina Silva, Maria Silva, Esther Silva, Alice Rocha, Dinah Silva, Cecilia do Carmo, Maria Queiroz, Julia Dolores, Maria Rocha, Albertina Barros e Isabel Lima.

A directora da "Terpsychore" cumulou de gentilezas todas as pessoas presentes.

•

RECEPÇÕES

Hermes Fontes. — Teve um cunho de accentuada distincção, a festa que, em homenagem ao consagrado poeta Hermes Fontes, um grupo de intellectuaes pernambucanos levou hontem a effeito, no salão nobre da Associação dos empregados no commercio.

A festa teve inicio ás 13 horas, sob a presidencia do sr. ministro Oliveira Lima que proferio, sendo calorosamente applaudido, o seguinte brilhante discurso:

"Minhas srs. Srs. — Duas vezes na minha vida, pelo menos, me tenho sentido fallio de correspondencia com o meio: quando assisti ao meu primeiro jantar japonez, no famoso restaurant do parque de Shiba, e verifiquei que não tinha feito a aprendizagem de sentar-me sobre os calcanhares, pelo que não houve outro remedio senão estirar as pernas, contra as regras do protocollo do qual as "geishas" são as sacerdotizas; e hoje, que fui chamado a presidir um sarão de poetas sem haver jamais composto um verso. Quanto eu daria para ser tambem poeta! O Brazil teve, porem, a dita de livrar-se de mais um que não podia deixar de sahir-se um ruim versejador, quando tem tantos que são optimos metrificadores e artistas de inspiração.

O Recife hospeda e nós aqui concorremos a saudar um destes artistas, a quem um grupo de confrades convidou a vir visitar nossa terra, ao que elle acedeu com aquella gentileza e aquella amenidade que eu não separo do meu ideal do que seja um poeta. Porque, não sendo muito embora poeta, posso idealisar por minha conta o typo do poeta. Assim é que admiro a distancia o vate truculento, de cabello em pé e apostrophe em riste, a descompor a humanidade e Deus. Quero-o de preferencia cantando a Natureza e cantando o Amor. São essas as suas funcções sociaes, aquillo para que vieram ao mundo os que o Olympo predestinou. Aos prosadores deve pertencer o arduo mister de jogar com as imprecações e as blasphemias. São entes mais grosseiros, que chegam ao extremo de fazer do calamo cacete para esbordoar o proximo. O calamo do poeta não supporta bem semelhante applicação, antes se compraz na expressão dos pensamentos elevados. De que serviria ter-se nascido com estro, si não fosse para sentir as paizagens, descrever os estados d'alma, commover-se pelo que é generoso, exaltar-se pelo que é sublime, de modo que não é dado ao commum dos mortaes?

A obra de Hermes Fontes, o poeta que celebramos esta noite e que não careço de apresentar-vos porque já é um dos nomes nacionaes na esphera litteraria, é toda tecida de imaginação, de vibração e de graça. E' a verdadeira obra poetica, que sacode os nossos nervos e ao mesmo tempo deleita o nosso espirito, toca o nosso coração e ao mesmo tempo povôa a nossa intelligencia de conceitos profundos e de imagens luminosas. O poeta é um só sob a clamyde grega ou dentro da toga romana, debaixo da capa romantica ou com as azas do nephelibata.

Hermes Fontes pertence á geração moça, e os moços intellectuaes de Pernambuco quizeram manifestar-lhe pessoalmente sua admiração e seu carinho. Para que não parecesse comtudo que a festa era sómente da mocidade, o que podia assustar... os que se assustam com a espontaneidade e o viço, collocaram á frente do pelotão um veterano das lettras. Não se ouvem por toda a parte senão toques de corneta, e o veterano obedeceu ao toque de reunir, tanto mais quanto a ninguem céde no ardor com que preza as cousas da intelligencia — "aquells negocios de arte e poesia, de estylo e imaginação, que valem todas as canceiras deste mundo". Em assim que Machado de Assis definia suas palestras com José de Alencar na Livraria Garnier, onde annos depois eu costumava diariamente encontrar-me com o ultimo dos grandes mestres da geração que melhor encarnou nossa espiritualidade.

Teria mais que vos dizer sobre o nosso culto commum, pois somos todos fieis da mesma religião da Belleza intellectual e da Verdade moral; mas calo-me para que ouçaes sem demora a musica e o verbo festejarem apropriadamente o devoto das harmonias que nos distingue com a sua presença".

Orou depois o nosso confrade dr. Humberto Carneiro que, em nome dos promotores da festa, fez uma eloquente saudação ao homenageado.

A seguir, realisou-se uma parte musical muito interessante, durante a qual as senhoritas Lucia Montenegro, Theeza Moraes e Aurea Guimarães e o pequeno Alberto Figueiredo executaram, com applausos, trechos escolhidos de Liszt, Mendelshon, Chaminad, Carlos Gomes e outros.

Fallou, por fim, o sr. Hermes Fontes agradecendo, numa formosa allocução, a festa que lhe havia sido offerecida. A assistencia, numerosa e selecta, que alli se achava, saudou-o, ao terminar com uma prolongada salva de palmas.

Tocou durante a recepção, uma banda de musica militar.

— Em beneficio da "Liga pernambucana contra o analphabetismo", o sr. Hermes Fontes lerá amanhã, ás 20 horas, no theatro Santa Izabel, o seu livro inedito "Cartilha dos insectos e das flores".

Apresentará o festejado intellectual o prof. dr. Assis Chateaubriand.

Serão, decerto, alguns minutos de intenso prazer espiritual.

Dado o nobilissimo fim dessa festa litteraria, é de esperar que a nossa sociedade lhe dispense o mais franco apoio.

A entrada custará 3$000, achando-se os bilhetes á venda em poder de diversas commissões e na livraria "Economica" do sr. N. Nogueira de Souza, á rua Nova.

•

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO HISTORICO PARAHYBANO — O *Instituto Historico e Geographico Parahybano* realisou segundo communicação a nós endereçada, no dia 7 do corrente, a posse da sua nova directoria, que é a seguinte:

Presidente — dr. Flavio Maroja, (reeleito); 1.º vice-presidente — dr. Manoel Tavares Cavalcanti, (reeleito); 2.º vice-presidente — dr. José Ferreira de Novaes (reeleito); 1.º secretario — Irineu Ferreira Pinto, (reeleito); supplente — dr. João Alcides Bezerra Cavalcanti, (reeleito); 2.º secretario — padre Nicodemos das Neves, (reeleito); supplente — pharmaceutico Edmundo d'Alverga, (reeleito); orador — dr. Ascendino Cunha (reeleito); vice-orador — dr. Alvaro de Carvalho, (reeleito); thesoureiro — tenente-coronel Carlos Coelho d'Alverga, (reelegto); bibliothecario — dr. José de Lima Vinagre.

Commissão de syndicancia e contas — professor João Rodrigues Coriolano de Medeiros, (reeleito); professor Francisco Joaquim Pereira Barroso, (reeleito); tenente-coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura, (reeleito).

Commissão de pesquizas e estudos historicos — conego João Baptista Milanez; monsenhor Francisco Severiano de Figueiredo, (reeleito); dr. Irineu Joffily (reeleito).

Commissão de pesquizas e estudos Geographicos — padre dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas; dr. Miguel de Medeiros Raposo, (reeleito); padre dr. Florentino Barbosa.

Commissão de revista — dr. Matheus Augusto de Oliveira, (reeleito); Irineu Ferreira Pinto, (reeleito); dr. João Alcides Bezerra Cavalcanti, (reeleito); dr. José Rodrigues de Carvalho, (reeleito); professor José Coelho.

•

CLUB MUSICAL 1.º DE NOVEMBRO, DE OLINDA — Esteve hontem em visita a esta redacção, trazendonos os seus cumprimentos e tendo á frente a sua directoria, o "Club musical 1.º de novembro," ultimamente reorganisado n'aquella cidade.

•

VIAJANTES

Passageiro do *Zeelandia* e acompanhado de sua exma. familia, deve chegar hoje a esta capital, de volta de sua viagem ao sul, o distincto commerciante de nossa praça sr. José Lucio Ferreira.

•

Com sua exma. esposa d. Inalda Collaço Ferreira, embarcará hoje para a capital do paiz, a bordo do paquete *Rio de Janeiro* o distincto cavalheiro sr. Luiz Ferreira, socio da firma Monteiro & Ferreira.

*

Chegou ante-hontem a esta cidade, de volta do Rio de Janeiro, o estimavel sr. Fausto Pereira.

•

VIAJANTES

No interesfadoal de ante-hontem, seguio para Maceió o distincto moço sr. Antonio Gentil, funccionario da estação central da Great Western, naquella capital.

•

Acompanhado de sua exma. familia, chegou ante-hontem a esta capital o distincto commerciante e agente de navegação nesta praça, sr. Julius von Sohsten.

Ao desembarque do estimavel cavalheiro, que foi passageiro do "Zeelandia", compareceram numerosas pessoas amigas.

•

De volta dos Estados Unidos, onde acaba de concluir o curso de engenheiro civil na universidade de Ohio, chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete "Rio de Janeiro", o distincto moço sr. dr. Jayme Tavares.

O joven profissional, que é filho do sr. coronel Olympio Tavares, socio da firma Bernet & Cia., desta praça, foi festivamente recebido pela sua exma. familia.

Regosijados pelo auspicioso evento, mr. e mme Olympio Tavares deram concorrida e elegante recepção em sua residencia, em Olinda.

Ao sr. dr. Jayme Tavares felicitamos pelo seu regresso, desejando-lhe felicidades.

•

Passageiros sahidos para o sul no "Itaberá":

Para Maceió — José M. Santos, Antonio Oliveira, José Rufino e Ban Wells.

Para a Bahia — Innocencio Moraes, Julio Araujo, René Heret, James Rossas, Faustino Ferreira, Alfredo Castro, Ettore Andoni, Abelardo Grigio e John Scheppa.

Para o Rio — Floriano C. Araujo, Eugenio Faria, Eugenio I. B. da Silva, Francisco Costa, Julio M. Silva e senhora, Luiz C. Cunha, Angelo Baranna, Ricardo J. Wiefart, José Carvalho, José F. Neves, Pirrie Green e Simon Weksler.

Para Porto Alegre — Abilio Medeiros e Etelvino Araujo.

•

Passageiros chegados do sul no vapor hollandez "Zeelandia" no dia 29 de setembro, á tarde:

De Buenos Aires — Cisio Dudler, Eldio Marmerstein.

De Santos — Elise Wild e Bianca Quintarelli.

Do Rio de Janeiro — Jules Polah, Cornelio Voning, Belmonte Molers, Louis Dybiwad, Margueritte Béraud, Mario de Lafenvielle, Jean Beraud, Jacques Béraud, Pierre Béraud, Maria de Oliveira, William Grant Stwns, Theo B. Austin, Mario Austin, José Lucio Ferreira, Lucia Ferreira, Julius von Sohsten, e senhora. Julia von Sohsten, Judith von Sohsten Marina A. von S. Amelia E. Moreira, José de Mello Pereira, G. Vieira e Laura Provença, Arthur V. de Mello Lucia Temporal.

Sahidos para o norte no mesmo vapor e mesmo dia:

Para Nova York — Bruno Wolnitzky e José Praseres Coelho.

•

Chegados do norte no vapor nacional "Brazil" hontem:

De Manaus — Julio Bittencourt Leça, José Carlos dos Santos Pereira, Manoel Mendes Soares e José Silva.

Do Pará — Alfredo Hermann, Anine Haly, Henry Oliver, Dollen'Beri Felix, Monet Gaston, João Fragoso de Medeiros, Soigut Sylvani, João Gomes Pinto, Luiz Gonzaga Silva, Joseph Tajardo, Galabort Sebastiani, Martin Léen Pére Bartholomeu, Di Pire Micéhl, Manoel Manto, Antonio Pereira e José Jacintho Mello.

De Tutoya — Antonio Augusto de Castro e senhora e d. Maria Brandão.

Do Ceará — Aureliano Gonçalves Maia, Francisco Amaro, Francisco Pereira, Braulino de Miranda, Benjamin Angel e Eurico Ferreira.

De Natal — Fernandes Tavares, Joaquim Albuquerque, José Maria de Mello e Alipio Barboza.

De Cabedello — Antonio Cardozo Pina, Henrique Benz.

•

Chegados do norte no vapor nacional "Rio de Janeiro" no mesmo dia:

De Nova York — Dr. Battie e senhora, Walfredo Pereira, C. L. Dressler, Jayme Tavares e Tom Johson.

Do Pará — Galileu Carneiro Pinto, Manoel Serra e senhora mm. Gomes de Andrade, Demosthenes Monteiro e tres pessoas de sua familia e Henrique Pires.

*

FALLECIMENTOS

Telegramma particular recebido nesta capital trouxe a noticia de haver fallecido, no dia 25 do corrente, em Belmonte, o estimavel sr. Joel da Costa Monteiro, victima de fatal grippe-intestinal.

O pranteado extincto era casado e irmão dos srs. Ismael Monteiro, negociante em Amaragy, e Miguel Monteiro, ajudante de guarda-livros da casa Andrade Costa.

A' sua exma. familia, as nossas condolencias.

•

Na residencia dos seus paes adoptivos, sr. Lino Guedes de Moraes e d. Maria da Conceição G. de Moraes, em Limoeiro, falleceu, no dia 26 ultimo, o joven José Guedes Barreto Filho.

O inditoso extincto contava apenas 18 annos de edade e era telegraphista da *Great Western*.

Pezames á sua exma. familia.

•

A' rua Vidal de Negreiros, 208, 1.º andar, finou-se ante-hontem, ás 2 horas, a exma. sra. d. Anna Gonçalves Dias da Silva, virtuosa esposa do professor Carlos José Dias da Silva.

A pranteada senhora, que era muito estimada pelas suas excellentes qualidades, deixou os seguintes filhos: drs. Themé Dias, medico, dr. Paulo André da Silva, promotor publico da Victoria; dr. José Roque Dias da Silva, juiz de direito de Flores; dr. Adolpho Pedro da Silva, 2.º escripturario da Alfandega; e Carolino Silva.

O seu enterro realisou-se ante-hontem mesmo, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, tendo sahido o feretro da casa acima, com avultado acompanhamento de carros.

A' sua exma. familia apresentamos as nossas condolencias pelo luctuoso acontecimento.

•

Em Olinda falleceu a exma. sra. d. Ambrozina Maria da Conceição, esposa do sr. Juvenal Nunes da Silva.

Pezames á sua exma. familia.

•

Finou-se nesta capital, á rua Velha, 63, a exma. sra. d. Beatriz Coelho de Araujo, esposa do sr. Possidonio Pereira de Araujo.

A sua exma. familia, os nossos pezames.

•

Na segunda-feira ultima falleceu em Garanhuns a exma. sra. d. Maria Antonietta Pereira, esposa do sr. Antonio Augusto Pereira, auxiliar do commercio alli.

Pezames á sua exma. familia.

*

Falleceu no dia 27 do mez ultimo a exma. sra. d. Enedina Cordeiro, professora jubilada estadoal.

A veneranda senhora contava 74 annos de edade e deixou 2 filhos maiores, 38 netos e 8 bisnetos.

A' sua exma. familia, os nossos sentimentos.

Alma religiosa

DIA 1.º DE OUTUBRO — Ss. Verissimo, Maximo e Juliana, irmãos, martyres.

—

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Maria Luiza de Oliveira Marques, ás 8 horas, na egreja do Espirito Santo.

Por alma de d. Maria Luiza Ramos da Costa e Silva, ás 8 1|2 horas, na matriz da Boa-Vista.

Por alma de Domingos Vieira, ás 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio e de Caruaru'.

Por alma do dr. Pedro Luiz Pessoa de Mello, na *Uzina Mussurepe*; ás 7, na matriz de S. Pedro de Olinda; ás 7 1|2, na capella do povoado Alliança.

Por alma de d. Maria Candida Bello Cavalcanti, ás 8 horas, na matriz de Barreiros e na egreja de S. José da Corôa Grande.

Por alma de d. Joanna Maria da Cunha, ás 8 horas, na egreja da SS. Trindade.

Por alma de Euphrosino Rodrigues do Couto, ás 8 1|2 horas, na Ordem 3.ª de S. Francisco.

Por alma de d. Julia Rosa do Nascimento, ás 8 1|2 horas, na egreja da Penha.

—

MEZ DO ROSARIO — Na matriz de Olinda, terá inicio hoje o mez de Nossa Senhora do Rosario. Os actos religiosos começarão, diariamente, ás 17 1|2 horas.

—

FESTA DE S. FRANCISCO — Começará hoje, ás 17 horas, o triduo que precede a festa de S. Francisco, em seu convento, na cidade de Olinda.

—

FESTA DE NOSSA SENHORA DORES — Na matriz de S. Pedro, de Olinda, foi celebrada hontem a festa de N. S. das Dores, com os seguintes actos:

A's 8 horas missa cantada pelo revdm. vigario frei Cornelio Neiser, servindo de diacono e subdiacono dois franciscanos, pregando, ao evangelho, frei Norberto; ás 18 horas, encerramento, ladainha e benção do S. S. Sacramento.

A parte do canto esteve a cargo de um grupo de senhoritas da *Pia união filhas de Maria*, sob a direcção, das irmãs benedictinas.

Toda a egreja estava lindamente ornamentada, principalmente o altar de N. S. das Dores, e tambem illuminada a electricidade.

—

CABIDO METROPOLITANO. — Reunirá quinta-feira proxima, ás 13 horas, na matriz da Boa-Vista, sob a presidencia do monsenhor Casemiro Dias, o cabido metropolitano.

—

IRMANDADE DE N. SENHORA DO BOM PARTO — Resultado da eleição da veneravel irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, na igreja de S. José de Riba Mar, para a administração do anno compromissal de 1917 a 1918:

Juiz, Severino Nova de Carvalho; vice-juiz, Antonio Manoel Vaz Manso; secretario, Luiz de França Cardoso; thesoureiro, José da Costa Assis; p. geral, Chrispim de Castro Moura; procuradores: Paulo Lourenço da Silva, Antonio Nicolau de Almeida e Adalgiso João Cadette; definidores: Francisco Manoel Vaz Manso, Alfredo de Lisbôa de Souza Ramos, José Leão de Salles Bisura, Paulino Rodrigues de Araujo, Antonio Gomes de Figueiredo, Candido Elyas da Fonseca, João Alfaro Otero, Manoel Francisco Cardoso, Ludgero de Albuquerque Mello, Antonio Fernandes Velloso, Augusto Honorato de Miranda e Paschoal Duarte da Cunha.

Juiza da festa, exma. sra. d. Georgina Maria de Araujo Vasconcellos; escrivã, exma. sra. d. Julia de Azevedo Cunha; Juiza da bandeira — exma. sra. d. Donatilla de Almeida Costa Lima.

A posse terá logar no dia 7 de outubro, pelas 10 horas.

—

CENTRO PAROCHIAL DA DOUTRINA CHRISTÃ, EM N. SENHORA DO O', DE GOYANNA — Ficou assim constituida a directoria desse *Centro*.

Presidente, d. Maria do Rosario; 1.ª secretaria, d. Severina F. Gomes; 2.ª secretaria, Antonia Freire; thesoureira, Maria P. Rabello; conselheiras: dd. Olympia P. Rabello, Dalila de Mello, Maria de Barros Burity, Maria Dantas, Emilia de Mello e Francisca de Freitas; associadas catechistas: dd. Maria de Mello, Olympia Silva, Francisca de Freitas, Maria Salomé e Alice Cavalcante; zeladoras: dd. Julia Silva, Maria de Freitas, Maria Freire, Josepha Bellarmina e Joaquina de Albuquerque; zeladores: Idalino Couro e Arthur Silva.

ESTRIPAMENTO

Na ilha de Caxangá, districto policial da Varzea, encontravam-se hontem, ás 8 horas, os individuos João Pedro e José Feliciano da Silva, vulgo "João Presepe".

Por um motivo frivolo qualquer, estabeleceu-se entre ambos acalorada discussão que logo degenerou-se em lucta.

João Pedro que se achava armado com uma serra de cortar capim, investio contra o seu adversario, vibrando profundo golpe na região abdominal.

"João Presepe", gravemente ferido, com hernia de grande parte da massa intestinal, ficou prostrado por terra, emquanto o criminoso se punha em fuga.

A victima foi soccorrida, no local do facto, pela Assistencia publica, sendo medicada pelo dr. Monteiro de Moraes e removida para o hospital Pedro II.

Seu estado é melindroso.

A policia da Varzea iniciou sobre o crime as diligencias legaes.

MADEIRAS DO PARA'
Na Filial da casa
Manoel Pedro & C
Caes da Regeneração 294
antigo 32
Recife

Um agitador de Idéas

Nietzsche, o sombrio pensador germano, avaliava que a vida seria uma cousa essencialmente immoral. A phrase, sendo cynica, é dolorosa. Porque é sincera. Pronunciada por outro, um outro dotado de saude moral generoso e forte, seria ridicula. Articulada pelo louco prodigioso foi como resumo das suas idéas todas.

Eu preferiria dizer que a vida é uma cousa essencialmente triste, e estou que teria razão. Não pensem que eu odeio o mundo, que eu seja um misanthropo convicto e taciturno. Bem ao contrario eu amo a vida, como aquelle doce Fradique, em todas as suas expressões, felizes ou pessimas. No fundo, porem, reconheço a sua dolorosa fragilidade e estou bem certo que se olhasse para os aspectos da existencia com os puros olhos da meditação reconheceria a tristeza sagrada dos pensadores, tristeza que é o desabrochar das desillusões, flor outomica do scepticismo, que sendo desconsolado, é consolador.

O homem que hoje chegando longe da alacridade das primeiras impressões, pensa e olha o mundo, já tendo de si alguma cousa que contar, não pode deixar de se tornar um sceptico. Sceptico, não pessimista. Porque em ultima analyse o pessimismo é desarrazoado. Não seja o pessimismo sympathico de que o sr. João Ribeiro falava no discurso da Academia "parte furtiva da alma, que é a substancia dolorosa e cobarde do nosso ser", porque elle é tepido como uma caricia, mas sim aquelle pessimismo em que Shopenhauer julgava viver, pessimismo de odio e tragedia, ou aquelle outro de Quental, sombrio e triste como as flores da morte. O pessimismo é o resultado de uma inadaptação, inadaptação do individuo ao mundo, é a revolta que succede ao reconhecimento de que se falhou em alguma cousa quando as aspirações naturaes levavam para a victoria. O scepticismo é a flor da vida, o perfume da experiencia amadurecida, a expressão da maior sabedoria. Tal era o scepticismo de Machado de Assis.

Machado bracejava e agoniava no mundo de desconsolação, porque conheceu a illuzão do Universo. Nada mais doloroso que esse conhecimento.

Depois de verificar a que estado de adiantamento chegaram as sciencias, as artes e as philosophias, hodiernamente, — o homem tem que reconhecer, que continuamos no mesmo estado de ignorancia e cahos dos dias primevos em que reinava por tudo a mesma nevoa absurda.

De facto, de que vale ao homem ter descoberto o movimento da Terra, as leis eternas e fataes que se deixavam em parte escriptas, e que, ai de vós! são rarissimas — para depois de mil e um systemas revelados e destruidos permanecermos sem saber o que é a vida, conhecendo somente alguns aspectos illusorios, porque ainda ninguem conseguio penetrar o mysterio das cousas?

Eu tenho para mim que diante disto o que haveria de mais certo, seria deixarmo-nos ficar de posse da Divina Ignorancia, presente dos Deuses na primeira hora da vida resignados e alegres como se ainda gosassemos da mocidade florida do mundo. Si houvesse um pintor, um poeta, um fakir, dotado de uma imaginação tão prodigiosa e facil que por um momento conseguisse contemplar na sua exacta verdade o que é a vida, este pintor, este poeta, este fakir, cahiria immediatamente fulminado de puro espanto. Ora é evidente que em face deste estado de cousas — que é de hoje, como foi de hontem, como será de amanhã — a suprema sabedoria se reduz á suprema ignorancia. Sobrar-nos-ia, portanto ficar em descanso, repousados numa rêde, á beira de uma estrada, ouvindo as canções dos passaros nas arvores e vendo as estrellas que são as ironias do céo... Não pensar, não agir—não viver se fosse possivel—seria então o ideal da vida. Como isto é irrealisavel resta para consolo dos homens o resignar-se e acceitar a vida tal como ella é nos aspectos que nos mostra, desconhecendo o que ella seja na essencia, pensando que, esses mesmos aspectos revelados poderiam ser mais tristes.

Estas reflexões são de todos os homens. Desde Salomão que nada é novo... E si bem que não se articulem claramente todas, todos no intimo as fazem.

O sr. Pedro Lessa é um desses. Elle olha para as cousas com um sorriso e um gesto. E num gesto e num sorriso traduz a sua indifferença, o seu interesse, a sua sympathia. A constante frequencia dos juristas e dos philosophos deu-lhe, e é elle proprio quem o confessa, a visão das cousas sob um ponto de vista logicamente pratico, liberto de manifestações enganadoras. E, como é alegre e acha que deixando-se esquecer, ás vezes, as tristezas do mundo nada perde — sorri alegremente e alegremente trata das cousas.

Não é porem, um riso de sarcasmo, angustiosamente refrangido, é sim, uma alegria juvenil de homem forte que não receia a luta porque sabe que é o seu elemento necessario, sem desconfiar das suas possibilidades porque ellas nunca lhe mentiram.

Abre o livro do sr. Pedro Lessa o discurso proferido na collação de gráu dos bacharelandos, em 1896, em São Paulo. E' um como hymno á sua profissão querida de jurista, e o sr. Lessa recorda o tradicional papel das instituições do direito atravez dos tempos. Tambem o seu espirito, despeiado de prejuizos illusorios, verbera os adeptos de certas escolas que entre nós se limitam a lamentar o atrazo da nossa vida e a fragilidade das nossas instituições, entre os quaes os exaltadores do passado que deprimem do presente. Não se pense dahi que o sr. Lessa seja um inimigo das tradições. Não. Elle as venera e as ama bem estreitamente, porem as ama e as venera com essa sympathia sobria e forte, de quem reconhece nellas a ligação fecunda das idades, levando pelos tempos um mesmo povo.

O discurso a Julio de Mesquita é um depoimento de doçura e sympathia. Julio de Mesquita era um desses "espiritos sonoros" onde iara cantar numa vibração maravilhosa os echos eternos do mundo. A sua apparição no jornalismo de S. Paulo foi uma das mais bellas migrações do imprensa que já houve no Brasil. Tambem Julio de Mesquita surgiu no tempo das grandes agitações quando a alma brasileira estava empenhada nas chimeras sagradas da Abolição e da Republica e elle não fez mais do que abrir ao sopro do mundo a sua grande alma sonhadora e sympathica.

E a fecundação se deu naturalmente.

Foi como essas terras pingues onde um simples grão levado por um passaro amadura, cresce, fecunda — e é planta, é flor, é aroma, é fructo saboroso e perfumado.

Depois naquelles dias jovens ainda não havia o estreito arrivismo que hoje medra por todo o Brazil e ainda se conheciam dedicações desinteressadas e ingenuas. Por isso os varões mais illustres que o Brasil ha-de registrar nos annaes da sua historia são filhos daquelles tempos, excepção de alguns homens surgidos anteriormente e que se affirmaram pelo padrão de energia e coragem que haviam trazido da velha fibra ancestral dos portuguezes.

E fallando no "cultor da harmonia e de belleza da forma" o sr. Lessa exalta o estudo da historia, que é a preferida das suas cogitações. Eu cuido que era Renan quem aconselhava a Nabuco o estudo da historia, conselho que Nabuco transmittia, docemente, aos moços.

Aliás é este um dos ramos de actividade mental menos respeitados das nossas lettras. A' parte meia duzia de homens que se lhe dedicam com esforço e honestidade têm-se della occupado charlatões de vago merito. Os espiritos que entre nós muito poderiam fazer pelo seu desenvolvimento perdem-se em ensaios esparsos, mais ou menos sem methodo, ou seriação. E' o caso do sr. Oliveira Lima — incontestavelmente o mais sabio e o mais illustre dos mestres da nossa historia. Porque o que já temos escripto é muito pouco.

Os nossos livros de historia ou são incompletos e obscuros — como o de Abreu e Lima — ou são muito elementares para conseguirem uma relativa clareza — como o de Olavo Freire.

Peço aqui licença ao chronista d'O *Secretario d'el Rei* para tomar a liberdade de pedir-lhe um trabalho definitivo e perfeito sobre a materia como é licito esperar de sua illustração escandalosa e de sua magnifica intelligencia.

O capitulo, porem, a preferir no livro do sr. Lessa é o discurso na collação do gráu dos bacharelandos de 1906. Porque é o mais ponderado e o mais sincero. Depois de se ter entregue com o quente das iniciações aos estudos abstractos da philosophia o sr. Lessa pára e reconhece a inanidade dos systemas philosophicos. Isto convem fixar porque é o documento mais claro do seu scepticismo, scepticismo velado pelo pudor das attitudes, porem assiduo e activo. Tambem neste capitulo o sr. Lessa estuda os diversos ramos de actividade a que pode um bacharel se dedicar — desde a politica até á advogacia com escala pela diplomacia e pela magistratura.

E são desconsoladoras as suas reflexões sendo razoaveis. Assim, politica entre nós é synonimo de depravação e prostituição de caracter. O nojo que os "estatistas" portuguezes inspiravam a Eça de Queiroz era justissimo — era a nausea do que cheira mal, o aborrecimento do que é putrido.

Diplomacia... mas se nós não na temos?... Ha, sim, meia duzia de moços que se vestem e se pentelam bem, alguns homens maduros que pensam e dos quaes muito raros têm prestado reaes serviços ao paiz. Aliás foi este o erro da politica de Rio Branco. Emquanto elle viveu isto significava pouco porque havia o seu esforço extraordinario e triumphante para neutralizar a mocidade dos "representantes" e dos "attachés". Hoje, porem, que elle falta nem a habilidade enfuvada e repentina do sr. Lauro Muller e nem a silenciosa acção de esphinge do sr. Nilo Peçanha valem de muito.

De mesmo geito a magistratura. E' o typico aquelle bacharelete de que falla o sr. Lessa incompetente para formular as proprias sentenças, e que as pedia deslavadamente ao mestre amavel.

Segue-se a este discurso o outro de recepção, na Academia, que é o elogio de um poeta morto, Lucio de Mendonça — grande alma que um grande sonho illuminou e dirigiu, e vem depois a conferencia cheia de sympathia e amor sobre João Francisco Lisbôa. Interessante estudo! Lisbôa é um desses homens que por mais que o estudemos continuam sempre a guardar faces ineditas de caracter e intelligencia. Já José Verissimo num consideravel estudo que ficará talvez como a obra-prima do seu optimo esforço estudou a acção poderosa e definitiva do "autodidacta", como elle classificava Lisbôa. E reparava que Lisbôa era por muitos aspectos o mais poderoso escriptor brasileiro. De facto, attentas as condições difficilimas de cultura naquelles tempos e a circumstancias da sua educação ter-lhe sido ministrada por elle proprio, pelo seu proprio esforço — o chronista do Jornal de Timon deve ser considerado o homem de mais excepcional fulgor das nossas lettras, até mesmo porque se já houve um homem de pensamento original no Brasil este foi Lisbôa.

Livro de idéas e de criticas, escripto numa lingua sobria, rigida á custa de sobria, é um esforço que edifica e conforta. Porque o sr. Lessa poderia ter se deixado ficar na indolencia do descanso, gosando á sombra de sua idade a gloria dos louros conquistados.

No entanto sacode para a agitação da vida um suggestivo livro de reflexão e de estudo que vem para affirmar que no Brasil ainda se pensa e para despertar enthusiasmos obscuros e loquazes como o méu. Aliás outro premio não desejará um espirito como o do sr. Pedro Lessa, calmo e generoso, sem mais ambições que a de viver pacificamente, dizendo pacificamente as suas verdades amargas ou risonhas que sejam. E este já é um claro, um sereno Ideal...

MUCIO LEÃO.

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 295, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. —Residencia: Estrada dos Remedios, n. 1. Magdalena — Telephone 162.

QUEIXA

Esteve na 3.ª delegacia da capital a mulher Maria Gloria da Costa Soares, residente na Ponte do Maduro, districto da Encruzilhada, que veio queixar-se de seu ex-amasio Aladino Wanderley.

Disse o seguinte: "que tendo sido Aladino Wanderley seu amasio, ultimamente a abandonou e hontem, entrando em sua casa, tentou assassinal-a, o que não conseguio devido á queixosa ter conseguido desarmal-o que não satisfeito. Aladino tentou incendiar a sua casa, sacudindo uma garrafa de alcool sobre as palhas que servem de coberta, e ateando-lhes fogo em seguida; que com o auxilio de diversos visinhos dentre elles o dr. Octavio, conseguio abafar o incendio; que finalmente, sendo isto um facto criminoso que exige reparação, apresenta queixa e pede providencias".

O dr. Maia e Silva, 3.º delegado da capital, tomando as necessarias providencias mandou intimar o sr. Aladino Wanderley a vir hoje á sua presença, pelas 11 horas.

VARIAS

A banda de musica do 49.º batalhão de caçadores, fez retreta hontem, na avenida Riachuelo, observando o seguinte programma:

1.ª parte — *General Baptista Cardoso*, marcha de d. Philomena S. Silva; *Sphinx*, valsa de Francisco Popy; *Expressão de um coração*, pas de quatre, de d. Philomena C. Silva; *Coisas variadas*, maxixe, de João Cicero; e *1.ª companhia em Petropolis*, dobrado de Carlos Baptista de Medeiros.

2.ª parte — *Elvira*, valsa, de J. Cicero; *O americano*, two step, de Ab. Holzmann; *Sereno*, maxixe de F. Lobo; *Licinha*, valsa de J. Cicero; *Figueiro n. 218*, dobrado, de Antonio Manoel do Espirito Santo.

*

O Thesouro do Estado pagará hoje, 1.º dia util, as seguintes folhas: governo do Estado, Superior tribunal de justiça, juizes de direito e municipaes, promotores da capital, tribunal do jury e correccional, thesouro e directoria de justiça.

A Prefeitura municipal do Recife está fazendo publico que, a partir de hoje, serão apprehendidos, os caminhões, carroças e carrocinhas de mão que forem encontradas em trafego na via publica, sem que estejam devidamente matriculados, assim como que serão igualmente apprehendidas as cadernetas de conductores dos vehiculos d'aquelle genero que não tenham pago os respectivos emolumentos, de conformidade com a lei orçamentaria vigente.

A Delegacia fiscal pagará hoje, 1.º dia util, as seguintes folhas: Delegacia fiscal, Justiça federal, Inspectoria da saude do porto, guarnição federal, Capitania do porto, Escola de aprendizes marinheiros, Hospital militar, Faculdade de direito, avulsos da fazenda, Fiscalisação das estradas de ferro e fiscaes do governo junto ás empresas e companhias.

Entrou de semana no Real hospital portuguez de beneficencia, o mordomo sr. Marcolino Ferreira Passos.

Deve terminar no dia 6 do corrente, em prorogação, o prazo concedido pelo dr. prefeito municipal do Recife para que os vendedores ambulantes de pão se munam das respectivas balanças exigidas pela lei que instituio a venda do pão a peso.

A Recebedoria do Estado está convidando os devedores de quesquer impostos ou contribuições referentes aos exercicos atrazados, a effectuarem dentro do prazo de quatro mezes, a contar do dia 1 de julho, naquella repartição, o pagamento dos mesmos impostos ou contribuições, independentemente das multas a que se achavam sujeitas.

A Companhia ferro-carril de Boa Viagem iniciará hoje o serviço de carros para transporte dos veranistas entre aquella praia de banhos e a estação da "Great Western", de accordo e em correspondencia com o horario dos trens dessa empreza.

O engenheiro mineralogista dr. Const. D. Badesco Dutza, director technico das jazidas petroliferas existentes no municipio de Maragogy, Estado de Alagoas, enviou hontem, no vapor *Itaberá*, á directoria do serviço federal de mineralogia, no Rio de Janeiro, um perfil e um quadro schematico, demonstrativos da perfuração das citadas jazidas, com as camadas já attingidas, na profundidade de 135 metros e bem assim amostras de argilla, schisto betuminoso, carvão de pedra, asphalto betuminoso, petroleo separado da nata e agua oxido — sulpho — salitrosa.

Foi igualmente remettido um grande bloco de carvão de pedra da mina que foi recentemente descoberta em Japaratuba, d'aquelle municipio, pelo mesmo engenheiro.

LUCTA E FERIMENTO

Por motivo sem importancia, hontem, pelas 10 e meia horas na "Padaria Campo verde", sita á rua do Socego, travaram lucta os individuos Generico Teixeira de Lemos e Manoel Firmino da Conceição, resultando da discussão que logo degenerou em ve nas regiões masseter direita e sub partidana esquerda, produzido por arma branca.

A assistencia publica compareceu, sendo a victima medicada pelo dr. Monteiro Moraes e removida para o hospital Pedro II.

O criminoso foi preso em flagrante.

ATROPELAMENTO

Hontem, pelas 18 horas e 50 minutos, quando o menor de 9 annos de idade José Agostinho de Mello procurava atravessar á rua Nova, foi atropelado por um automovel, cujo *chauffeur* conseguio foragir-se.

A victima ficou bastante contundida, tendo sido soccorrida pela Assistencia publica e em seguida internada no hospital Pedro II.

A policia de S. Antonio tomou conhecimento do occorrido.

PERDIDOS E ACHADOS

N'um carro electrico da linha *Rua d'Aurora*, hontem, ás 9 horas, perdeu-se uma pulseira relogio.

Quem a encontrar, poderá entregal-a ao sr. Lafayette Palmeira, na *Sapataria Central*, á rua Duque de Caxias n. 299.

COLLABORAÇÃO

Recordações da parada

Quanta saudade não deixaram no Rio de Janeiro esses trezentos e tantos moços que lá estiveram no Tiro pernambucano — alguns marinheiros de primeira viagem?!

Era um gosto vel-os. Os que conheciam a bella capital, estiravam a farda no quartel com uma garrafa de agua quente, lixavam o sabre, envernisavam o cinturão e a patrona, engraxavam a botina reúna e as perneiras e iam para a Avenida receber os olhares das pequenas, orgulhosos como se o friso branco da passadeira — indicativo de atirador — fossem estrellas de general! Os que não estavam acostumados com a vida agitada dos grandes centros, preferiam os arrabaldes. Uns mergulhavam pela Quinta da Boa Vista, ao busco-fusco, á cata de namoros faceis, outros se derramavam por D. Clara, Madureira, Cascadura, S. Francisco Xavier, São Christovão, com os corações transbordantes, em busca de sorrisos brejeiros das meninas que adoram a farda. Um se queixava de que a pequena o vira de frack e cartola e lhe virara o rosto; desmanchara-se em sorrisos no dia seguinte ao vel-o na farda de atirador.

Que saudade do convescote da Quinta! A alegria era tanta, que a gauchada deixou o seu churrasco e veio abarrotar o espaço em que os pernambucanos se distrahiam ao lado das pequenas coestadanas. E da Tijuca, no alto da Cascatinha?

Ainda me parece estar ouvindo Isaac Cerquinho — o "Chaby pernambucano" — trepado n'uma pedra, a ler os versos abaixo, fechando muito os olhos como gallo quando canta:

O 13!

O 13 de Pernambuco
aqui na bella Tijuca,
longe das plagas-Nabuco
do Beberibe e Ipojuca,

tendo a "Mathias" á frente,
— a banda do Livramento?!
Deus do Céo, que bom presente
temos nós neste momento!

Revoluciona-se a arithmetica
e este 13 sem revez
numa alegia frenetica
é 710!

E' um 13 que tem na historia
logar de honra, sem biscates...
E' Bernardo em plena gloria
nas guerrilhas dos mascates

querendo ver a republica
surgir entre hymnos ardentes,
divina, na praça publica,
bem antes do Tiradentes!

Depois que 13, — senhores!
sem faca e sem canivete
rasga a arithmetica em flores
e passa a ser 17!

Passa a ser um caso novo,
passa a ser o tempo de ouro
em que um governo do povo
não põe a mão no thesouro.

Não se diga que o thesouro
era um Job, um João Ninguem;
de dinheiro dava estouro!
Não lhe roubaram vintem!

Este 13 é o meu cuidado
é— um Fregoli de um novo theatro
vê Trajano descuidado
e passa a ser 24!

Passa a ser a data immensa
em que um frade grita: — Eureka!
tenho hoje nova crença
— a patria—Eu sou Frei Caneca! —

E como quem come doce
de Pascoaes e capuchinho
morre na forca. Ah se fosse
inda vivo esse velhinho!...

Meu 13 pernambucano
como és decidido e afoito!
Na presença do Trajano
tu ficas 48?

Ficas sendo, 13 augusto,
o tempo em que, denodado,
pela patria, sem ter susto
tomba o heroe Nunes Machado!

Reformam-se o padre Vieira,
Constancio, Caldas, Moraes:
e o 13 desta maneira
é muito mais, muito mais!

Guararapes significa
Rio Formoso e Tabôcas!
E o 13 nisso não fica...
E' mais gloria, sem potecas...

Significa Henrique Dias,
Albuquerque, Camarão,
que nos mais notaveis dias
* Fizeram nossa nação!

Quer dizer Tejucupapo
onde a mulher tão ardente
queimou do hollandez o papo
com chaleiras de agua quente!

Significa, meus senhores,
o immortal Club cupim,
Nabuco e o Zé entre flores
na abolição. Elle emfim,

é mais que tudo isso dito
desde Albuquerque a Nabuco,
significa aureo, bemdicto,
o meu santo Pernambuco!

13! epopéa divina!
Tiro 13! meu delirio!
E's uma voz crystalina
suavisando o meu martyrio!

Tiro 13! — ó Beberibe
ouvindo José Vicente!
Saudoso Capibaribe,
onde brinquei innocente!

Tiro 13! — verde Olinda
reflectida sobre o mar!
Goyanna de amor infinda,
minha Goyanna sem par!

Tiro 13! Goyanninha,
que é metade do caminho!
que saudade da "Baixinha",
dos curiós de "Tanquinho"!

Tiro 13! — Magdalena,
Apipucos, Caxangá!
Santo Amaro, quanta pena
a tua festa me dá!

Tiro 13, empada santa,
numa alegria sem fim!
Tiro 13, empada santa
santa empada do Chrispim!

13! meu classico "Diario",
onde brilha o Carlos Lyra!
E onde o joven secretario
do Instituto enche uma tira...

13! garboso e elegante,
és todo o nosso carinho,
assim vivo e provocante
com perneiras do Cantinho!

Tiro 13! Limoeiro,
terra do meu padre Pinto!
meu ninho doce e fagueiro,
que saudade de ti sinto!

13! "Jornal do Recife",
onde o Oswaldo abala o mundo,
cheio de dor, vendo o esquife,
do saudoso Sigismundo!

13! "A Provincia" vibrando
a pena do Zé Maria,
por onde eu andei cantando
versos de amor e alegria!

Tiro 13, assim sereno,
alegre, de vida cheio,
tu és um "Jornal Pequeno",
que constante eu sempre leio!

Tiro 13! imprensa nova
da Veneza americana,
no inimigo quanta sova
has de dar, gente spartana!

Rendido serás somente
pelas gentis cariócas....
quem resiste heroicamente
aos olhos destas "Bilocas"?

Commandante, esta parada
muito demorada está!
mande tocar retirada
p'ras bandas do Caxangá!

Tiro 13, que saudade
deste Rio levarás!
Crê nesta sinceridade:
em nossa alma fica mais!

Fica, acredita, a saudade
que durará mais de um anno...
Adeus, 13! mocidade
do ninho pernambucano!"

*Ha annos próvo aqui no sul que Pernambuco fez a nossa nacionalidade. — O Autor.

Por fim as despedidas, na vespera do embarque. Mãos que se apertam durante muito tempo, olhares que se encontram e se desviam envergonhados. E ainda no dia seguinte, ao partir o vapor, flores sobre os voluntarios, lenços brancos que se agitam, olhos que transbordam d'agua, a indagar mudamente: — Até quando...?

E ainda se queixam do ministro da guerra! Haja nova parada em breve. O "patriotismo" será optimo pretexto para o afogamento de saudades.

O sorriso da carioca embriaga; o seu olhar entontece.

Alcides da Purificação

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Realizaram-se hontem as annunciadas corridas no prado da Magdalena.

A concorrencia foi, como sempre, diminuta. O movimento do jogo foi tambem pequeno, havendo pareos de 56 e 21 poules.

Infelizmente, todos os pareos não foram disputados com lisura, como ver-se-á adiante.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo, 1000 metros. "G. P. Garoto", "Zephiro" e "Faceira".

Ganhou o pareo, em optimas, condições, chegando ao vencedor esbarrado, em 75 1|2" o animal "Zephiro" "G. P" o favorito formou a dupla.

Poules: simples 22$400; dupla .... 7$600.

Numero de poules vendidas: 85 jockey vencedor Bomfim.

2º pareo 1100 metros — "Venturoso", "The Money", "Kirat" e "Pirata". Ganho muito bem pelo animal "Kirat", fazendo o segundo "The Money".

Poules: simples, 9$500, dupla ..... 10$100. Numero de poules vendidas: 191 jockey vencedor Eduardo.

3º pareo, 1.100 metros. "Fidalga", "Maroto", "Feniano", "So-Sorry".

Dada a partida tomou a ponta "Fidalga" e assim correu até a altura da milha quando "Maroto" passou a dominar a turma seguido de perto por "Feniano" que dos 1100 para o vencedor tomou a frente e ganhou a corrida, "não sem trancar" o seu competidor.

Tempo: 79 1|2". Poules: simples, 9$600; dupla 10$100.

Jockey vencedor: Manoel Martins.

4º pareo. 1050 metros "Chimera", "Lindio" e "Zephyro". Não correu "Vesper". Dada a partida, tomou a dianteira "Zephiro", seguido muito de perto por "Chimera", que na milha passou para a frente, perdendo esta posição novamente para o seu competidor, na curva do portão. Na recta, "Chimera" faz nova investida, nada alcançando por lhe ter o jockey "Bomfim", que montava "Zephiro" "cortado a luz", de forma que a egua foi quasi obrigada a parar.

Tempo 80". Poules simples 6$500; dupla 8$200. Numero de poules vendidas: 56.

Jockey vencedor: Manoel Martins.

5º pareo, 1609 metros. "Vonturoso", "Kirat", "The Money" e "Pirata".

Ganho novamente por Kirat, fazendo a dupla "Venturoso".

Tempo 118".

Poules simples, 9$500; dupla .... 8$200.

Numero de poules vendidas: 308.

Jockey vencedor: Eduardo.

6º pareo, 1609 metros. "Maroto", "Fidalga" e "So-Sorry".

Não correu "Feniano" por ter mancado na corrida do terceiro pareo.

Foi um pareo, pode-se dizer, sem jogo. Unicamente dois animaes "fariam corrida"; "Feniano" e "Maroto"; retirando-se aquelle, deu-se um completo desequilibrio, ficando "Maroto" sem competidor, donde o nenhum jogo, sendo o resultado 21 poules vendidas entre simples e dupla, dando aquellas o mesmo dinheiro.

Consequencia da "optima" e equilibradissima inscripção.

Tempo: 121 1|2".

Poules: simples 5$000; duplas 8$.

Jockey vencedor Eduardo.

7º pareo 1100 metros.

"Fetiche", "Minuit", "Tupy" e "Chimera".

Ganho por "Minuit", fazendo a dupla "Tupy".

Jockey vencedor Eduardo.

J.

FOOT-BALL

A A. A. DAS PALMEIRAS NO RECIFE

Já embarcou, no Rio, a delegação sportiva do "Palmeiras", de S. Paulo, convidada para disputar aqui algumas partidas de foot-ball pelos conceituados club Nautico e America.

Essa noticia foi transmittida pelo sr. G. Morelli, chefe da delegação e captain do team actualmente em viagem. Esse despacho era destinado ao Club Nautico Capibaribe e assim diz: "Delegação "Palmeiras" pelo "Itapura" cumprimenta Club Nautico Capibaribe. (a) Morelli".

O "Itapura" é aqui esperado na proxima sexta feira, ás primeiras horas do dia, estando já quasi concluido o programma da recepção dos foot-ballers paulistas e que publicaremos, na quinta feira.

— No campo de Ponte d'Uchôa já começaram, hontem, pela manhã, os trabalhos de armação das archibancadas e outros que se relacionam com a melhoria do ground.

— Amanhã, á tarde, n'aquelle ground, haverá um rigoroso match training entre os team do Nautico e do America, a se baterem contra o Palmeiras.

Hoje, no campo da Liga, nos Afflictos, terá logar, pelas 16 horas, mais um match de preparo do scratch da Liga, a se bater tambem, com o Palmeiras.

Abaixo, vae a publicação official da Liga nesse sentido.

BOTAFOGO SPORT CLUB

Realisou-se hontem, no field da Torre, ás 7 horas, o annunciado torneio de que fizeram parte os seguintes teams do campeonato interno: Olympico, Helenico, Athletico, Spartano. Deram inicio ao jogo os teams Spartano e Olympico, conseguindo este ultimo vencer a barra contraria pelo score de 3 goal e 2 corners contra 2 goal e 4 corners.

Logo após, teve inicio o jogo do Helenico e Athletico. Este apezar de desfalcado, conseguiu dominar durante todo o jogo a barra adversaria, sendo afinal derrotado pelo score de 3 corners contra 2.

Seguiu-se finalmente a prova dos vencedores do primeiro com o do segundo jogo.

Este match despertou o maximo interesse dos espectadores, pois ambas as equipes estavam bem treinadas e por isso mesmo contavam grande numero de partidarios.

O Olympico, que dominou o seu contendor no correr da peleja, conseguio sahir victorioso, vasando a barra 6 vezes, emquanto que o adversario nada poude fazer.

Eis o team vencedor da prova:

Raul de Souza
Ivaldo — Aristophanes
Ananias — Ivo — Azevedo
Lindolpho (cap.), Eurico, Edgar, Pedrosa, Orlando

Ao terminar o jogo, os vencedores foram alvo de expressiva manifestação, por parte de um grupo de suas partidarias, recebendo nesta occasião um lindo bouquet, ao mesmo tempo que eram tirada varias photographias do mesmo team.

Serviu de referee neste jogo o distincto sportman sr. Alfredo de Souza.

Liga Sportiva Pernambucana

(Official)

Haverá treno hoje, no campo dos Afflictos, ás 16 horas, para os teams abaixo escalados.

Provaveis

Do, Duca, Briant: Arruda, Teque, Tobias; Pantista, Pitota, Sixa, Monteath e Waldemar.

Possiveis

Mario, Mangabeira, Romulo, Salazar, Theophilo, Smethurst, Zeluiz, Gastão, Tiano, Vasconcellos e Arnaldo.

Reservas: Anizio, Bibi, ZéCastro, Karl e Jorge Silva.

Fica terminantemente prohibida a entrada no campo da Liga, a toda e qualquer pessôa que não seja director da Liga ou dos clubs e representante da imprensa.

CAMPEONATO DA LIGA S. P. O SANTA CRUZ VENCE O FLAMENGO POR 3—1 E 6—1.

A grande assistencia que, hontem, á tarde, compareceu ao campo dos Afflictos, de apezar de algumas falhas notadas no encontro, teve, a satisfação de ver desenrolado um jogo bastante apreciavel da parte dos players tricolores que, vieram augmentar o numero de suas victorias.

Antes de entramos em qualquer apreciação sobre o encontro de hontem, é justo registrar a má impressão que deixou em uma grande parte da assistencia o modo pouco correcto e disciplinado dos players J. Sá, do Santa Cruz e, principalmente, de Adolpho, pertencente ao Flamengo. Si o primeiro commetteu uma violencia no jogo, o segundo foi bastante indisciplinado procurando vingar-se d'essa violencia de uma maneira reprovavel. O referee sr. J. Smith, quiz fazel-o retirar-se do campo, desistindo de assim proceder deante do pedido dos proprios players tricolôres.

Si não fora este incidente, que veio fazer com que o certamen sportivo de hontem perdesse o brilho que se esperava ter, a registrar aqui um match animadissimo, em que foram merecedores dos elogios da assistencia os valorosos tricolores. Hontem, o Santa Cruz carregou com impetuosidade sobre o seu antigo rival alvi-negro, conseguindo derrotal-o pelo elevado score de 6 a 1. Verdade é, que muito concorreu, para que o Flamengo soffresse essa derrota, a maneira pela qual se portou o keeper alvi-negro, estreante em nosso meio sportivo.

Sergio é um keeper que pode, quando muito, figurar nos quadro dos segundos teams.

Alem disso outra causa veio influir para essa derrota. Foi a mudança de posição dos players flamengos. Como é pois que Rubens, o consagrado back, vae occupar posição de center forward? Miranda como full back? Gastão out side left?

Tudo isso veio concorrer para a derrota que soffreu hontem o "Flamengo".

De lado do Santa Cruz, os players lograram bem, merecendo destaque: Alcindo que esteve em um dos seus bons dias, hontem; Castro que para nós havia decahido um pouco, volta agora a occupar logar saliente entre os nossos melhores halves de ala.

O Flamengo só adquirio um goal de um "peinalty kick" batido por Gastão.

O referee sr. J. Smith, esteve bastante activo punindo todos os fouls que, a cada passo, eram commettidos, e diriamos que tinha sido um bom juiz si sustentasse o seu acto pondo fóra de campo o player Adolpho, depois do incidente em que o mesmo esteve envolvido.

Só assim poderiamos corrigir os nossos players de uns tantos defeitos que não estão na altura a que deve ser elevado o sport.

Seria uma boa medida que calaria do modo melhor possivel no seio de toda a assistencia.

O match dos segundos teams foi ainda ganho pelo Santa Cruz, pelo score de 3 a 1.

Abitrou nessa partida o sr. Alberico Lopes, a pedido de membros dos clubs em lucta, porque até as 14.50 ainda não havia chegado ao campo, o referee escalado pela Liga para esse match.

ULTIMA HORA

PELO T. NACIONAL

LONDRES, 30. — Uma nota official informa que os aeroplanos inimigos que voaram sobre as costas de Kent e Essex lançaram bombas em differentes pontos e fizeram tambem ataques a esta capital, assim como a districtos do nordeste e do sudoeste.

Fatam outros pormenores.

AMSTERDAM, 30 — Communicam de Munich ter uma commissão de medicos bavaros informado ao ministro allemão da agricultura que são escassissimas nas racões de pão distribuidas aos habitantes da Baviéra, determinando isto a mortandade sempre crescente alli observada.

O ministro respondeu que sentia immensamente, mas que lhe era impossivel augmentar as racões, devido á escasses de trigo na Allemanha.

WASHINGTON, 30. — Acaba de ser inaugurada a nova estação naval de telegraphia sem fio Scarp e Arbor nas ilhas Saudwich, a mais poderosa do mundo e que porá em communicação constante o ministerio da marinha deste paiz com os seus navios de guerra — seja qual fôr o ponto onde se encontrem.

WASHINGTON, 30. — Dizem de S. Francisco da California: "Foram presos nesta cidade oito officiaes do exercito e da armada, suspeitos de manterem relações com Edwin Schneider, que é considerado o maior espião germanico existente nos Estados Unidos.

Os mesmos officiaes proporcionaram a Schneider, consciente ou inconscientemnte, varias informações reputadas importantes.

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 30. — Foi marcado para o dia 23 de outubro proximo o banquete politico a realisar-se aqui, para leitura da plantaforma do conselheiro Rodrigues Alves.

E' sabido que s. excia. chamará a esta capital o dr. Delfim Moreira, a fim de dar-lhe conhecimento da mesma plataforma antes da leitura no banquete.

Quando tiver de realisar-se a eleição presidencial, o conselheiro Rodrigues Alves não estará nesta cidade, pois se acha resolvido a passar em Guaratinguetá os mezes de dezembro a abril proximo.

O presidente do estado de S. Paulo, dr. Altino Arantes, virá tomar parte no banquete de 23 de outubro.

RIO, 30. — O general Gabino Bezouro declarou que seguirá para Alagôas no proximo dia 5 de outubro, a fim de luctar alli, elevadamente, nas urnas.

Accrescentou que se fôr eleito, fará administração honesta e esforçar-se-á quanto possivel para evitar luctas e perseguições.

Liga pernambucana contra o analphabetismo

O sr. dr. Regueira Costa, director da instrucção publica municipal d'esta cidade, declarou-nos hontem ter havido engano da pessoa que fez o resumo do quanto se passou na sessão realisada sabbado ultimo pela Liga contra o analphabetismo. S. s. absolutamente não acceitou a direcção do festival promovido pela Liga para 12 de outubro proximo.

Essa direcção foi commettida ao sr. professor Eustorgio Wanderley. Simplesmente, o dr. Regueira Costa — a pedido de diversos amigos, entre os quaes o sr. dr. Andrade Bezerra, secretario geral do Estado, que presidio a referida sessão — comprometteu-se a apresentar ao sr. Eustorgio Wanderley algumas alumnas primarias, capazes de desempenhar composições avulsas d'esse genero e de outras, para tomarem parte nas festas de 12 de outubro.

— Publicando a presente rectificação á noticia em apreço da alludida sessão demos hontem, precisamos declarar não ter sido o "Diario" que fez o resumo. Este nos foi enviado em nome da Liga e serviu de base á noticia.

ILLEGIVEL
MUTILADO

A instrucção no Rio Grande do Norte

(Conclusão)

A fiscalisação geral do ensino é exercida pelo director geral, auxiliado por um corpo de inspectores de ensino de carreira, um conselho superior de instrucção publica, na capital, e conselhos escolares nos municipios, sendo gratuitas as funcções desses conselhos .

A lei actual creou o fundo escolar, com administração autonoma, ao qual passarão opportunamente todas as despezas com o ensino publico. Ficou tambem creado o serviço medico de inspecção escolar, que já funcciona em varios grupos. Annexa a cada grupo escolar será creada uma Caixa escolar. Já funccionam com excellente resultado caixas escolares nos grupos de Natal, Mossoró e Assu'.

O ensino privado é ministrado livremente no Estado, ficando porém sujeito á fiscalisação official quanto á hygiene, moralidade e nacionalisação.

O Estado poderá subvencionar pecuniariamente as escolas primarias particulares situadas nos povoados ou fazendas que tiverem uma matricula nunca inferior a 30 alumnos e a frequencia minima de vinte, sendo a subvenção calculada "per capita".

O ensino secundario e profissional é ministrado, presentemente, por parte da União, na Escola de aprendizes artifices, com uma matricula de mais de 200 alumnos, por parte do Estado, no Atheneu rio grandense, na Escola normal, com uma matricula de mais de cem alumnos; pelos particulares, na Escola domestica de Natal, com um curso de quatro annos e diplomas reconhecidos pelo governo e, custeada pelo Estado, sob a direcção da Liga do ensino, no Collegio diocesano de Santo Antonio, subvencionado pelo Estado, com o curso gymnasial completo.

A Escola domestica matriculou, este anno, 26 alumnas no 1.º anno, 9 no 2.º e 7 no 3.º, destinando-se a preparar donas de casa para todos os misteres da vida domestica, aprendendo linguas vivas, mathematicas, noções de physica e chimica e historia natural, contabilidade e hygiene domestica, medicina pratica e enfermaria, puericultura, cozinha, lavagem e engommado, arranjos domesticos, horta, jardim, leiteria, desenho, costura, musica, etc. Presentemente, a Escola está fechada provisoriamente, porque o governo resolveu construir para ella um predio appropriado, que vae ficar um dos melhores de Natal. Os pedidos de matricula para o ano seguinte já excedem, quasi, a lotação do predio.

O escotismo tem despertado muito interesse no Estado, já se tendo fundado associações em Natal, Penha e Assu', de accordo com os ensinamentos de Baden Powell. Na capital a Associação de escoteiros, presidida pelo dr. Henrique Castriciano, iniciou seus trabalhos sob a direcção do competente educador capitão de corveta Monteiro Chaves. Os escoteiros mostram real aproveitamento, pontuaes e intelligentes em todos os exercicios que comprehendem duas vezes por semana — marchas, manobras militares, prelecções civicas, acampamento em plena matta, combates simulados, explorações, jogos, natação, equitação, etc. Na parada de 7 de setembro ultimo, a formatura dos escoteiros, rigorosamente fardados e equiparados, marchando e manobrando como veteranos arrancou applausos da grande multidão que estacionava em frente ao palacio do governo.

A propaganda contra o analphabetismo está sendo feita com exito promettedor pelo Centro civico frei Miguelinho e pela directoria da Instrucção publica. Na capital, do anno passado para cá, fundaram-se dez escolas populares, gratuitas, que têm uma matricula de cerca de mil alumnos, divididas algumas dellas em varios cursos. Em Macahyba, Mossoró, Assu', Macau, Acary, Jardim, Ceará-mirim e outros pontos do interior existem tambem escolas populares com uma matricula sempre superior a lotação das salas. Muitas dessas escolas são nocturnas.

Varios municipios têm creado fundos escolares e o de Mossoró prepara-se para decretar o ensino obrigatorio em seu territorio, logo que esteja apparelhado com o necessario numero de escolas.

Ainda ha pouco, em viagem de propaganda e inspecção pelo interior do Estado, encontrei, no municipio do Acary, um caso singular, que cito para mostrar o interesse que, por toda parte, vão despertando as questões de ensino primario. O municipio havia creado um fundo escolar composto das contribuições de um tanto por predio urbano e rural. A população não comprehendeu bem o alcance desta lei e oppoz certas difficuldades á sua execução. O presidente da Intendencia, tendo em vista a grande necessidade de escolas, usou do seguinte estratagema: dividiu o municipio em zonas, creando em cada uma dellas uma escola rudimentar, com a condição dos respectivos habitantes custeal-a por meio de donativos, sob pena de ser executada a lei do fundo escolar. Quando lá estive, funccionavam já cinco escolas com uma matricula de mais de trezentos alumnos.

Tudo isto mostra que o Rio Grande do Norte tambem soube comprehender esse grande movimento nacional contra o analphabetismo, condição primordial para o progresso e levantamento moral e intellectual da nossa patria.

SUMMARIO DA IMPRENSA

REVISTA AMERICANA — Está em distribuição o n. 10, anno VI da *Revista Americana*, correspondente ao mez de julho findo.

Traz o seguinte summario: Rio Branco — *Biographia do Visconde do Rio Branco*; Matheus de Albuquerque — *Carta a um voluntario*; Raul Tavares — *Philosophia da guerra*; Gabriel Troconis — *Caracter heroico de Bolivar*; Ronald de Carvalho — *Sonetos*; Clemente Maria Brandenburger — *Finis Poloniae*; Alvaro Alvares — *Arroio*; Adolpho Bonilla — *Mitos religiosos*; Paulo de Gardenia — *O romance no Brasil*; Antonio G. Figueiredo — *Diagnostico Anatomico*; Hildebrando Accioly — *A questão da Alsacia Lorena*; redacção — *Notas* etc.

Ensino agricola ambulante

O sr. dr. governador do Estado acaba de baixar o seguinte decreto instituindo o ensino agricola ambulante:

"Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 28 de setembro de 1917. — N.º 159. — O governador do Estado, considerando que é missão dos governos auxiliar a iniciativa particular no desenvolvimento de sua actividade e trabalho, estimulando, pelos meios legaes, toda acção que possa concorrer para o nosso desenvolvimento;

considerando que todo Estado de Pernambuco tem condições proprias e sufficientes para dar grande incremento á sua producção, não devendo ficar adstricto a duas producções de maior vulto para exportação;

considerando que a cultura pouco intensiva dos cereaes, feita por velhos processos, á força de braço e em areas muito limitadas, nunca dará producção capaz de servir para exportação;

considerando que, em muitas zonas do Estado, o cultivo do solo é ainda feito por processos atrazados que não permittem explorar racionalmente a fertilidade da terra e obter o melhor rendimento cultural;

considerando que para desenvolver a producção e reduzir o seu custo é indispensavel empregar os novos instrumentos agricolas e os processos racionaes de cultura;

considerando a impossibilidade de estabelecer em todas as zonas do Estado escolas agricolas, destinadas á divulgação do ensino pratico de agricultura;

considerando que o desenvolvimento economico do Estado depende essencialmente do augmento e da variedade de sua producção agricola; e

considerando que a situação actual é a mais propicia para o incremento da producção dos artigos de alimentação, que vão supprir a grande deficiencia da producção nos paizes envolvidos na guerra:

resolve crear o ensino agricola ambulante, destinado á instrucção pratica dos lavradores, com o fim de estimular a producção e conseguir o effectivo accrescimo das colheitas, de accordo com as seguintes bases:

1—O ensino ambulante será dado por mestres de cultura competentes e praticos nas diversas zonas agricolas em que será dividido o Estado.

2—Em cada zona será escolhida em parte conveniente uma area de terreno nunca inferior a 5 hectares, na qual sob a direcção do mestre ambulante se estabelecerá um campo de demonstração em que serão cultivados pelos processos mais aperfeiçoados e economicos, os productos da zona devendo ser cuidadosamente registradas [illegible] as despezas e todas as observações nas diversas phases do trabalho até a colheita.

3—As administrações municipaes prestarão todo o seu concurso ao estabelecimento destes campos de demonstração, fornecendo por si ou com o auxilio de agricultores interessados o pessoal e animaes necessarios nos trabalhos do campo.

4—O governo do Estado fornecerá os instrumentos agricolas necessarios ao campo de demonstração e bem assim as sementes, quando não seja possivel obtel-as no local em boas condições.

5—Cada um dos mestres de cultura ambulante, terá uma zona de acção, dependente dos meios de transporte e desenvolvimento agricola da região e que lhe será determinada opportunamente pela secretaria geral do Estado.

6—Dentro de sua zona, os mestres ambulantes irão ás propriedades agricolas afim de dar instrucções praticas sobre a montagem e funccionamento das machinas agricolas, sobre a applicação de adubos, medição de areas cultivadas, tratamento das plantas e dos animaes.

7—Os proprietarios, que desejarem utilizar os serviços do mestre ambulante, dirigirão seu pedido á secretaria geral do Estado, indicando quaes as culturas que desejam fazer e promptificando-se a fornecer meios de transporte para o mestre e para os instrumentos agricolas e bem assim o pessoal e animaes necessarios ao trabalho.

O governo fornecerá aos agricultores pelo seu custo os instrumentos agricolas que forem aconselhados pelo mestre ambulante.

O mestre ambulante permanecerá em cada propriedade o tempo restrictamente necessario para fazer o trabalho previamente pedido.

8—Na séde de cada zona de ensino agricola ambulante haverá um deposito de machinas agricolas necessarias ás culturas da região.

Os mestres de cultura ambulantes farão demonstrações praticas do trabalho destas machinas, convidando e promovendo a assistencia do maior numero de lavradores.

Nestas demonstrações praticas ensinarão as principaes operações da mechanica agricola—aradura, destocamento, gradagem, semeadora e capinação — mostrarão as vantagens do emprego dos processos mechanicos auxiliares da agricultura; prestarão informações sobre os preços dos apparelhos e custo das operações agricolas; darão instrucções sobre o aproveitamento dos detrictos para a formação de estrumes, sobre adubos chimicos e organicos e modo de empregal-os; sobre molestias mais communs nos animaes e meio de combatel-as; sobre a importancia da selecção das sementes e mudas; sobre modos praticos de fazer irrigação onde esta operação seja applicavel e principalmente para determinadas culturas; sobre variedades de forragens, estudando as qualidades das que são cultivadas na zona e aconselhando a plantação de outras que com vantagem possam ser cultivadas; sobre os inconvenientes da devastação das florestas; sobre sua exploração racional e replantio; sobre as differentes raças de gado, estudando as existentes no logar, os meios de melhoral-as e aconselhando a introducção de outras raças que convenham á região.

9—Os mestres de cultura colherão todos os dados de observação e todas as informações para o estudo das culturas mais apropriadas ás zonas, recolherão amostras das diversas qualidades de terrenos para ser devidamente analyzadas, de modo a se poder determinar os correctivos e adubos que lhes sejam mais convenientes.

10—De accordo com as administrações municipaes e principaes agricultores da zona, o mestre ambulante estudará a questão dos transportes, prestando ao governo todas as informações sobre o estado das estradas e caminhos existentes e sobre a vantagem e possibilidade de abrir novas estradas que permittam escoamento mais facil e mais rapido dos productos da zona.

11—No fim de cada mez o mestre ambulante remetterá á Secretaria geral do Estado um relatorio resumido sobre os serviços de sua circumscripção, prestando todas as informações sobre o serviço effectuado, enviando devidamente informados os pedidos recebidos dos agricultores e fornecendo todos os dados estatisticos que tenha colhido sobre a producção agricola e pastoril.

No fim de cada anno remetterá um relatorio detalhado, do qual conste todo o serviço feito durante o anno, todos os dados estatisticos, informações exactas sobre a extensão e estado das estradas e caminhos.

Neste relatorio annual deverá o mestre ambulante propor todas as medidas que julgue convenientes ao desenvolvimento agricola de sua circumscripção.

12—O mestre ambulante terá sob suas ordens um trabalhador que o auxiliará nos diversos serviços que tenha de executar.

13—O serviço de ensino agricola ambulante será inspeccionado por um agronomo, que terá a superintendencia geral dos trabalhos feitos pelos mestres de cultura, percorrendo as diversas circumscripções e prestando ao governo constantes informações sobre a marcha dos trabalhos.

14—Para melhor desenvolver a industria pastoril nomeará o governo um veterinario ambulante que percorrerá as zonas creadoras do Estado, dando instrucções praticas de veterinaria e zootechnia, promovendo e aconselhando a exploração das industrias derivadas da industria pastoril e principalmente a industria de lacticinios, tornando conhecidos os resultados obtidos pela organização cooperativa na exploração destas industrias.

15—Os mestres ambulantes ficarão subordinados á Secretaria geral do Estado, que lhes dará as instrucções necessarias e resolverá todas as duvidas que surgirem no desempenho de suas funcções.

Premios

1—No intuito de promover e animar o aperfeiçoamento dos processos de cultura e o augmento das colheitas, o governo, logo que esteja inteiramente organizado o serviço de ensino ambulante, concederá premios sobre a cultura dos seguintes productos, destinados á alimentação: mandioca, milho, feijão, trigo e arroz.

2—O premio será de 100$000 por hectare racionalmente plantado e cultivado com instrumentos aperfeiçoados e segundo as regras da technica agricola.

3—Os agricultores que desejarem concorrer ao premio, declararão ao governo qual a area e quaes os productos que pretendem cultivar.

4—Os mestres de cultura ambulantes verificarão a area a cultivar, darão todas as instrucções necessarias e fiscalisarão os trabalhos de cultura até a colheita, de modo a poder informar ao governo se foram preenchidas as condições estabelecidas para a concessão do premio.

5—Os premios serão concedidos depois de feita a colheita e apurada a producção obtida.

6—Os mestres ambulantes proporão ao governo as medidas que possam ser applicadas para o bom acondicionamento dos productos e para facilitar o transporte para os mercados consumidores.

7—Alem dos premios concedidos por area cultivada, o governo concederá em cada zona agricola em que se reunam as mesmas condições de clima e solo, um premio de 1:000$000 ao agricultor que obtiver melhor rendimento cultural ou maior producção por hectare.

As zonas a que serão applicaveis estes premios serão determinadas pelo governo e não excederão ao numero de 20.

8—Os cereaes e os productos industriaes extrahidos da mandioca ficarão isentos do imposto de exportação.

9—Na Secretaria geral do Estado se abrirá em livro especial um registo de todos os agricultores concurrentes aos premios com a declaração das areas e dos productos que cada um se propõe a cultivar.

—

O serviço de ensino agricola e de veterinaria ambulante bem como o de premios estabelecidos no presente decreto serão superintendidos pelo secretario geral do Estado, ao qual caberá fazer a nomeação do pessoal dar as necessarias instrucções resolver as duvidas que se suscitarem e organisar semestralmente a tabella dos vencimentos e diarias do pessoal e orçamento do material preciso ao serviço, submettendo a mesma tabella á approvação do governador do Estado.

Abra-se o credito extraordinario preciso ao custeio do serviço creado pelo presente decreto que deverá ser submettido á approvação do Congresso Legislativo em sua proxima reunião. — (aa) **Manoel Antonio Pereira Borba — Dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra.**

APANHADO POR UM TREM

O preto João Pedro Alves, residente no logar Páo Secco, proximo á estação da Ilha, secção sul da "Great Western" quando, ligeiramente alcoolisado, caminhava hontem, pela linha, n'aquella localidade, foi alcançado pelo trem de passageiros procedente de Alagoas.

O machinista do comboio, sr. João Baptista deu ao freio com muita agilidade, no intuito de evitar o desastre.

João Pedro foi atirado a grande distancia, ficando, em consequencia do choque, com o braço direito fracturado e ligeiras escoriações pelo corpo.

O imprudente foi transportado no mesmo trem para esta capital, sendo internado no hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

A policia tomou conhecimento do facto, encetando as diligencias necessarias, a respeito.

Repartições Federaes

ALFANDEGA

O dr. Paulino Jucá, inspector da Alfandega, deu hontem os seguintes despachos:

"Nas pharmacias dos srs. S. Costa & C. á Praça Maciel Pinheiro n. 2?, e A. Tigre & C. á rua L. do Rosario n. 148 desta cidade, foram apprehendidos trinta e seis vidros de um producto pharmaceutico denominado "Collerio brasileiro", expostos a venda, insufficientemente sellados, de que foram lavrados os autos de infracção ns. 77 e 78, mandados reunir num só processo em face do que dispõe o art. 170 do regulamento em vigor.

Tratando-se de productos da "Pharmacia Central", de propriedade — do sr. Manoel Maria de Hollanda Cavalcanti na cidade da Victoria, — neste Estado, e que ficou provado pelas contas de vendas exhibidas annexas a fls.., fez-se a necessaria intimação e que attendeu o referido pharmaceutico apresentando a defeza junta a fls.

Nessa defeza, allega o autoado que com o fim de tornar conhecido o preparado em questão, resolveu vendel-o directamente, offerecendo com grande reducção aos revendedores e d'ahi a circumstancia da menção na etiqueta de um preço, que, não sendo o da factura, foi, entretanto, adoptado para evitar a exploração dos intermediarios com o fim de estabelecer uniformidade nas vendas a varejo.

Essa allegação é contraproducente, verificando-se alem do mais que o autoado deixou de cumprir o disposto no art. 80, remettendo á estação fiscal competente a tabella de que trata o n. XIII lettra A paragrapho ??, hypothese unica que fundamentaria a defeza.

Estando assim, evidentemente provada a infracção aliás de algum modo confessada pelo autoado, julgo procedentes os autos de infracção juntos e imponho ao sr. Manoel Maria de Hollanda Cavalcanti proprietario da pharmacia Central, sita na cidade da Victoria deste Estado, a multa de 50$000 minimo do art. 175 lettra i alinea XVII."

— "Auto de infracção de fls. 3 constata a contravenção do art. 67 do regulamento n. 2:541 de ?? de janeiro de 1900 verificada no despacho de exportação annexo a fls. 1, assignado por Ayres dos Reis & C., e sellado com duas estampilhas de 1$000, uma das quaes com signaes de já ter sido usada conforme o laudo pericial a fls. 4 expedido pela casa da Moeda do Rio de Janeiro.

Intimados para dizerem a respeito, os autoados argumentando com a circumstancia do tempo, dizem que, em se tratando de um despacho, ha quasi um anno acceitado, nada se pode affirmar de positivo a respeito da preexistencia, nas estampilhas, do vicio arguido, que muito bem pode ser producto de uma maldade ou proposito de alguem, supposição admissivel visto a existencia de diversos meios conhecidos para se dar a uma lettra a coloração da tinta que se quer.

O valor insignificante da estampilha a ninguem induziria a perpretação de um acto de tanta gravidade, inferindo d'ahi que o auto não tem por base um facto comprovado ou pelo menos certo, que o possa legitimar, não devendo ser desprezada a circumstancia de não poder ser completa a defeza, dado o tempo occorrido, fazendo desapparecer a memoria dos factos succedidos.

Alludindo a doutrina estabelecida pelas ordens n. 1880 de 15 de dezembro de 1911 e n. 23 constante do "Diario Official" de 30 de março de 1912 dizem que a defeza fundada em tal facto é decisiva e perguntam:

Como seria possivel actualmente no caso essa defeza? Que elementos de provas poderiam ter de haverem empregado estampilhas de documentos que não chegaram a produzir effeito?

Deste modo, dizem, chega-se á evidencia de que na hypothese, a circumstancia do tempo é decisiva, não só sob o ponto de vista da prova material da infracção, como tambem do exercicio de defeza, — profundamente sacrificada pelo desapparecimento de seus elementos sensiveis.

Concluem por fim tão extenso arrazoado pretendendo insinuar que a teria de uma estampilha viciada, do conhecimento desse vicio só se podia ter a certeza no acto da sua apresentação, não se comprehendendo como é que os empregados o deixaram passar e que só depois de quasi um anno é que venham a dar pelo vicio, não podendo pois haver responsabilidade por ser impossivel determinar a autoria da contravenção.

Taes são os pontos capitaes da defeza.

Ha muita vem os interessados insinuando, ora com affirmativas claras ora com allusões vagas e duvidas a possibilidade de se dar o caso de um empregado pelo interesse da multa viciar por um processo qualquer em um documento as estampilhas que lhe foram appostas, para o fim de multas extorsivas.

A hypothese aventada, porem, não tem cabimento, porque até agora não são conhecidos ainda esses processos de que fallam os autoados por meio dos quaes se possa dar a escripto colorido differente do primitivo sem deixar patente os vestigios dessa alteração e tambem porque do exame procedido pela casa da Moeda e de qualquer reparo ligeiro que se faça na estampilha questionada se verifica claramente que o vicio já preexistia, quando foi ella apposta ao documento, conservando-se inalteravel a escripta de sua inutilisação, habilmente lançada por sobre traços com que se pretendeu encobrir o primitivo uso.

Demais quaesquer que sejam as hypotheses figuradas com que se pretenda fazer crer na possibilidade de um tal caso, nada como qualquer tentativa de um caso igual, para provar o contrario, pois que qualquer traço novo que se addicionar a inutilisação ha de se apresentar alterando profundamente, não sendo para desprezar a circumstancia de que ainda agora as estampilhas se conservam tal qual foram anteriormente empregadas, não deixando duvida a respeito o laudo da casa da Moeda.

O argumento mais poderoso a favor dos autoados é o que tem por base a doutrina das decisões do thesouro por elles citadas, mas o que é facto é que elles não fizeram prova a respeito e esta inspectoria só poderia acceital-o para o fim de eximil-os da responsabilidade da contravenção ou por presumpção ou por equidade, só permittida a instancia superior.

Da questão de tempo, prevista sempre na lei, regulando a acção e a intervenção dos poderes competentes nos casos contravindos, não cogita o regulamento, a não ser, em hypothese outra differente, sendo — certo, que a repartição é reservado o direito de poder rever em qualquer epoca os despachos ou qualquer documento, á vista dos quaes percebe os direitos que lhe são devidos.

A falta autoada tem ainda contra si, os antecedentes conhecidos, que a desfavorecem sinão directa, pelo menos indirectamente com relação aos autoados, oriundos dessa situação de incertezas creadas, em que nos achamos com um passado, que, si creou para o contribuinte um estado de suspeição quasi que permanente, para o fisco não gerou sinão a prevenção ou cousa peor, a desconfiança tão incommoda e prejudicial, quanto a primeira.

E' de notar que a infracção autoada é um facto e estando provada, como se verificou e resalta das circumstancias outras que não escapam á leitura attenta e a analyse demorada deste processo, que está em forma regular, achando-se convenientemente instaurado; é procedente o auto de infracção e eu assim o julgo e considero para o fim de impor aos autoados, os srs. Ayres dos Reis & C., estabelecidos nesta cidade, a multa de 2:000$000, minimo do art. 67 do regulamento que baixou com o decreto n. 3564 de 22 de janeiro de 1900".

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Da secção "Cartas sem sello", de Mario d'Aguilar:

"Ao Zé Commerciante — Praça do Commercio

Agora que certos factos, em que v. andou envolvido, passaram, nada mais natural do que eu, sendo seu amigo, despertar a sua attenção para umas tantas cousas, em que v. apenas pensa ligeiramente, preoccupado, como anda, com os seus negocios e ainda com as consequencias, que podem resultar da carestia de vida, provocada pelo governo, sempre disposto ao emprego da espada contra o meu abenegado amigo Zé Povo, quando elle por entre as torturas da fome, vae protestar contra os desmandos governamentaes, geradores de todas as desgraças, que se abatem por sobre o Brasil. V. é muito cauteloso e, em regra, não percebe que a sua posição é, em certas occasiões, ao lado do povo, que por sua vez deixa, por isso mesmo, v. entregue as moscas, vingando-se assim do que lhe acontece por causa do seu modo de proceder para com elle, quando reclama cousas justas.

Não quero, porem, agora mostrar como dessa sua attitude resultam as violencias do governo a sua theoria de absolutismo, mesmo em plena republica, mas lhe mostrar somente que aqui, no Recife, v. tem feito figura triste perante o governo do Estado que sempre, promettendo muita cousa, deixa v. no mangue em todos os momentos.

Não é necessario ir muito longe, dar busca nos archivos da nossa historia, para provar evidentemente o que acabo de dizer.

Note logo v. que o governo arrecadando escandalosamente, por causa da alta do assucar e do algodão, gasta o dinheiro do Estado á larga, em vez de diminuir impostos e procurar assim concorrer para melhorar as condicções precarias da população.

Se v. valesse alguma cousa para os governantes, certo, estes factos se não dariam e se poderia dizer que o governo andava de accordo com o Zé Commerciante e ainda com o Zé Agricultor e com o Zé Povo.

Levado por uma tantas lablas e por conselhos pandegos, v. dá dinheiro para manifestações, elege gente politica para certos cargos, onde não pode, nem deve entrar, e assim se entrega de pés e mãos no governo, que forte de todas as suas tolices, vae rindo da sua ingenuidade e continuando impiedoso na tosquia, que faz dos seus haveres. Quer v. ver, amigo Zé Commerciante, como o governo troça da sua alludida ingenuidade?

Não é difficil demonstrar a proposição aventada, linhas acima e, para attingir semelhante fim, não preciso mais do que alludir a um facto recente, que trouxe v. em polvorosa, ao ponto de me fazer suppor que haveria "turumbamba" grossa nesta terra minha, sua e especialmente do dr. Manoel Borba, que dispõe das hostes aguerridas do coronel Novaes, as hostes, em que se apoia, as quaes formam, segundo elle affirma, a "opinião publica em Pernambuco".

Eu me quero referir ao protesto, que v. fez, quando o endemoninhado dr. Pandiá Calogeras, o homem das areias monaziticas e de outras cousas escusas, lhe deu uma rasteira, acoimando-o de contrabandista, para coagil-o a se defender individualmente e, assim pegar os "ratazanas" da Alfandega, preparando o plano que o mellifluo sr. Antonio Carlos está executando manhosamente, solertemente, com applausos geraes".

A PROVINCIA

Da secção "Postaes do Rio", do sr. Gonçalves Maia:

"A FITA CALOGERICA — Agosto, 1917.

Certamente a sorpresa que eu tive com essa adoidada providencia do ministro da fazenda contra a praça de Pernambuco, foi a mesma sorpresa que teve o commercio do Recife.

Occupando-me desse caso da tribuna da camara, eu disse logo que esse ministro estava fazendo uma "fita".

Tendo de pular do ministerio, elle não o queria fazer sem um desses actos que poderiam chamar a attenção sobre si. E dir-se-ia: "sahiu mas sahiu punindo os contrabandistas do Recife"!

Somente basta ler o seu proprio acto official e a declaração igualmente official de que o incendio do anno passado não deixou nenhuma prova de taes contrabandos, para se ficar desconfiado.

Foi essa declaração que despertou a minha curiosidade. Si não havia uma prova, como se tomaram providencias tão graves?

E não foi preciso muito trabalho para verificar que não se tratava senão de mystificar a imprensa, a camara, o senado, a opinião publica. Como os contrabandos e o incendio estavam na memoria de todos, as providencias tomadas haviam de se relacionar com aquelle crime!

Vimos todos, porem, como tudo isso era mentira!

A tal commissão, que sahiu dahi corrida e apavorada com cartas anonymas, não podendo desempenhar-se do encargo para que fôra nomeada e trazendo na alma um grande odio e um maior desejo de vingança contra a praça de Pernambuco, cascavilhou em velhos despachos tudo quanto foi pequena irregularidade de despachos e tudo quanto foi differença de direitos a pagar e, convencendo ao ministro de que "differença de direitos" era um contrabando pavoroso, denunciou esses factos.

E o ministro, rôxo para fazer uma "fita" colorida, zás!... prohibiu toda a praça de entrar na Alfandega, por ladra e deshonesta!

A grita que nós, os deputados dantistas, e o dr. João Elysio, fizemos, desmoralisou totalmente o acto official e desmanchou a figura do ministro. Ser prohibido de entrar na Alfandega do Recife deixou de ser um castigo, deixou de ser, um labéo, para ser, senão uma honra, um caso comico. E si é certo que o acto official subsistirá por algum tempo, tambem é certo que esse Calogeras é um trapalhão e lavrou com esse acto condemnação pelo ridiculo.

Oh ministro ridiculo!..."

A ORDEM

Variada.

Almanach de Pernambuco para 1918

A' venda no escriptorio mercantil desta folha.

VIDA MILITAR

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. 2º tenente Oliveira.

Medico da Companhia, dr. V. Gomes.

Adjuncto de dia, o 2º sargento Oliveira.

Guarda do quartel, o cabo n. 18 e as praças ns. 18, 21 e 22.

Dia á companhia, o cabo n. 10.

Ordem á secretaria, a praça n. 23.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 11.

Avisador de incendio, a praça n. 21.

Limpeza de hydrantes a praça 10.

Piquete, o corneteiro n. 24.

Segurança nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. guarda mór commandante.

Superior de ronda o sr. ajudante.

De permanencia, o sr. commissario.

De ronda, os 1º 2º e 4º agentes.

De pernoite, o 3º agente.

De ordem, o anspeçada n. 1.

De ponto os guardas ns. 11 a 41.

De promptidão os guardas ns. 2 a 10.

Uniforme 3º.

Motorista do dia, o 2º sargento Forte.

Uniforme 3º.

PEDIDOS & QUEIXAS

Escrevem-nos reclamando contra o modo grosseiro por que procedeu o conductor da *Tramways*, de chapa n. 119, na viagem do carro electrico que partio ás 14 1|2 horas hontem de Casa Amarella.

Vestidos não podem dar belleza ás mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New York.

Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua São Pedro 133, Rio de Janeiro.

DR. JOÃO COSTA

(Aos seus clientes)

Dr. João Costa avisa aos clientes e amigos, que durante a sua permanencia no Sul do Paiz, fica encarregado de attender a sua clientela, o seu substituto dr. Epiphanio Bezerra, de quem os seus clientes podem solicitar os tratamentos medicos desejados. O serviço clinico de consultorio, será exclusivamente de 13 ás 15 horas e os chamados a domicilio devem ser feitos por escripto ou pelos telephones ns. 374 e 241 (residencia) 159 e 792 (consultorio)

Recife, 16—9—917.

Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR

Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO

Residencia e Consultorio: Rua Imperatriz-76

HORAS DE CONSULTAS: De 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozono, etc.

CLINICA GERAL

Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

JOALHERIA GOETSCHEL

175, Rua Barão da Victoria (antigo 11)

Recebeu directamente das suas casas de compras de Paris e Rio Riquissimo sortimento em Bronzes, Gallé, Cloissonnés, Volcaniques, marfins, Vermeil, Prataria e Electro-Plate. O MAIOR sortimento existente no Norte do Brazil em Perolas. Joias de platina com pedras preciosas. Artigos de fabricação nacional, preços eguaes aos do Rio. Relogios PATEK e OMEGA.

GROSSO E RETALHO

NO

!GRANDE PONTO!

Leite "MOÇA" 1$500 lata

Prezuntos por preço muito razoavel

SOARES & C.ia

ILEGIVEL MUTILADO

VIDA ESCOLAR

Centro academico de agronomia

Realisou-se tras-ante-hontem mais uma sessão do Centro academico de agronomia, sob a presidencia do sr. Alpheu Domingues.

O expediente constou da leitura de um officio do Centro academico de medicina veterinaria do mosteiro de S. Bento e outro do Centro academico de pharmacia.

Achando-se vago o logar de 3.° secretario foi eleito para o mesmo o sr. Maximo Pontual.

Procedeu-se a eleição para os cargos de bibliothecario e da commissão de syndicancia, dando o seguinte resultado: Para bibliothecario, o sr. Raul Pires Xavier e para commissão de syndicancia: Honorio Monteiro, Alberto Wucherer e Arlindo Ribeiro.

O sr. Carlos Brazil, vice-presidente do Centro e recentemente chegado do Rio, declarou ter feito entrega dos officios d'esta sociedade aos deputados federaes por Pernambuco, solicitando a approvação do projecto que reconhece officialmente os diplomas expedidos pela Escola de agronomia.

Foram tratados ainda outros assumptos de interesse geral da classe.

OS BACHARELANDOS D'ESTE ANNO

(Caricaturas)

XXIV

José Pessôa Luna — é, no quinto anno, o que João dos Oculos é no Recife todo — o maior dantista.

Quando as estrellas pequeninas tremeluzem no céo negro, e o principio do somno invade as cousas humanas, irresistivel e brando, Pessôa ajoelha no solo duro, resando — "General nosso, que estaes na Capital, santificada seja a vossa espada, venha a nós o vosso governo; seja feita a nossa vontade, assim na Terra, como no Rio; o pão nosso de cada dia nos dae hoje; perdoe-nos as nossas dividas para com o fisco, assim como nós perdoamos os vossos compromissos; não nos deixeis cahir no ostracismo; mas livrae-nos do mal rosista e borbista. Amen!" E, tonto de somno, inda balbucia, num extase: "General! General!"

Pessoa conhece a experiencia dolorosa do que sente um réo, publicamente accusado, confesso e condemnado; e o que é a curiosidade do vulgo, nesses momentos, e tudo o que ella contem de tragico e dilacerante. Pessôa nol-o poderia dizer, se della não estivesse esquecido. Bemditos os que esquecem! D'elles não é o soffrimento!

Poeta ás toneladas: seis sonetos por dia, não lhe é difficil, desde que o proteja a carinhosa assistencia de Cupido; orador caudaloso, amazonico, no sentido que ninguem o ultrapassa no volume de sua eloquencia interminavel; jornalista ás enxurradas, tendo alguma cousa das precipitosas torrentes das rêdes de esgoto.

Pessôa Luna, João dos Oculos: fanaticos, dantistas, politiqueiros e clownescos.

CAM & SEM.

NOTA — E' com terror que publicamos a caricatura de Pessôa, porque de nossa retina não se apaga a idéa de que elle chega, raivoso e feroz, brandindo sobre as nossas frageis cabeças um grosso cacête pintado a verde e amarello.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Perfis

XI

MARIA ELISA G. WANDERLEY

O perfil desta minha gentil amiguinha e collega, se destaca pela exuberancia de caracteres, os mais fixos e inilludiveis, que a põem na cuminada dos esboços que venho traçando sobre as individualidades das minhas companheiras.

Personifica uma bondade extrema, alicerçada na força de vontade de açambarcar as amizades criteriosas das condiscipulas, monopolisando a affeição concreta desse punhado de futuras educadoras.

A bôa collega rivalisa com a belleza decantada de Helena, perfulgindo pela espiral de perfumes adeusados no feixe de luz de sua mocidade intelligente e emprehendedora.

E' bastante gorda, conservando ainda a estructural harmonia das linhas, n'um conjuncto tentador de bellezas ridentes.

Os labios delgados adornando o semblante tranquillo, onde paira na volatisação de sua alma expansiva o mais bello sorriso que a mulher pode exprimir na caricia de uma promessa, tem a côr rubra de uma rosa, misturada de doce effluvio que se emana do todo jovial, alegre e bom.

Tem os cabellos lindos, longos e castanhos, aclarados pela tonalidade auroral de uma manhã de primavera.

Os olhos denotam emprehendimentos e anceios incontidos para as lides da sciencia, e, ás vezes, num surto de transformações que symbolisam ideal devaneio, nas orbitas penetrantes, perpassa um tom de tristezas evidentes, que se assemelham ás tardes do sol poente de Junho, embebidas da suave musicada invernal na fronte das arvores.

Por um principio de atavismo, é muito religiosa, unindo a piedade de coração á summa caridade do espirito elastecido no aureo lençol do desinteresse humilde e compassivo.

Traz sempre ao pescoço, pendente no collo amplo e assetinado uma medalha da Virgem Immaculada, a quem entregou de todo, a verdadeira direcção do seu destino.

Graciosa, meiga e estudiosa Maria Elisa tem para cada uma de nós uma palavra doce, uma expressão de affecto, que são como correntes magneticas de attracção irresistivel, que se nos approximam na infatigavel camaradagem leal e franca.

Algumas vezes sentimol-a fóra, indo nós encontral-a embebida nas licções, na azafama dos livros que idolatra.

ECILA.

Os casos raros de medicina

Sob essa epigraphe, encontrámos num jornal do Rio de Janeiro o seguinte:

"Um caso verdadeiramente notavel, pelas circumstancias que o revestiram, este da extracção dum "lipoma monstro", levado a effeito recentemente com exito, no Rio de Grande do Sul, em Bagé, pelo dr. Favorino Mercio. Os "lipomas" ou tumores "pataleias", como lhes chamam nos Estados orientes, são relativamente frequentes naquella região devido ao abuso da carne de ovelha, não attingindo, porém, nunca e já em casos excepcionaes, tamanho superior ao do volume de tres ovos juntos. No caso de que tratamos, o tumor desenvolveu-se de um modo espantoso e chegou a attingir um volume egual ou mesmo superior ao da cabeça. Joanna Rosa Fernandes, parteira e com 70 annos de edade era um caso requestado por todos os medicos riograndenses e muitos uruguayos que queriam operal-a, devido ao desenvolvimento raro do "lipoma". O tumor levava já perto de 30 annos em continuo crescimento. Ao preparal-a para a operação, levou o dr. Mercio perto de dois mezes, tonificando-a, pois, além da edade pela irradiação do "lipoma" a perda de sangue seria enerme, como foi, tendo perdido cerca de litro e meio de sangue. A operação correu admiravelmente e o "lipoma" gigante pesava, ao ser extrahido, cinco kilos e 250 grammas! A cura veiu rapida e a grande cicatriz, de cerca de vinte centimetros, fechou por "primeira intenção" em menos de vinte dias. Hoje, Joanna Rosa Fernandes, que perdera o andar, por haver deslocado o centro de gravidade, reaprendeu a marchar, continuando no uso da sua profissão. Esse caso foi communicado pelo dr. Mercio ás sociedades medicas uruguayas e argentinas e delle vae s. s. fazer tambem uma communicação á nossa Academia de Medicina. Disse-nos o dr. Mercio, formado no Rio em 1904, assistente dos drs. Daniel de Almeida, Fernando Vaz e Alvaro Ramos, que mesmo na sua viagem de estudo á Europa não teve conhecimento dum "lipoma" que attingisse um tal desenvolvimento, podendo ser considerado um raro e curiossimo phenomeno".

Prefeitura Municipal do Recife

Despachos do dr. prefeito do dia 26 do mez findo:

Fonseca & Moreira, Francisco Moreira, Affonso Christino, Dias Maia C.ª, M. Cunha Andrade. — Pague-se.

Virginio V. da Cunha Rodrigues. — Averbe-se pago o imposto em debito.

Joaquim I. Lemos Duarte. — Averbe-se.

João H. Albuquerque Mello, Augusto da Silva Guimarães, José Luiz da Cruz. — Averbe-se, de accordo com as informações.

Djalma Moura, Luiz Henrique Ferreira, Marcelino da Silva Pereira.— Attendidos, nos termos das informações.

Sabino Damasio, Amelia Bezerra da Silva. — Compareça á Contabilidade.

Maria José da Silva, Antonio Fernandes Ribeiro, Maria Umbelina de Carvalho, Anizio Rosa da Silva, Octavio C.ª — Compareçam á directoria de Obras.

José Moreira da Rocha, Santa Casa de Misericordia, João Fernandes Lugo, Francisco Paula Souza Rangel.— Como requerem.

Rocha C.ª — Sim.

Luiz Pinto Teixeira, Virginio Clemente da Silva, Ivo Bosch, Pessoa C.ª Manoel Pereira de Aguiar. — Sim, de accordo com as informações.

Carlos José de Lemos. — Certifique-se.

Anna Gonçalves da Silva. — Restitua-se, de accordo com a informação.

João Pinheiro de Lyra. — Satisfaça a exigencia da informação.

Ordem 3.ª de S. Francisco. — Concedo a irresponsabilidade, de accordo com as informações.

Affonso de Oliveira. — Indeferido, informação.

Repartições Estaduaes

THESOURO

Despachos do sr. director do dia 26 do mez ultimo:

Einar Svendsen, solicitando isenção do imposto. — Informe a Contadoria.

Carlos Augusto Monteiro, requerendo certidão. — Certifique-se.

José Gomes, requerendo irresponsabilidade de impostos.— Selle o documento exhibido.

Leão C.ª, requerendo pagamento da restituição de 70$320. — Informe a Recebedoria tendo em vista o parecer do sr. contador.

José da Costa Paes Barretto, requerendo restituição de 676$000. — Informe a Recebedoria.

Fortunato de Albuquerque Silva, recorrendo da distribuição. — Informe a Recebedoria.

Rita de Souza Leão Martins, requerendo irresponsabilidade de impostos. — Informe a Recebedoria.

Maria Mathilde da Conceição e dr. João Caminha Franco, requerendo certidão. — Certifique-se, ouvida a Recebedoria.

HYGIENE

Despachos do sr. director do dia 26 do mez ultimo:

Thomaz Benevides de Andrade Falcão. — Attendido, pagando o requerente os emolumentos da lei e devolvendo-se os documentos juntos, mediante recibo.

Abdias Henrique Pereira. — Como requer, pagando o requerente os emolumentos correspondentes á nova licença e respectivo termo de responsabilidade.

RECEBEDORIA

Despachos do sr. administrador do dia 21 do mez ultimo:

Herminio Thomaz, Gregorio Mendes, José Camello Pessôa, Joaquim Palmeira dos Santos, Joaquim M. Coelho, J. Lucio C., João Severino C., M. Ferreira Lopes, Manoel Pedro da Cunha C., J. Pereira, Enéas Cavalcanti de Oliveira, pedindo para encaminhar o seu recurso ao dr. governador do Estado. — Informe a 1.ª secção.

John Athon, Oscar Ferreira de Azevedo, reclamando contra a collecta. — Informe a 1.ª secção.

Luiz Ducas Filho, d. Catharina Edith T. Comber, pedindo averbação. — Averbe-se.

Jacintho P. de Vasconcellos Lins, Izaura dos Santos Rosa e Idalina dos Santos Bezerra, pedindo averbação. — Informe a 2.ª secção.

Theodorico Tavares, Ildefonso de Vasconcellos Navaro, pedindo irresponsabilidade de impostos. — Informe a 1.ª secção.

Companhia Industrial de Tecidos de Govanna, pedindo restituição de 2:038$730 e de 288$000; E Guedes Duarte, pedindo restituição de 22$310 — Informe a 3.ª secção.

Fernandes Lopes, pedindo restituição de documentos. — Deferido de accordo com a informação.

Dourado Oliveira C., pedindo restituição. — Restitua-se, de accordo com a informação, a quantia de .... 31$490.

Francisco F. & Saturnino, Alberto Ferreira, participando abertura de seu estabelecimento. — A' 1.ª secção, para os devidos fins.

Izabel Marinho Salles, pedindo baixa do imposto. — Informe a 1.ª secção.

B. Quental, 2 petições, pedindo para encaminhar ao dr. director do Thesouro. — Informe a 1.ª secção.

Ignacio Nery da Fonseca, pedindo annotar a isenção de decima a favor do seu predio. — Informe a 1.ª secção.

Eustaquio Pereira Gomes, pedindo para mandar annotar a collecta. — Selle o documento.

Lopes Araujo C.ª, pedindo restituição da quantia de 41$130. — Informe a 3.ª secção.

OBRAS PUBLICAS

No dia 26 ultimo mez o sr. director deu o seguinte despacho:

Cory Broters & Company Limited pedindo relevação da multa. — Attendido.

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado inicia hoje, com o prazo de 8 dias uteis, o recebimento, á bocca do cofre, dos impostos seguintes e correspondentes ao 1.° semestre do exercicio de 1917 á 1918:

Patente para retalhar aguardente ou fumo e taxas fixas de industria, commercio e profissão (tabella D) dos estabelecimentos situados nas freguezias de Santo Antonio e Afogados, contribuição de Bombeiro, dos escriptorios e depositos não incluidos nos diversos ns. das tabellas A, B, e C.

Taxas de repartição (classes) conforme a tabella A, de ns.:

4 — Recebedores de assucar.

14 — Lojas de calçados e officinas.

16 — Lojas, fabricas e armazens de vender chapeus em grosso e a retalho.

23 — Refinarias e casas de torrar e moer café.

31 — Companhias de seguros, agencias, agentes de companhias, com séde fóra do Estado, que fizerem negocio dessa natureza, exceptuados os incumbidos da manutenção do serviço de bombeiro.

34 — Typographias de jornaes diarios ou não, que publicarem avulsos e lytographias e não fabricarem cartas de jogar, exceptuadas as do interior.

35 — Fabricas de cervejas, limonadas, licores, genebra, vinagre, distillação e redistillação, e taxas fixas conforme a tabella B de ns:

10 — Fabricas de luvas.

11 — Prensas de algodão a vapor.

12 — Armazem, recebedor, comprador de couro, courinhos e pelles.

13 — Armazens de inspecção de algodão.

14 — Bancos, agencias de bancos, casas bancarias, filiaes de estabelecimentos que façam operações bancarias.

15 — Deposito ou recebedor de carvão de pedra.

16 — Emprezas de transporte.

26 — Casas de penhor ou compra e venda de cautéla de casas de penhor.

37 — Emprezas de construcção em nome individual ou collectivo ou por forma de sociedade anonyma.

38 — Cocheiras de carros de passeio.

—Nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição da quitação do semestre anterior, e, findo o prazo acima referido, serão ditos impostos cobrados com a multa de 10 °|° determinada no acto do governo de 26 de agosto do anno p. findo.

FACULDADE DE DIREITO

Recebemos da secretaria da Faculdade de direito um exemplar da lista geral dos estudantes matriculados nas suas aulas, no corrente anno.

São em numero de 204, apenas, assim repartidos pelos 5 annos do curso: 39 no primeiro, 21 no segundo, 50 no terceiro, 48 no quarto e 46 no quinto.

Quanto á naturalidade apura-se que cerca de 58 o|o — 119 — são pernambucanos. Os restantes pertencem aos seguintes Estados: Parahyba 40, Alagoas 20, Rio Grande do Norte 7, Bahia 4, Amazonas, 3, Pará 3, Piauhy 1, Espirito Santo 1, Maranhão 1, Districto federal 1, Sergipe 1 e Ceará 1. Ha tambem 2 portuguezes.

Devem terminar o curso juridico, este anno:

1, Joaquim Manoel de Meiroz Grillo, natural do Rio Grande do Norte; 2, Angelo de Souza, de Pernambuco; 3, Litto de Azevedo e Silva Filho, de Pernambuco; 4, Antonio Gonçalves da Cunha Rego, Pernambuco; 5, Emygdio Martins de Sá, da Bahia; 6, Adjuto de Mello Dantas, de Pernambuco; 7, Carlos Augusto Guimarães Domingues, de Pernambuco; 8, Edgard da Silveira Carvalho de Toledo, do Rio G. do Norte; 9, José Ulysses Luna, de Alagoas; 10, Mario Affonso Monteiro Pessoa, de Pernambuco; 11, Hildebrando de Vasconcellos Reis Pereira, do Pernambuco; 12, Amadeu Medeiros, de Pernambuco; 13, Octavio Guimarães Paiva, de Pernambuco; 14, José Borba Filho, de Pernambuco; 15, José Euclides Bezerra Cavalcanti, da Parahyba; 16, Olivio Bezerra Montenegro, da Parahyba; 17, José Miranda Henriques, da Parahyba; 18, Augusto Caldas Santa Cruz Oliveira, do Amazonas; 19, Claudio da Cunha Cavalcanti, de Pernambuco; 20, Arnaldo Ferreira Lopes, de Pernambuco; 21, Luiz Sebastião Guedes Alcoforado, de Pernambuco; 22, Thomaz de Aquino Cyrillo Wanderley, de Pernambuco; 23, Luiz Antonio Cabral de Mello, de Pernambuco; 24, Arlindo Soriano Pupe, de Pernambuco; 25, Sergio de Aquino Fonseca de Araujo, de Pernambuco; 26, Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, de Pernambuco; 27, José Leite Jungmann, de Pernambuco; 28, Nelson Carneiro Leão, de Pernambuco; 29, Murilo Antonio Beltrão Lapa, de Pernambuco; 30, Victorino Barbosa de Souza, da Parahyba; 31, Christiano Coutinho Cordeiro, de Pernambuco; 32, Murillo Guimarães Martins, de Pernambuco; 33, Carlos Cavalcanti, de Alagoas; 34, Carlomano Coelho, de Alagoas; 35, Erico Magalhães da Silveira, de Alagoas; 36, Aurelio da Silva, de Pernambuco; 37, Romulo Gonçalves Maia, de Pernambuco; 38, Deoclecio Dantas Duarte, do Rio G. do Norte; 39, José Sayão de Araujo B. Falcão, de Alagoas; 40, Nestor Diogenes e Mello, de Pernambuco; 41, Estevam de Menezes Ferreira Pinto, de Alagoas; 42, Armando Bastos Silveira, de Pernambuco; 43, Amaro da Silva Paes Barreto, de Pernambuco; 44, Severino Barbosa Correia, da Parahyba; 45, Francisco Fernandes Sobral, do Rio G. do Norte; 46, Lauro Nogueira, do Ceará.

— A titulo de curiosidade, damos a seguir o numero de matriculados que a Faculdade tem possuido, annualmente a contar da proclamação da Republica:

1890, 648; 1891, 469; 1892, 281; 1893, 196; 1894, 81; 1895, 87; 1896, 170; 1897, 168; 1898, 196; 1899, 227; 1900, 290; 1901, 261; 1902, 278; 1903, 377; 1904, 433; 1905, 407; 1906, 383; 1907, 545; 1908, 617; 1909, 516; 1910, 383; 1911, 492; 1912, 339; 1913, 238; 1914, 250; 1915, 275; 1916, 200.

Pequenos factos

Quando ante-hontem, pela manhã, em Tiuma, onde reside, o jornaleiro Francisco Pedro de Sant'Anna trabalhava com um machado, succedeu errar um dos golpes indo o instrumento attingil-o no pé direito, com um grande ferimento.

Foi removido para esta capital, onde foi medicado, na estação do Brum, pela assistencia publica, e, em seguida internado no hospital Pedro II.

—

Da Casa de detenção seguiram hontem para o Estado de Alagoas, os seguintes detentos: Gregorio Gomes Coelho e Manoel Zacharias de Oliveira.

—

Foram hontem postos em liberdade da Casa de detenção os presos seguintes: por officio do dr. chefe de policia, Pedro Francisco de Souza, Pedro Ferreira dos Santos, Bernardino de Souza, Arthur Lauro de Lyra, Severino Gomes de Araujo, Abilio João de Aguiar, Sebastião de Barros Lima, João Pedro Ferreira, vulgo "Pedro Toucinho", Antonio Galdino da Silva, Manoel Sant'Anna da Silva, vulgo "Muribeca", Manoel Avelino, vulgo "Kilo", Manoel Macedo dos Santos, Alvaro de A. Fancca, José Gomes da Silva e Julio Gaspar, vulgo "Carioca"; por ordem do dr. delegado do 1.° districto, Justino Feliciano da Silva e Eduardo Vieira de Mello.

—

Deram entrada hontem na Casa de detenção os seguintes individuos: por ordem do subdelegado do 2.° districto de . José, José Soriano de Oliveira, polaco, como gatuno; por ordem do subdelegado do Recife, Justino Feliciano da Silva, como desordeiro; por ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Dyonisio da Silva e José Olympio da Silva, ambos como gatunos.

—

Da Casa de dentenção foram hontem apresentados os seguintes detendos: ao Superior tribunal Minervino Vieira da S. Braga, Arthur Pedroza Vianna, Antonio Pedro Francisco "Pretinho" Elesbão de Barros Silva, Sebastião Firmino da Silva, vulgo "Peco", Leopoldino Barboza, Heliberio Cordeiro Pedro Felix da Silva, vulgo "Casadeiro", Manoel Faustino e José Telles Furtado; ao juizo de direito da 1.ª vara, João Bezerra da Silva e Alfredo José de Souza, vulgo "Imagem de ferro"; ao dr. delegado do 3.° districto Lucio Francisco da Silva.

—

Hontem, ás 21 horas, quando o individuo conhecido por *Antonio Cabeclo* atravessava a ponte de Limoeiro, succedeu perder o equilibrio, só deixando de cahir ao rio, porque ficou preso, pelos pés, ao lastro da mesma.

Ainda assim, com o choque, recebeu feridas contusas na região frontal.

Foi medicado pela Assistencia publica e recolhido ao hospital Pedro II.

AUTORIDADES DE GARANHUNS

Escrevem-nos:

"Já muito se tem dito sobre a conducta irreprehensivel do sr. capitão Urbano Ribeiro de Senna, bemquisto delegado de Garanhuns e não é sem razão que este brioso official gosa de geral estima e conceito da população do municipio, pois seus actos juticeiros demonstram o grão de comprehensão que tem do cargo que exerce e a sua incansavel lida de perseguição aos criminosos que infestam os districtos, anima a todos para a tranquilidade futura do municipio.

Tem o sr. capitão Urbano um valioso auxiliar a quem em boa hora foi confiado o cargo de subdelegado de Brejão. E' o sargento Horacio Bezerra, tambem incansavel na perseguição de criminosos e a sua conducta nada deixa a desejar, por ser um moço culto e de fina educação. A esse moço deve-se o socego de que gosa actualmente o districto de Brejão e com a permanencia delle n'aquelle local, afugentaram-se os perigosos bandidos que infestavam os quarteirões daquelle districto.

Nada podemos ainda dizer do tenente Edmar, actual subdelegado do 1.° districto, a não ser que muito promette si continuar a seguir o caminho que encetou e cremos que boa vontade não lhe falta.

O mesmo dizemos dos sargentos Lucio e Marques, respectivamente subdelegados de Angelim e Serra Branca.

Confiamos na acção energica do honrado governador do Estado e do exmo. dr. chefe de policia para manter a ordem publica neste municipio conservando sempre autoridades como as que ora se acham empossadas — Garanhuns, 25 — 9 — 917. — Serrano."

SOLICITADAS

CARUARU'

José Martins da Silva achando-se com sua saude bastante alterada, seguirá na proxima semana, a conselho medico, para o Recife, afim de fazer uma estação balnearia. Deixa na direcção de sua casa commercial os srs. Francisco Ramalho e Octacilio Martins, com quem os interessados poderão se entender; e offerece os seus pequenos prestimos aos amigos á rua Velha n. 307.

MERCEARIA TEMPESTADE

Este acreditado estabelecimento situado na rua da Concordia n.° 96, vem de receber grande sortimento de livros escolares, para aula primaria, e curso superior. Preços vantajosos aos de qualquer casa especialista no genero.

DECLARAÇÃO

AO COMMERCIO, AOS MEUS FREGUEZES E AO PUBLICO EM GERAL

J. Antonio Pinto da Silva vem declarar, que voltando á sua vida activa acaba de abrir um novo estabelecimento de ferragens e quinquilharias no predio n. 161, á rua do dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario desta cidade, onde se encontra provido de um grande e variado sortimento dos artigos de seu commercio, apto a desempenhar com sinceridade e promptidão toda e qualquer encommenda que lhe for confiada, para o que não poupará esforços no sentido de servir a contento todos aquelles que o honrarem com as suas prestimosas ordens.

Agradece de antemão a todos os seus bons amigos e freguezes o valioso concurso de que muito carece seu novo estabelecimento commercial.

Recife, 26 de Setembro de 1917.

(15050)

Avisos e Editaes

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA

20.° DIVIDENDO

Os senrs. accionistas desta Companhia são convidados a receberem o 20.° dividendo relativo ao anno findo em 30 de Junho p. passado, a razão de 18°|° ou 36$000 por acção, á rua do Livramento n.° 72, do dia 1.° de Outubro p. vindouro em diante.

Recife, 29 de Setembro de 1917.

ALBINO NEVES D'ANDRADE
Director-thesoureiro.

(15035)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

CONVITE PARA PAGAMENTO DE QUOTA SINISTRAL

43.° e 44.° sinistros

Tendo sido paga a exma. viuva e filhos do n|ex-mutualista **Alfredo Baptista de Sá**, fallecido em Garanhuns — Pernambuco, apolice n.° 0012, a importancia de Rs. **15:736$600**; e a exma. viuva e filhos do n|ex-mutualista **José Raymundo de Menezes**, fallecido em Varzea Alegre — Ceará, apolice n.° 0530, a importancia de Rs. 15:736$600, equivalentes aos peculios e percentagens a que tinham direito, convidamos todos os srs. mutualistas a recolherem á thezouraria d'esta Sociedade, até ao dia 5 de Outubro proximo, duas quotas sinistraes de **Rs. 15$000**, em cumprimento ao disposto no art.° 10.° lettra (A) dos n|Estatutos.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no prazo estabelecido, incorrerá nas penas do art.° 11.° e seus paragraphos.

Recife, 17 de Setembro de 1917.

Pela "Mutualidade Pernambucana"
Joaquim de Góes Cavalcanti, Director-gerente.

(14969)

AO PUBLICO

Madame Julia de Souza avisa ao publico, especialmente aos seus amigos e freguezes que mudou-se da rua 15 de novembro n. 23 para a de Francisco Jacyntho (esquina da rua de Santo Amaro) n. 372, onde continua com o mesmo ramo de negocio.

Recife, 20 de Setembro de 1917.

Madame Julia de Souza.

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA

DEBENTURES

Pelo presente convidamos os srs. possuidores de debentures desta Companhia a receberem no dia 1.° de Outubro p. vindouro, o coupon vencivel naquella data e communicamos que em sessão de 26 deste mez foram sorteadas 151 debentures do valor de Rs. 200$000 cada uma as quaes daquella data em diante não vencerão juros e serão pagas pelo sr. director-thezoureiro, á rua do Livramento n.° 72.

Os titulos sorteados teem os seguintes numeros:

0006, 0008, 0009, 0010, 0018, 0020, 0022, 0024, 0025, 0027, 0049, 0050, 0052, 0059, 0070, 0071, 0073, 0078, 0086, 0093, 0097, 0100, 0104, 0107, 0110, 0113, 0114, 0130, 0133, 0162, 0166, 0171, 0188, 0190, 0193, 0205, 0206, 0207, 0211, 0216, 0231, 0235, 0238, 0242, 0258, 0262, 0271, 0288, 0295, 0401, 0410, 0432, 0438, 0440, 0444, 0445, 0453, 0457, 0468, 0488, 0490, 0491, 0493, 0500, 0548, 0550, 0555, 0557, 0565, 0600, 0611, 0615, 0618, 0619, 0626, 0627, 0631, 0632, 0633, 0634, 0635, 0636, 0637, 0638, 0639, 0642, 0643, 0644, 0646, 0647, 0648, 0649, 0650, 0653, 0663, 0701, 0705, 0710, 0716, 0719, 0726, 0727, 0731, 0733, 0734, 0742, 0745, 0760, 0769, 0786, 0788, 0790, 0798, 1052, 1054, 1055, 1060, 1064, 1074, 1082, 1091, 1093, 1094, 1097, 1098, 1204, 1205, 1215, 1224, 1225, 1230, 1231, 1237, 1243, 1247, 1251, 1269, 1270, 1273, 1278, 1281, 1282, 1296, 1337, 1338, 1339, 1376, 1385, 1397, 1402, 1403.

Recife, 28 de Setembro de 1917.

BRUNO VELLOZO.
Director-secretario-interino.

(15064)

BANCO DO RECIFE

Acham-se a disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, os seguintes documentos exigidos por lei:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto proximo passado.

Recife, 19 de Setembro de 1917.

Eduardo de Lima Castro.
Director secretario interino.

(14975)

AVIZO

...r. **Mario Ramos**, hoje de volta do ... do paiz, aviza aos amigos e cli...tes que reabriu seu consultorio e laboratorio, rua Nova, n. 359, (anti... n.° 63), onde se encontra de 8 ... horas da manhã e de 2 ás 5 e ... da tarde.

ANNUNCIOS

Precisa-se de Carpinteiros e Malhadores—a tratar na ponte 7 de Setembro.

(15028).

A ATTRACTIVA

Casa do sortido mais variado e complecto

ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes

ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO

191 - Praça da Independencia - 191

N. 25 — Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

Fergus Hume

O MYSTERIO DA SOMBRA

XII

Revelação Surprehendente

Harold pensou immediatamente na sra. Brady e perguntou a si mesmo por que motivo se esquecera de dizer a Alice que Ainsleigh, praticamente fallando, era noivo da actriz.

— E' claro que não tenho o direito de o contar e não o faria a não ser ao senhor. Mas a sra. Ainsleigh está agora no seu jazigo, pobre senhora, e por consequencia não fará mal que eu conte que o marido se encontrou aqui com uma bella dama... sim, escusa de olhar para mim, sr. Harold, o que digo é a verdade. E tornou a ter uma entrevista com essa dama no proprio domingo em que sua pobre mulher foi morta.

— Como se chamava essa dama? perguntou Harold com vivacidade.

— Ah! isso não lh'o posso dizer, declarou a sra. Push. Tentei sabel-o, mas ella foi mais astuta do que eu. N'esse domingo, ella veio de Gravesend, de tarde, n'um automovel, cerca das cinco horas. O sr. Ainsleigh, parecia estar muito doente.

— A morphina! murmurou Youle. Continue sra. Push.

— Pois bem, elle esperava evidentemente a sua chegada, porque uma hora antes já aqui estava, a beber. Ajudou-a a apear-se do vehiculo e trouxe-a para aqui sim, sr. Harold, para aqui mesmo. Conversaram durante mais de uma hora e o sr. Ainsleigh voltou para a Granja com um embrulho.

— Que especie de embrulho?

— Estava envolto em papel escuro, mas não sei o que continha. Supponho que foi a dama que o trouxe, pois elle nada tinha na mão ou trouxera emquanto estivera á espera d'ella.

Harold perguntou a si mesmo o que conteria esse embrulho, mas sem lhe ligar importancia.

— Pode descrever-me essa dama?

— Não lhe vi o rosto, sr. Harold. Trazia um espesso véo, o que me não fez formar muito boa opinião d'ella, pode crer. Com que direito um homem casado como o sr. Ainsleigh se encontrava com uma dama secretamente, quando sua mulher chorava a bom chorar em sua casa! Oh, sei perfeitamente que o sr. Ainsleigh tratava mal sua mulher. Sei muita coisa a respeito do que se passava, sr. Harold.

O mancebo não prestou attenção a estas observações.

— A dama era alta? perguntou elle.

— Alta e elegante... um pouco nutrida talvez. Estava bem vestida e tinha talvez linda e meiga voz. Tinha os cabellos pretos, mas creio que era mais velha do que apparentava, porque os cabellos eram pintados. E tinha tambem os olhos brilhantes, accrescentou a sra. Push, vi-os scintillar atravez o véo, e... Olá, que é?

Interrompeu-se. Um creado acabava de apparecer á entrada da porta.

— Perdão, minha senhôra, é o pequeno Tuckle que pede para fallar ao sr. Youle.

— Quer recebel-o? perguntou ella olhando para o mancebo.

— Sim, respondeu este, talvez me traga algum recado de *miss* Parsons.

— Vou mandal-o entrar, disse a sra. Push, sahindo.

Emquanto esperava, Harold passou rapidamente em revista tudo quanto a boa mulher lhe contara. Sem duvida alguma, a avaliar pelo retrato frisante esboçado pela hospedeira, fôra a sra. Brady quem viera á hospedaria e entregára um embrulho a Gilberto Ainsleigh. E isso, no dia mesmo do crime. Por que motivo viera ella alli? Que continha o embrulho? Harold não tivera ainda tempo de responder a estas perguntas quando Tuckle, vestido com o maior cuidado e com uma flôr na lapella, se apresentou.

— O que é? perguntou Harold, logo que a porta se fechou.

— Vim vel-o, senhor, começou o gaiato com o maior socego.

— Para me trazer algum recado do dr. Parsons?

— Não, senhor, eu não lhe dei o seu recado.

— Porque?

— Porque... emfim, senhor, vou explicar-lh'o.

Tuckle tinha um ar tão atrevido ao fallar assim que Youle teve vontade de o esbofetear. Mas, sem duvida que o gaiato tinha alguma coisa importante a dizer, porque inchava o pequeno corpo como a rã da fabula. Youle fez um signal de assentimento com a cabeça, pensando que ia saber alguma coisa que seria susceptivel de o pôr na pegada do assassino. Tuckle era tão perspicaz que podia bem ter observado certos pormenores que tivessem escapado aos parvos dos camponios que constituiam a creadagem da Granja.

— Então?

— Quero dinheiro, senhor, disse Tuckle, batendo na perna com uma linda bengala.

— Porque se dirige, para isso a mim? replicou Youle com sequidão.

— Não é precisamente ao senhor que o peço, mas preciso da sua intervenção para ganhar as mil libras.

— Quer referir-se á recompensa promettida áquelle que descobrir o assassino da sra. Ainsleigh?

Tuckle fez um acceno affirmativo com a cabeça, dizendo, com um olhar de revez:

— Estou habilitado a ganhal-as.

Harold, que estava recostado n'uma ampla poltrona, ergueu immediatamente a cabeça e ficou sentado direito.

— Pretende saber quem?...

— Quem matou a senhora? Sim, senhor, exactamente.

— Porque é que não o declarou no inquerito?

— Eu não tinha a certeza. E além d'isso, accrescentou o *groom* com um rictus, ainda não offereciam dinheiro.

— Ah! Era então por isso que esperava?

— Em parte, senhor, mas não tinha certeza absoluta. Agora, tenho-a, e vim dizer-lh'o. Vou dar-lhe as informações que possuo, se me prometter que me dará as mil libras.

— E' "miss" Parsons quem offerece essa recompensa. Porque não vae ter com ella?

Tuckle teve um novo olhar de revez, depois, com ar ainda mais astuto:

— Isso não lhe daria a ella nenhuma satisfação... não... absolutamente nenhuma.

— Não o comprehendo.

— Prometta-me que receberei as mil libras e vou dizer-lh'o, senhor.

— Se é verdade ser capaz de revelar o nome do assassino da sra. Ainsleigh, posso com certeza prometter-lhe que ha de obter a recompensa. "Miss" Parsons deseja saber quem foi que matou a sua amiga.

— Ella lastimará tel-o sabido, senhor, e então poder-se-hia recusar a dar-me o dinheiro. Foi por isso que vim ter com o sr. Youle.

— Vamos ao facto, ordenou Harold brutalmente, pois tinha uma vaga sensação de incommodo. Receberá a quantia promettida logo que o assassino for condemnado. E agora digame: quem foi que matou a sra. Ainsleigh?

— Foi o dr. Parsons, affirmou Tuckle com frieza, e posso proval-o.

XIII

O ANEL DESAPPARECIDO

—Vil mentiroso! exclamou Harold, depois de ter ficado mudo de assombro durante alguns segundos. Inventou essa historia da culpabilidade do doutor, a fim de obter a quantia promettida.

— Pois bem, senhor, replicou Tuckle com insolencia, se não for verdade, nada terei... nesse caso!...

Youle agarrou no garoto pelos hombros e olhou-o fixamente. Tuckle ficou com os olhos muito abertos, sem se mexer. Fosse qual fosse a duplicidade do gaiato, Youle viu que elle tinha a certeza da culpabilidade de Parsons. O "groom" baixou os olhos e tambem não corou, mas continuou a fitar Harold com um ar de completa innocencia.

Ao cabo de um minuto, Youle empurrou-o com violencia para uma poltrona e sentou-se em frente delle, sem o desfitar.

— Conte-me tudo.

— Não seria melhor que eu o contasse á policia? insinuou Tuckle em tom significativo. Poderia obter a recompensa mais depressa.

— Nada obterá a não ser que me conte o que sabe.

— Oh! meu Deus, que vergonha! Mas creio, sr. Youle, que a menina me daria de boa vontade mais de mil libras para me fechar a bocca.

— Promette vir a ser um bom velhaco, Tuckle. Continue. Em que se baseia para accusar o dr. Parsons?

— A senhora foi morta ás nove horas e meia.

Harold acenou com a cabeça, recordando-se de que ouvira bater o relogio quando tentava abrir a porta.

— A's nove horas e meia, concordou elle.

— E suppunha-se que o dr. Parsons estava nesse momento na sala de bilhar, não é assim, senhor?

— "Estava" na sala de bilhar. "Miss" Parsons e eu ouvimos o choque das bolas quando fomos para o jardim.

—"Estava" nesse momento na sala de bilhar, não é assim, senhor?

— Sim, evidentemente, nesse momento estava lá, continuou Tuckle, com ar impudente, antes e depois do assassinio estava lá e dizpoz as coisas de modo a poder proval-o no caso em que o interrogassem.

— Se bem me recordo, disse Harold, evocando a conversa que tivera com o "groom" apoz o crime, eram nove horas e vinte minutos quando elle lhe pediu que lhe fosse buscar a sua cigarreira.

— Póde dizer nove horas e um quarto. Enganei-me em cinco minutos, quando andava a procurar a cigarreira.

— Pois bem, supponhamos nove horas e um quarto. A sra. Ainsleigh foi morta ás nove horas e meia. Encontrei Tuckle ás dez horas menos vinte minutos. Foi nesse intervallo, então que o doutor matou sua amiga?

— Sim, senhor. Elle não tinha muito tempo, é verdade, mas tinha o habito de monge na sala de jantar. Todos os creados estavam a jantar, por consequencia o dr. Parsons só teve que envergal-o assim que eu sai para ir buscar a cigarreira, ás nove horas e um quarto. Entrou no Locutorio ás nove e vinte cinco minutos, supponhamos, e matou a senhora ás nove horas e meia.

(Continua).

T. LIVIO DA SILVA

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Rua Genera l Abreu e Lima (Antiga Santo Amaro) ns. 187, 195. 203

DEPOSITO DAS FABRICAS:

«SIPOS» { OLEO DE RICINO / OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO / FARELO DE ALGODÃO.

"JABOATÃO" { FIAMBRE / BACON (systema inglez) / LINGUIÇA PORTUGUEZA / " FRANCKFURT / " MADRID / " JABOATÃO / " ESPECIAL

MORTADELA—LINGUA—LOMBO
BANHA "JASPE"

Farinha de mandioca, pulverisada especialidade para o fabrico economico
—— DO PÃO ——

Milho triturado e pulverisado

PREÇOS MODICOS

RS. 200:000$000
LOTERIA FEDERAL
Em 6 de Outubro

5453 premios, sendo: 1 de 200 contos, 1 de 20 contos, 2 de 10 contos, 2 de 5 contos e uma grande quantidade de premios menores.

Dão-se grandes descontos aos revendedores.

Agentes Geraes:

VILLA NOVA & COMP.

Rua Primeiro de Março n. 80

(14881).

AO PUBLICO!

*Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

6

HAGEMEYER TRADING Co.
New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO
BACALHAO
KEROSENE.
GAZOLINA.
BREU.
CIMENTO.
CARVAO
ARAME FARPADO
SODA CAUSTICA ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens, para construcções de theatros fabricas, uzinas, armazens, etc, etc Transformadores, dynamos, e motores electricos

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Edificio do London & Brazilian Bank Ltd.

RUA DO BOM JESUS N. 35 — 1º ANDAR

PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se uma sala e um quarto de frente, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 237.

(15018)

HERDEIRO

Precisa-se conhecer qualquer herdeiro do Visconde de Camaragibe para negocios que lhe interessarão

Cartas a esta redacção, com as iniciaes — A. S.

(15913).

"FITA NATURAL"

Musica e versos.

—Lindo dueto para creanças— 1$500, no escriptorio commercial desta folha.

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres!

Como os homens teem o cabello curto cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens **são mais descuidados do que as mulheres**. Homens que **teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite e applicar o TRICOFERO de BARRY**. Basta friccionar levemente a cabeça com elle!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, apparecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o **TRICOFERO de BARRY** não só destroe os germens da caspa como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de **Burclay e Co.**, Beaver St. New York.

AMBROSIO LAMEIRO
..Unico importador no Brazil
Rua S. Pedro, 133 —RIO.
(5925)

ANIODOL
O mais poderoso antiseptico

Segundo estudo do Snr. FOUARD, Chimico do Instituto Pasteur (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

NEM TOXICO, NEM CAUSTICO, NÃO FAZ NODOAS.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas, Molestias venereas, Dysenterias em paizes quentes, e a Lepra.

Indispensavel contra as Epidemias

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris
A' Venda em todas Pharmacias.

A belleza em todas as idades

Graças aos mais recentes e maravilhosos descobrimentos do especialista Dr. H. Gaubil, ex-professor d'Academia de Belleza de Paris.

Os tratamentos do Dr. Gaubil não são de maneira alguma comparaveis os chamados **CUIDADOS DE BELLEZA** usados até agora.

O seu principal fim não é embellezar momentaneamente a mulher, mas sim supprir as causas e defeitos que compromettem sua Belleza como sejam: pellos superfluos, sardas, pannos, espinhas, pontos negros, rugas, e toda a erupção da cutis.

Tratamento infallivel para o desenvolvimento do Busto, augmento e rijesa dos seios; tratamento para dar aos seios cahidos a rijesa da primeira formação.

Loção especial para cutis gordurosa, tira o brilho do rosto e fecha os póros. Loção, para evitar a transpiração do corpo e tirar o mão cheiro, completamente inoffensivo á saude. **PO' DE ARROZ extra fino, creme etc.**

Todos os preparados do Dr. Gaubil são de tão facil applicação que cada um os pode applicar em sua casa, graças ás perfeitas instrucções que os acompanham.

NOTA — As distinctas leitoras encontrarão todos os preparados do Dr. Gaubil na

PHARMACIA FERREIRA

Praça Maciel Pinheiro n. 19

RECIFE

Um livro util
Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o **presente annuncio**, com o seu endereço, legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a **maneira** de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros **as mais chronicas enfermidades, o vicio da** embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em **casa**, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29 Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

(10256)

Sapataria Central
A casa preferida pela élite do Recife

Neste estabelecimento encontra-se o melhor sortimento de calçados finos pelos preços mais baratos. Aos Srs. negociantes do interior tambem avizam que teem uma secção especial de atacado, na qual podem vender a dinheiro pelos preços do Rio e S. Paulo. Casa especialista em calçados finos para

HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 299 (antigo 81)

LAFAYETTE & LAURIA

AVISOS FUNEBRES

HERMINIO DUARTE

30.º dia

Adherbal de Mello Duarte, convida seus collegas e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de seu inesquecivel pae **Herminio Duarte**, manda celebrar na Matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 2 do vigente mez.

A todos antecipa os seus sinceros agradecimentos.

CONVITE

A's 8 1|2 da manhã do dia 2 de Outubro setimo dia da morte do querido official de Marinha tenente **Camarão** será celebrada uma missa no matriz de S. Antonio.

MARIA LUIZA DE OLIVIERA MARQUES

Segundo anniversario

Antonio Martins Marques, sua filha e mais pessoas de sua familia ainda immersos na mais cruel e profunda dôr pelo desapparecimento de sua inesquecivel e saudosa esposa e mão MARIA LUIZA DE OLIVEIRA. MARQUES convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para as missas que mandam rezar pelo seu eterno descanso segunda-feira, 1. de outubro ás 8 horas na igreja do Espirito anto

Antecipadamente hypothecam a sua immorredoura gratidão a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade. Recife, 29 de setembro de 1917.

(15070)

MARIA LUIZA RAMOS DA COSTA E SILVA

Bel. Caetano José da Costa e Silva e suas filhas, Anna Monteiro da Costa e Silva, dr. Alfredo C. da Silva Ramos, sua mulher e filhos, cel. Eurenio L. de Almeida sua mulher e filhos, Amelia C. Ramos Villela e seu filho Sodre Ricardo Villela, Maria Leopoldina da Silva Ramos, Maria Monteiro de Souza Lima e seu filho pharmaceutico Virgilio Pereira de Souza Lima, convidam aos parentes e amigos para assistir as missas que por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, nora, irmã, cunhada e tia, mandam celebrar na matriz da Boa Vista ás 8 1|2 horas da manhã de segunda-feira 1.º de Outubro.

Aos que comparecerem, antecipadamente hypothecam sua eterna gratidão.

Haverá salva para cartões.

(15066)

DOMINGOS VIEIRA
Primeiro anniversario

Maria Custodia Vieira, (residente em Portugal) Manoel José F. Vieira, sua mulher e filhos, (residentes n'esta cidade) Antonio José Vieira, sua mulher e filhos (residentes em Caruaru), Antonio Joaquim Vieira, sua mulher e filhos (residentes no Rio de Janeiro), José Joaquim Vieira, sua mulher e filhos, (residentes em Portugal), convidam nos seus parentes e mais pessoas de suas relações para assistirem as missas que pelo eterno descanço de seu saudoso e jamais esquecido esposo, pae, sogro, avô, mandam celebrar nas matrizes de Santo Antonio desta cidade e na de Caruaru, pelas 8 horas do dia 1.º de Outubro proximo, primeiro anniversario de seu fallecimento. A todos que se dignarem comparecer hypothecam desde já sua gratidão.

(15065)

CONVITE

MARIA THEREZA PONTUAL DE LUCENA

A Pia União das filhas de Maria do Collegio do Coração Eucharistico convida a todas as associadas, parentes e amigos de sua prezada irmã **Maria Thereza Pontual de Lucena** para assistirem a missa que mandam celebrar por sua alma no dia 2 de outubro ás 6 1|2 na Capella do mesmo Collegio.

(15084).

MARIA CANDIDA BELLO CAVALCANTI

2.º anniversario

Antonio Leitão Cavalcanti e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar no dia 1.º de Outubro proximo, ás 8 horas, na matriz de Barreiros e na igreja de S. José da Corôa Grande, por alma de sua sempre lembrada esposa e mãe, confessando-se gratos aos que se dignarem comparecer.

(15081).

CONVITE

MARIA THEREZA PONTUAL DE LUCENA

Setimo dia

Arcelina Pontual, Maria Luiza Chacon e a Directoria do Collegio do Coração Eucharistico, profundamente penalisada com o fallecimento de sua prezada irmã, prima, amiga e antiga alumna, Maria Thereza Pontual de Lucena convidam nos seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar na Capella do mesmo collegio as 7 1|2 e 8 horas na terça-fira. 22 de Outubro.

Desde já muito agradecem.

(15083)

VICIOS DO SANGUE
MOLESTIAS DA PELLE
curados pelo BI-IODURETO SOUFFRON
MALARIA - ASTHMA - EMPHYSEMA
CURADOS PELO
IODURETO DE POTASIO SOUFFRON
Lab. Souffron, 20, Rue de Turin, PARIS
e em todas bôas Pharmacias e Drogarias.

PERNAMBUCO TRAMWAYS POWER COMPANY LIMITED

Conductores

Precisa-se de homens de bom comportamento que possam prestar uma fiança de 50$000 pelo menos, para exercer o lugar de conductor nos trens e bonds desta Companhia.

W. C. Butler,
Superintendente geral.

(15071).

.Vendedores de Jornaes

Contracta-se dando-se casa e comida — Avenida Martins de Barros 280.

(14982)

AOS SRS. PROPRIETARIOS E INQUILINOS DE CASAS

Caetano Moscarelli encarrega-se de comprar, vender, alugar, arrendar, zelar e pagar impostos de qualquer proprietario, tanto na cidade como nos suburbios, tendo para tal fim pessoal habilitado e competente.

Encarrega-se tambem de dar fiança mediante caução, aos inquilinos, para aluguel de casas.

Adianta dinheiro aos srs. proprietarios, para pagamento de impostos, ou alugueis dos predios que estejam occupados.

Pode ser procurado na rua Quinze de Novembro n.º 451, antigo 65, andar, sala posterior, todos os dias uteis, de 9 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

(15043).

CARTORIO

Permutta-se o Segundo Cartorio, com distribuição, da mesma comarca de Gameleira, via ferra Sul de Pernambuco.

Cartas para o Serventuario, alli, ou na Posta Restante do "Diario de Pernambuco".

(14666).

ESTADO DE S. PAULO

Alberto Murgel, agente commercial em São Paulo, aceita representações de firmas commerciaes, mediante modica commissão.

Dá informações de si, por intermedio da Agencia do Banco do Brazil naquella praça.

Endereço: — Rua Boa Vista, 38 A. — S. Paulo.

(15026)

"JUVENTALOL"

ou "Licor da juventude"

Novo e poderoso **tonico-histogenico como elementos do sangue, dos** ossos, dos nervos, e dos **musculos**. Empregado com successo nas anemias, tuberculoses, rachitismo, neurasthenia, convalescenças, e em todos os casos onde se tenha necessidade de **Restaurador do organismo.**

A' venda na "Pharmacia Santo Antonio" — Praça da Independencia n. 16 — Recife.

(14919)

GRATIFICA-SE BEM

a quem entregar ou der noticia de um cão de estima, desapparecido nas immediações de Jaboatão com os seguintes signaes: Côr vermelha, (vinagre), colleira branca, mãos brancas, orelhas em pé, (orelhas de burro) e focinho comprido.

Informação na "Drogaria Brasil" ou no hotel de D. Maroca, em Jaboatão.

(15060)

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de loja de fazendas a retalho e que tenha muito boas referencias de sua conduta, a tratar com João Russo, em Caxangá.

Quem não estiver no caso é favor não se apresentar.

(15062)

A Localisadora Pernambucana, tem para vender uma casa na linha do Limoeiro n.º 59, proximo a estação da Encruzilhada com todos os requisitos modernos, e por preço muito convidativo, bem como quatorse casas de pequeno tamanho em Jaboatão a tratar em seu escriptorio rua Duque de Caxias, 307.

Secção de predios.

(15087).

Toda a familia que tomar inscripção na secção de amas, creados, operarios e empregados no commercio, poderá utilisar-se dos serviços da Localisadora Pernambucana, como seja, pedir empregados, encarregar a agencia de conseguir, casas de accordo com a vontade da familia inscripta, e pedir qualquer informação, dentro da cidade, sem mais remuneração a não ser a quantia despendida com a inscripção que é de 2$000 semestralmente.

(15079).

ALLIED SUGAR MACHINERY CORPORATION

NEW YORK

Desenhistas e fornecedores de Machinas de Assucar e Installações completas para Engenhos de Assucar associados com:

FULTON IRON WORK — Moinhos e Machinas
AMERICAN TOOL & MACHINE Co. — Centrifugaes "Weston"
PLATT IRON WORKS — Bombas de todos os typos
KELLY FILTER Co. — Filtros

Para mais informações pede-se communicar com a

INTERNACIONAL MACHINERY COMPANY

RUA SÃO BENTO N. 30 — RIO DE JANEIRO

Chegará em breve a Pernambuco, engenheiro, especialista em machinas de assucar, que estará á disposição dos interessados e que terá muito prazer em estudar as necessidades dos srs. fabricantes

Para informações dirigir-se a Abel Pinto & C.

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamannos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C.ª

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

345

DR. ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio, 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmaniosas da bocca, nariz, pharynge larynge e membros.

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas — 331 (1º andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 192, rua Barão de S. Borja.

Telephone 681 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.

(14937)

GRANDE PAPELARIA

28,—Rua Duque de Caxias—28

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.ª

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

RUA DOS OURIVES, 54

End. Teleg. "Plumbag"

Rio de Janeiro

(9780)

INSTRUMENTOS DE MUSICA

Compra-se:

1 Oboé.
1 Saxofone soprano.
1 Trompa.

Quem tiver esses instrumentos em perfeito estado de conservação, queira fazer propostas a "Mozart". Posta Restante, Diario de Pernambuco.

ALCOOL 42 GRAOS

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimo restillado na Fabrica Paille de Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 24

(4818)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo [illegible] com endereço para resposta. Dirigir carta a Americo Silveira, á rua da Relação n.º 3, Rio.

(14933)

GASTRICOL

GASTRICOL--É o grande medicamento conhecido por GOTTAS DA SAUDE pelos seus optimos effeitos no estomago, figado, intestinos e baço.

GASTRICOL--Cura rapidamente: COLICAS, EMPACHAMENTO, FALTA DE AR, FALTA DE APPETITE, ENJÔO DA GRAVIDEZ, PALPITAÇÕES, ENXAQUECA, TONTURAS, VOMITOS, PRISÃO DE VENTRE, GAZES ETC. ETC.

Preço 1$500

Approvado pela DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA do RIO

[illegible] 5:000$000 [illegible]

H. MACEDO

MANUAL DE GYMNASTICA SUECA

POR

Pedro Alexandrino da Silva Pinto

Professor de Gymnastica Sueca da Escola Normal de Pernambuco e Gymnasio Pernambucano.

Encontra-se a venda na

LIVRARIA ECONOMICA

DE

Manoel Nogueira de Souza

Rua Barão da Victoria n. 193 — RECIFE

GABINETE MEDICAL DE BELLEZA

DE J. BOSCH

MASSO-PHYSIO-KINECI-THERAPEUTA

Diplomado pelo Medical Hôtel de Paris — Praça Maciel Pinheiro, 22 — 1.º andar.

Tratamentos de Belleza — Massagem Medica, Esthetica e da Cutis, Manual, Mechanica, Electrica, Vibratoria, Inductiva e Pneumatica — Productos ineditos para os tratamentos de Alta Belleza.

Tratamento das molestias chronicas e ditas incuraveis, por meio dos agentes mais fortes da sciencia moderna — Phototherapia (Banhos de Luz) Branca e Colorida contra Rheumatismo, Dores Sciaticas, Arthritis, Nevralgias, Paralysia, Hemorrhoides, Gotta, etc., etc. — Machinas a vapor para fumigações medicamentosas contra as molestias da face. — Tratamento especial contra a queda do cabello systema Bio-Kinetique. Laboratorio proprio. Cirurgião Pedicuro. Hygiene, ar, luz e conforto. Cons. das 9 ás 14 horas e domicilio. Salão especial para senhoras.

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

MAIOR E O MAIS ELEGANTE THEATRO DO NORTE DO BRAZIL

Empreza MENDES & C.

COMPANHIA DE REVISTAS E OPERETAS DO THEATRO S. PEDRO DO RIO DE JANEIRO

Direcção scenica — Do autor BRANDÃO SOBRINHO.
Direcção musical — Do maestro VERDI DE CARVALHO

HOJE - Segunda-feira, 1. de Outubro - HOJE

GRANDE SUCCESSO

A's 8 horas em ponto — A's 8 horas em ponto

(ESPECTACULO COMPLETO)

4.ª RECITA com a primeira representação da opereta militar em 3 actos, original do escriptor brazileiro J. PRAXEDES e musica do talentoso maestro FELIPPE DUARTE:

O CAPITÃO SUZANNA

O 1.º e 3.º actos passam-se em casa de Dorothéa. — O 2.º acto num quartel de Cavallaria

ESTA SEMANA. — A soberba revista de grande successo: RIO NU'. — A peça lyrica em 4 actos e 6 quadros dos inolvidaveis brazileiros José de Alencar e Carlos Gomes: O GUARANY

A seguir — ROCA DO VALENTIM — MENINO BONITO— O MAMBEMBE (operetas)

Preços do Espectaculo completo:

Camarotes com 6 entradas	12$000
Distinctas até a letra H	3$000
" fila de I a P	2$000
Cadeiras fila de Q a Zd	1$000
Entrada geral	$500

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo
Trens para Beberibe e Campo Grande

Os bilhetes á venda durante o dia no Deposito da Fabrica CAXIAS e á noite no PARQUE

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Terca-feira, 2 de Outubro de 1917
1—2—3—4—5 e 6 partes

William Farnum — Gladys Brockwell — representarão os 6 actos dramaticos da FOX-FILM no film:

REMORSOS

SEIS ACTOS — em que um grande crime e um pungente caso de consciencia são escudados a fundo pelo grande actor tragico, cujo gestos commove e cujo olhar enternece! A seu lado supportando qualquer confronto vereis GLADYS BROCKWELL, cujos seus dois unicos films **Peccado de Mãe — Justo Castigo** grangearam os maiores elogios.

RESUMO DA DESCRIPÇÃO:

Começa essa historia, quando feliz por ter conseguido o ideal de seus sonhos, George Baxter, volta á casa em companhia de sua joven esposa, creatura fragil e encantadora flor de pureza que elle teve a ventura de colher ao sahir do convento.

O pae de Baxter é o Chefe de policia, e tambem orgulha-se da escolha de seu filho. Os recemcasados viviam em verdadeira lua de mel, porem uma ave de rapina espreitava na casa fronteira e tinha formado os seus sinistros planos sobre aquella invejosa tranquilidade. Este abutre tinha o nome de Paulo Sued e era filho do Juiz de Direito da Comarca. Paulo antes do casamento de Margarida já a conhecera e já a tinha cortejado.

O seu desejo ao tornar a ver a moça casada o intensifica e não recua em confabular criminosamente com elle.

Margarida inexpiriente e credula, cedo afinal e até que uma noite que George devia se ausentar, e que inesperadamente volta á casa, descobre a infamia de sua cara Margarida e a traição de seu visinho.

No auge do furor e cego pelo amor ultrajado George mata sem piedade o ladrão de sua honra.

7.ª projecção
BICODINHO COM RHEUMATISMO
Comica

DOMINGO, 7 de Outubro — Estréa dos curvões Radium! Magnifico programma! Harmoniosa orchestra e distribuição de valiosos premios!

PREÇOS

Cavalheiros ou senhoras	$600
Creanças menores de 8 annos.	$400
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas	1$000

O POLYTHEAMA exhibe os melhores programmas do mundo. —

Joalheria "Salathiel"

Salathiel A. Mello de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro e S. Paulo previne a todos os amigos e gentis freguezes que trouxe um completo e rico sortimento de "Joias", por preços sem competencia.

Uma visita a Joalheria "Salathiel".

Rua Sigismundo Gonçalves, 75.

(15019)

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — *"Cinema da Elite Pernambucana"* — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINEE AS 12 HORAS SOIRE'E A'S 18 HORAS

Sessões chics para a reunião da Elite recifense.

Fox-film Corporation — um estudo social do momento.

NOIVA EM TEMPO DE GUERRA

Interpretação magistral da notavel e bella *Virginia Pearson*, cujos ultimos successos *Vingança de uma cocarde* e *Verdade amarga* serão ultrapassados.

Nos montanhas da Escossia agitam-se as questões — Paz e Felicidade cedem ante a voz da Patria — O resultado das falsas noticias da guerra. — A legalisação do nascimento de uma creança — O sacrificio de um homem para felicidade da esposa. Perfeito actor tão admirado no film *A Mobresta* o já bem celebre *Bonar Law* personificando força, ao lado da sagacidade e da bondade será o protagonista!!!

NOIVA EM TEMPO DE GUERRA deve ser visto: é um exemplo para TODOS. O Theatro Moderno affirma um successo em cada novo programma.

NA PROXIMA SEMANA — O primeiro successo da extraordinaria Paramount e da D. Luxo: **Zazá** — 6 actos, dramaticos extrahidos de Berton e Simon — interpretados pela grande actriz americana PAULINE FREDERICK — Grande orchestra para este film. Um monumental film da FOX — **Baixeza e nobreza** — 8 actos por GLADYS BROCKWELL.

Deve uma esposa perdoar? — CARMEN — VESTIGIOS.

Cada programma um film de grande valor — Um film de grande successo.

Quinta-feira — O primeiro successo da *Paramount* e da D. LUXO — Apresentação de consagrada artista americana *Pauline Frederick* no film em 7 actos ZAZA' — extrahido do drama de *Berton e Simon* — Grande orchestra com a partitura ZAZA' de *Leoncavallo*.

Domingo — Apresentação de *Mary Pickford* no film em 8 actos — POBRE PEPPINAZINHA.

Breve — *Baixeza e Nobreza* — Gladys Brockwell — O PAVÃO DE NEW-YORK — Valeska Suratt — O TURBULENTO — George Walsh.

O THEATRO MODERNO affirma em cada programma um film de grande successo e valor artistico.

CINEMA ROYAL

Fornecido pela Agencia Geral Cinematographica Alberto Sestini.

HOJE — HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA

1—2—3—4—5—6

ANNA PELROWNA
ou
ALMA DE SLAVO

Sensacional drama russo em 6 longos actos magistralmente interpretado por TERRIBILI GONZALEZ.

A SEGUIR — Quinta-feira

HORRORES DA GUERRA

pela BELA HESPERIA

PARA SEMANA — Madame Tallien, serie LYDA BORELLI

SUCCESSO

Successo! — Successo!

AO ROYAL! — AO ROYAL!

ELECTROCTECHNICA

J. Paviani

INSTALLAÇOES DE LUZ E FORÇA

Projecta, orçamenta, executa qualquer distribuição de energia nas cidades. Concerta machinas electricas. Accaita chamados para o interior e Estados, mediante ajuste previo.

Agente do elevador "Brazil" fabricado no Rio de Janeiro

Escriptorio RUA DO CABUGÁ N.81, por cima do LOUVRE 1.º andar

Caixa Postal N. 291 — End. Teleg. VOLGALECTRO

VILLA NORMANDE

(Pension Française)

Madame Lucienne Gerville, proprietaria da "Villa Normande" (Pension Française n. 2, Fernandes Vieira) previne á sua fina e escolhida freguezia, assim como ás pessoas de sua amizade, que vem de transferir o seu estabelecimento, denominado "Villa Normande" de Fernandes Vieira para o Becco da Fabrica n. 44 -- Magdalena.

Installada agora em vasto, hygienico e confortavel predio, com accommodações amplas, grandes espaços, illuminação electrica, jardim e sitio bem arborisado para passeio e distracções dos hospedes, está actualmente a "Villa Normande" em condições de receber os mais exigentes freguezes. Cosinha puramente franceza, obedecendo aos mais rigorosos preceitos de hygiene. Servida por bonds das linhas de Magdalena, Torre, Varzea e Prado. — Telephone 109.

(14987)

TOSSE

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o

"Xarope de Grindelia

DE OLIVEIRA JUNIOR"

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria—ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro

Colorau da afamada marca A. B. C.

E' o unico condimento para cozinha que, substituindo vantajosamente a massa de tomate, possue optimas qualidades alimenticias, sabor agradavel, é estomacal e economico!!!

Encontra-se á venda nas melhores mercearias

UNICOS RECEBEDORES NESTE ESTADO

Rodrigues, Machado & Cia.

RUA DO VIGARIO TENORIO, 127

ILEGIVEL

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 30 de Setembro de 1917
Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide "Vida commercial".

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMUBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 1 a 6 de Outubro de 1917.

Aguardente (litro)	$170
Alcool (litro)	$350
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$500
Assucar refinado 1.ª (kilo)	$640
Assucar refinado 2.ª (kilo)	$570
Assucar uzina (kilo)	$600
Assucar branco (kilo)	$550
Assucar crystal (kilo)	$600
Assucar someno (kilo)	$450
Assucar demerara. (kilo)	$500
Assucar mascavado (kilo)	$270
Bagas de mamona (kilo)	$460
Borracha de mangabeira (k.)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$100
Caroços de algodão (kilo)	$080
Cêra de carnauba (kilo)	2$450
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo)	1$300
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$210
Milho (kilo)	$140
Feijão (kilo)	$480
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Terceira secção da Recebedoria, 29 de Setembro de 1917.

Approvo.
Administrador. (a) Lacerda Almeida; O chefe (a) Bernardo Lins.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$400
Alhos, muança	$300
Alpista, arroba	14$000
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional, sacco 28$ a	30$000
Azeite, lata 40$000 a	42$000
Bacalhau, caixa	100$000
Banha de porco, kilo	2$000
Canella em pó, libra	3$500
Cebolas do Rio Grande	24$000
Cebolas portuguezas sem existencia	
Cerveja preta, duzia	38$000
Idem Brahma, caixa	42$000
Idem Antartica, caixa	52$000
Idem Pernambucana, caixa	40$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a	120$000
Chá preto, caixa	11$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriço, lata	7$000
Cominho, lata	4$500
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco	2$400
Folha de louro, kilo	2$400
Farello de algodão, sacco	7$000
Farinha de trigo, sacco conforme a qualidade 30$000 a	36$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade de 62$000 a	68$000
Herva doce, kilo	3$500
Kerozene, caixa	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$000 a	4$500
Manteiga ingleza sem existencia	
Old-Tom inglez, caixa	44$000
Phosphoros de madeira	82$000
Phosphoros de cêra	85$000
Pimenta da india, kilo	3$500
Queijo Palmyra, um	9$000
Queijo do Prata, kilo	9$000
Queijo do Reino, um	12$000
Velas grandes, caixa 40$ a	50$000
Velas pequenas Rio, caixa	12$000
Vinagre nacional, 1|10	20$000
Vinho alcobaça, 1|10	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vinagre extrangeiro 1|10	50$000
Vermouth italiano, caixa	44$000
Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do R. Grande, kilo, conforme a qualidade	

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $600 a $650 extra sello e $900 a $950 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de 1$200 a 1$300 a canada extra sello, com sello a 1$800 a 1$900.

Algodão — 36$000 a arroba. Sem vendedores, ante-hontem.

Borracha — Cota-se a de manicoba de 1$700 a 2$200 o kilo conforme a qualidade.

Cafe — Cota-se o genero ás bases de 8$000 a 8$500, genero novo e 9$000 a 9$500, genero velho, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$100 a 2$200 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$800 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$100 a 1$200 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 40$ a 52$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 8$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 17$000.

Farinha de mandioca — O genero do Estado cota-se ao preço de 5$500 pelo sacco de 50 kilos da estação. Prolongamento: 6$500. Gravatá; .. 7$000 a de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 23$ a 24$000 e do sul de 21$ a 22$000, pelo sacco de 60 kilos conforme a qualidade e procedencia.

Feijão preto — Cota-se o genero do sul aos preços de 17$000 a 18$500 pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero ao preço de 7$200 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se de 7$500 a 7$800 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 2$500 a 2$700 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 1$500 a 1$700 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Cotações

Em 29 de Setembro de 1917

Carne verde (kilo)	1$000 a $600
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. mulatinho (cuia)	2$000 a 2$400
F. preto (cuia)	2$000 a 2$200
Feijão branco (cuia)	2$500 a 3$000
Farinha (c.)	$600 a $700
Milho (cuia)	a$600
Gomma (c.)	1$800 a 2$000
Ave (uma)	1$500 a 2$500

MOVIMENTO DO PORTO

Em 30 de Setembro de 1917

Entradas:

Manaos e escalas, 12 dias, vapor nacional "Brasil" de 755 toneladas, equipagem 65, commandante J. Ranulpho de Souza carga a Americo Menezes & C.

Nova York, Porto Rico e Pará, 19 dias, vapor nacional "Rio de Janeiro" 85, carga a Americo Menezes & C.

Nova York e Barbados, 24 dias, vapor norueguez "Tager" de 656 toneladas, equipagem 17, commandante C. Olsen, carga a Amorim Ferrandes & C.

Pará e Maranhão, 31 dias, vapor nacional "Cururupu", de 445 toneladas, equipagem 33, commandante Antonio Silva Santos Junior, carga a F. Leandro Rocha.

Sahidas:

Liverpool e escalas, vapor inglez "Traveller", commandante G. Redish, carga varios generos.

Santos e escalas, vapor nacional "Rio de Janeiro", commandante Faustino Marques, carga varios generos.

Rio e escalas, vapor nacional "Brasil", commandante Ranulpho de Souza, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem, procedentes de portos do Estado, 3 embarcações da pequena cabotagem conduzindo lenha.

VAPORES A CHEGAR

"Aracaty", norte a	1
"Bragança", norte a	1
"Manaos", norte a	1
"Acre", Rio e escalas a	1
"Antonico", Pará e escalas a	5
"Amazon", Europa a	7
"Cannavieiras", Bahia e escalas a	8
"Hollandia", Amsterdam e esc. a	8
"Tury-assu", Maranhão e esc. a	9

VAPORES A SAHIR

"Aracaty", Rio e escalas a	1
"Cururupu", Para e escalas a	1
"Bragança", Rio a	1
"Acre", Manaus e escalas a	2
"Manaus", norte a	2
"Amazon", B. Aires e escalas a	7
"Antonico", Pará e escalas a	7
"Hollandia", B. Aires e escalas a	8
"Cannavieiras", Bahia e esc. a	10
"Tury-assu", Maranhão e esc. a	11

ANCORADOURO INTERNO

Couraçado "Floriano".

Vapores arribados nacionaes: "Leopoldina", "Caxias", "Santarém" "Sobral", "Barbacena", "Uberaba" "Alfenas", "Bagé", "Santos" e "Curityba".

Galera norueguesa "Cate", descarregando.

Vapor nacional "Brazil", descarregando.

Vapores nacionaes "Maroim" e "Cururupu'", descarregando.

Vapor inglez "Norseman" em serviço da W. Telegraph.

Vapor inglez: "Inkosi, descarregando.

Vapor austriaco "Zell Keiman" arribado.

Senhora ... Conceição
Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de caso syphilitico ... com Elixir de Nogueira do Pharm. Chim. João da Silva Silveira

ASSISTENCIA DENTARIA

RUA DA IMPERATRIZ N.° 237
(ANTIGO 57)

Unica em todo Estado de Pernambuco

Essa instituição particular foi unicamente fundada para servir as classes pobres.

Todos os trabalhos são feitos com a maxima observancia, além da grande reducção nos preços como sejam: 1 corôa, 10$; 1 pivot, 10$; 1 elemento de bridg, 8$ chapa de vulcanite, cada dente, 8$; e assim por deante.

A propaganda da Assistencia é a dos proprios trabalhos.

O assistente pagará apenas 1$ mensaes para ter direito a obturações a granito, platina, amalgama tratamento de molestias da bocca e operações.

Funcciona das 7 da manhã ás 8 da noite.

Visitem a Assistencia dentaria
Dr. João Pontual
Director-geral

Enigma da Mascara

empolgante romance cinematographico.

Os fasciculos sahirão ás sextas-feiras.

Rua da Imperatriz, 35
RECIFE.

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thesouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.° 85
RIO DE JANEIRO
(6651)

EM MENOS DE QUATRO MEZES 248 ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

GONORRHEAS, FLORES BRANCAS, CORRIMENTO, ESTREITAMENTO, INFLAMAÇÕES DA URETHRA, desapparecem em poucos dias sem deixar receio de qualquer reapparecimento com o uso da **GLYCOFORMINA.**

N. B. **Está approvada pela directoria de Hygiene do Estado. N. B. O unico que conta 248 attestados de pessoas curadas em menos de 4 mezes. N. B. O melhor cicatrizante, e o mais poderoso dos anti-septicos.** — Preço 2$500.

DEPOSITARIOS, PHARMACIA CASAS, DROGARIA SILVA BRAGA e PHARMACIA SANTO ANTONIO.

PULMONOL

(Formula do Dr. Alfredo Zigre)

E' o medicamento que tem obtido o mais franco successo, por ser de effeito superior a todos os outros conhecidos, no tratamento da TOSSE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA, ASTHMA, COQUELUCHE, TISICA, e, emfim todas as molestias pulmonares em que predominem a TOSSE constante ou intermittente e o CATHARRO agudo ou chronico.

O PULMONOL
acalma as TOSSES mais violentas em menos de 24 horas.

O PULMONOL
faz despregar o CATHARRO, facilitando a expectoração.

O PULMONOL
faz desapparecer naturalmente, em poucos dias a expectoração abundante e DESINFECTA os pulmões, preservando-os assim da TUBERCULOSE.

Vende-se em todas as Pharmacias

Preparado na
PHARMACIA RICORD
148, Rua Larga do Rosario, 148
RECIFE

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.° 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS
CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE
LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS
Agentes: MONTEATH & C.
41 — Rua Visconde de Itaparica — 41
(ANTIGA DO APOLLO)

VAPORES

KONINKLIJKE HOLLANSCHE LLOYD (Lloyd Real Hollandez)

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

E' esperado de Buenos-Ayres escala no dia 29 do corrente seguirá após pequena demora para NEW-YORK e AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Amsterdam escala no dia 8 de Outubro, seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

NOTA — Não sendo permittido visitas a bordo, só terão ingresso na lancha de conducção, os membros da visita official, e passageiros.

Para passagens, e demais informações, trata-se com os agentes,

Julius von Sohsten & Co.

Edificio da Associação Commercial 2.° andar (Praça Rio Branco)

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC
MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DESEADO

Sahirá do Rio de Janeiro, com destino a Europa (não tocando em Pernambuco), no dia 12 de Outubro.

AMAZON

E' esperado da Europa no dia 7 de Outubro e depois de pequena demora seguirá para o sul.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.° ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre

O PAQUETE

ITABE[illegible]A

Sahe sabbado, 29 de setembro, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

ITA[illegible]

Sahe sexta-feira, 28 de Setembro para: Natal e Mossoró.

PASSAGENS

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

A hora da sahida dos paquetes será fixada nos bilhetes de passagens.

As encommendas só serão respeitadas até a vespera da sahida ás 16 horas.

Esta Companhia não vende passagens sem accommodações.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

Ordens de embarque se fornecem somente até as 14 horas da vespera da sahida á vista dos despachos Federal, estadual e os conhecimentos.

A Companhia não responde por despezas provenientes do mallogro de embarque.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo, até a vespera da sahida.

Só recebem valores no dia da sahida até ás 10 horas, enviando todos os documentos na vespera da sahida.

IMPORTAÇO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o representante da Companhia
EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.° ANDAR (sala n. 1)
TELEPHONE 783

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CURURUPU'

COMMANDANTE — SANTOS JUNIOR
VIAGEM CONTRACTUAL

Esperado até o dia 29 do corrente, seguirá para: *Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, Maranhão e Pará.*

O PAQUETE

TURY-ASSU

COMMANDANTE — VILLAS-BOAS
VIAGEM CONTRACTUAL

Esperado até o dia 8 de Outubro seguirá para: *Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, Maranhão e Pará.*

NOTAS

1.° — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.° — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada, ultimamente sem desconto algum.

3.° — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.° — As ardens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e vapores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha.

Rua do Vigario 127 — 2.° andor (predio novo).

Sociedade Anonyma Armazens Andressen

O VAPOR

MANAOS

Esperado do norte no dia 1.° de Outubro, seguirá directo a MANAOS.

Para informações, carga, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha— Rua do Vigario, 127, 2. andar.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ASSISTINDO — Os leilões realisados nas terças-feiras pelo agente Penna terá bom resultado quem mandar moveis para serem vendidos.

ADMIRA — O resultado compensador que tem obtido quem manda vender os seus moveis nas terças-feiras pelo agente Penna.

ALUGA-SE a casa n. 167 H, á rua Imperial, com optimos commodos, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 118, antigo 170. (14665).

ALUGA-SE — Uma boa casa na rua do Bemfica n. 27. A tratar na rua Vidal de Negreiros n. 118, antigo 170. (14904)

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 1$500.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

AMA — Precisa-se de uma para cosinhar. Tratar na Rua Imperatriz n. 21. — 2.° andar. (15047)

AGENTE PENNA — Para attender a grande procura de seus freguezes acceita mobilias, pianos, louças, vidros, crystaes e qualquer objecto novo ou usado, para serem vendidos por muito bom preço nos leilões que effectua todas as terças-feiras, na sua agencia á rua das Laranjeiras n. 39. Pagamento ao terminar o leilão.

BASTA INGLEZA para banho de mar, recebeu grande quantidade a Loja do Noivo; Rua do Queimado n. 257 —antigo 71.

CRAVOS BRANCOS E MUDAS. — Vendem-se á Estrada de João de Barros n. 29 (confronte) a Estação do Principe. (15045)

CIRURGIA GERAL E VIAS URINARIAS Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo Dr. Odilon Gasear, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II Ex-interno de cirurgia, (por concurso), do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do prof. Austregesilo, na clinica medica de mulheres.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Consultorio e residencia: rua da Imperatriz n. 24—1° andar.

Consultas de 2 1|2 ás 4 1|2 na Pharmacia Moderna, á rua Duque de Caxias n. 369.

DEVE — Assistir os leilões que na terça-feira realisa o agente Penna para se convencerem do resultado obtido.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

ERYSIPELA. — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16. Recife.

GRANDE — Acceitação geral está obtendo os leilões realisados nas terças-feiras pelo agente Penna pelas grandes vantagens adquiridas por quem manda vender qualquer objecto em ditos leilões, portanto aquelles que desejarem vender moveis novos ou usados devem mandal-os immediatamente para serem vendidos.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves. 16. — Preço 1$000.

LUCRO — Certo e compensador terá quem mandar moveis e mais objectos para o agente Penna vender em leilão.

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n. 28.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16

OCCASIÃO UNICA — Vende-se barato, para desoccupar logar, um motor Victoria novo com força de 6 1|2 cavallos, 1 torrador para café, 1 moinho inglez, 1 pilão novo com 3 boccas completo, grande quantidade de transmissões, polias, mancaes, braços e correias. Um bote de canos de ferro galvanizado, 1 bomba, 1 poço instantaneo, etc. — Pateo de S. Pedro, 28. — Recife. (14689)

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.° 34. — Recife.

PADARIA — Vende-se ou arrenda-se uma muito bem afreguezada, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus á tratar na mesma. Ponto terminal do Bonde Giquiá.

PRECISA-SE de uma cosinheira que durma em casa dos patrões. A tratar na rua da Imperatriz n. 21 (antigo 3) segundo andar. (15019)

PRECISA-SE de uma bôa ama para tomar conta de crianças — Rua da Aurora, 59, 1.° andar. (14920)

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 2$000

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 3$000

PADARIA — Vende-se ou arrenda-se a Padaria Santo Amaro, a trtar no Barracão Santo Amaro, Rua Luiz do Rego n. 841 — antigo 40 E.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves, n.°

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

VENDE-SE uma cama de casal, de boa madeira, bem acabada e inteiramente nova; a tratar em Areias, defronte da estação. Estrada de S. Paulo, n. 1—lado esquerdo.

VENDE-SE um cofre grande, inglez, autor Milners — Tire Resistine. A ver, na Praça Saldanha Marinho Salão Figaro — n. 413, (antigos 11 e 13) e a tratar, na Rua 15 de Novembro n. 483.

VENDE-SE — um grande terreno em Sant'Anna, faz-se negocio com todo, ou em lote de 10 x 50. A tratar na Rua Vidal de Negreiros n. 118, antigo 170. (14903)

VENDE-SE — uma boa vacca, a tratar na Rua Visconde de Goyanna n. 251. (15038).

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc., Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, arthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)
(14686)